

CASO CLAÚDIA TEM DENÚNCIAS

O juiz Motta Moraes recebeu, ontem, a denúncia do Promotor José Carlos da Cruz Ribeiro, envolvendo "Valéria", Carlos Simonelli e Enrico Caruso, no processo a que já responde Michel Frank, George Khour e Daniel Labelle. (Página 6)



Simonelli, o agressor de jornalistas



Khour, é o "patô" do caso



Labelle, para variar, entrou no tráfico

PETRÔNIO GARANTE

AI-5 ACABA NO DIA 15 DE ABRIL

LUTA **DEMOCRÁTICA**

Cr\$ 2,00

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Revista LUTA - No. 7838
Rio de Janeiro, 4 de março de 1978

Feirantes denunciam corrupção

presidente Walther Sheel, da República Federal da Alemanha, se entem que o desenvolvimento do Brasil é um excelente parceiro comercial e até oferece uma dependência mútua. (Página 2)

Walter Sheel fala do nosso desenvolvimento

uma comissão de feirantes esteve na nova redação reclamando outra a fiscalização das feiras, que apreende mercadorias de camelôs e as passa adiante para venda. E denunciam as copinas chamadas "jornal". (Página 6)

Osmar Valença quer voltar ao Salgueiro

Em Samba & Outras Coisas, Waldinar Ranulpho troca um papo com Osmar Valença, e ele confirma o seu propósito em retornar ao comando da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, mesmo sabendo que as finanças da escola estão abaladas. O BC Canarinhos das Laranjeiras já escolheu seu carnavalesco para 79 e a Em Cima da Hora promove hoje o seu Festival de Chope, comemorando, mais uma vez, a vitória conquistada neste Carnaval. Outras babadas sobre o samba na página 6

AMANTE JURADA FALA A POLÍCIA



Maria Lúcia Bastos Brincks, amante do detetive Orlando, assassinado em Jacarepaguá, e sua mãe, Yolanda Bastos, entraram a madrugada depondo. Júlio Avelino, rico fazendeiro de Vassouras, e seu filho Paulo César Avelino — que teria morto o próprio irmão — são os principais suspeitos de terem pago três pistoleiros para matar o policial. (Página 6)

COPACABANA É NOTÍCIA HOJE, NA 5ª



Há muitos anos dependendo de complemento, o Centro Industrial de Copacabana, entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos, já é um dos principais núcleos de comercialização de produtos do Rio, principalmente da Zona Sul. Em termos de moda, brinquedos e muitos outros produtos, o Centro oferece as melhores condições de atendimento e de negócios. (Página 5)

Petrônio Portela, o senador que mais dialogou neste País, anunciou para a primeira quinzena de abril o encerramento das suas conversações. O fim do AI-5 e o restabelecimento do Habeas corpus estão entre as medidas que farão parte do projeto de reformas políticas. O projeto, alguns já estão denominando de uma nova versão do Pacote de Abril. (Página 6)

Rádio para falar tem que fazer tudo certo

BRÁSILIA (AE-LD) — O Ministro Oquendi de Oliveira, das Comunicações, determinou, como equipamentos mínimos para um estúdio principal das emissoras de radiodifusão sonora uma mesa de controle e transmissões de sinais de áudiofrequência a serem irradiados, dois toca-discos, um reproduzidor de fita magnética, um monitor de audição do sinal eletricamente irradiado e dois microfones.

"STANISLAW" ELEGE AS SUAS CERTINHAS

E foi assim. Um dia, subiu o nosso Sérgio Porto, o "Stanislaw Ponte Preta". O homem só chama cedo quem é bom. Nós ficamos sem os novos "Febeapás" - Festivais de Besteiras que Assolam o País - e, o que talvez seja pior, sem as "certinhas" escolhidas com muita certeza, cada ano. Agora, juntaram-se uns quantos amigos, dos muitos, de Stanislaw para em sua homenagem, escolher as "Certinhas/78". Incorporaram o mestre e acertaram na mosca.



Adele Fátima, muito reboiativa do "Oba-Oba"



Alcione Mazzeo, uma covardia hilariante



Monique Lafond, quem tem dúvidas?

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE CITAÇÃO, na forma abaixo:

O Doutor CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro etc.

FAZ SABER, os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente edital CITAM JEREMIAS FRANKLIN, ANTONIO VIEIRA DOS REIS e FRANCISCO FELIPE MACHADO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme petição e despacho a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI, pessoa jurídica de direito público com sede em Vila dos Teles, neste Município, por seu Procurador Geral, vem, na conformidade com o Decreto-Lei n.º 3.365, de 21.06.1941, alterado pela Lei n.º 2.786, de 21.05.1956, propor a presente AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO dos lotes de n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, da Quadra n.º 3, com frente para as ruas 4, 5, 6 e 7, situados no Jardim Meriti, de propriedade de Francisco Felipe Machado, brasileiro, casado, Jeremias Franklin, brasileiro, casado, Antonio Vieira dos Reis, português, casado e OSA — Organização Territorial S/A, pelas razões e para os fins a seguir consignados: 1. Através do Decreto n.º 372, de 28 de dezembro de 1977, o Prefeito Municipal declarou de utilidade pública os lotes acima mencionados, porque a Municipalidade necessita construir uma Praça Pública, imprescindível naquela localidade. 2. Os lotes expropriados possuem as seguintes características e confrontações: lote n.º 1 — localizado na esquina formada pelas ruas 2 e 3, com área de 410,00m², medindo pela frente 30,00m de curva de teste para as ruas 2 e 3, pelos fundos 26,00m, confrontando com os lotes 4 e 5, pelo lado direito 10,80m, confrontando com parte do lote 2 e pelo lado esquerdo 13,00m, confrontando com parte do lote 7, lote n.º 2: medindo 36,50m em curva de frente para as ruas 3 e 7, pelos fundos, termina em Vila Latina, combinando com o lote n.º 4, pelo lado direito 26,50m, confrontando com o lote n.º 3 e pelo esquerdo 23,80m, confrontando com os lotes 1 e 4; área de 410,00m², lote n.º 3: — medindo 12,50m em curva de frente para a rua 7, até o centro da curva de concordância com a rua 4, pelos fundos 14,70m, confrontando com parte do lote 4, pelo lado direito 24,00m, confrontando com a rua 4, até o centro da curva de concordância com a rua 7 e pelo lado esquerdo 26,50m, confrontando com o lote 2, com a área de 370,00m², lote n.º 4: — com a área de 360,00m², medindo pela frente 13,00m de teste para a rua 4, pelos fundos 13,00m, confrontando com parte do lote 1, pelo lado direito 27,70m, confrontando com os lotes 2 e 3, distando 27,00m: pelo lado esquerdo da interseção dos alinhamentos, da esquina da rua 7, lote n.º 5: — com a área de 360,00m², medindo 13,00m de frente de teste para a rua 4, pelos fundos 13,00m, confrontando com parte do lote 1, pelo lado direito 27,70m, confrontando com os lotes 6 e 7 e pelo lado esquerdo, 27,70m, confrontando com o lote 4, distando 40,00m pelo lado esquerdo da interseção dos alinhamentos da esquina da rua 7, lote n.º 6: — medindo 35,50m do lado da rua 4, 14,00m de curva e 24,20m no confronto com o lote 5, lote n.º 7: — medindo 39,50m do lado da rua 4, 28,70m no confronto com o lote 5 e 24,20m na linha de confronto com o lote 6. 3. O preço fixado no Decreto expropriatório, como justa indenização é de Cr\$ 82.200,00 (oitenta e dois mil e duzentos cruzeiros) correspondente ao valor cadastral relativo ao exercício de 1.977, já atualizado, conforme determina a lei reguladora da espécie e distribuído da seguinte forma: lote n.º 2: — de propriedade de Jeremias Franklin — Cr\$ 4.700,00; lote n.º 3: — de propriedade de Antonio Vieira dos Reis Cr\$ 4.700,00; lote n.º 4: — 1 e 5, de propriedade de Francisco Felipe Machado no valor de Cr\$ 4.700,00 cada um; lote n.º 6 e 7, de propriedade de OSA — Organização Territorial S/A, ambos prometidos vender à Cecília Lúcia Bandeira de Melo da Fonseca Costa, no valor de Cr\$ 4.700,00 cada um. DA IMISSÃO PROVISÓRIA — 4. Por derradeiro, como a requerente necessita da área expropriada, em caráter de urgência, e ainda, não existindo qualquer tipo de ocupação nos lotes de n.ºs 1 a 6, REQUER, com fundamento no art. 15 § 1º, da Lei Geral, a IMISSÃO PROVISÓRIA dos imóveis, independentemente da citação dos proprietários, oferecendo, de logo, como depósito prévio, a importância de Cr\$ 28.200,00 (vinte e oito mil e duzentos cruzeiros), a qual pede a V. Exa. que determine a expedição de guia, a fim de que fique a referida importância à disposição do Juízo. 4.1. Relativamente ao lote n.º 7, onde existe a construção assinalada na planta anexa, compromissada com Cecília Lúcia Bandeira de Melo da Fonseca Costa, a requerente pede a imissão provisória, na conformidade com o Decreto-Lei n.º 1.075, de 22.01.1970, caso o imóvel esteja ocupado pela compromissatária compradora, oferecendo como depósito a importância de Cr\$ 4.700,00, para a qual pede expedição de guia, não havendo impugnação no prazo estabelecido no art. 1º da mencionada Lei. 5. Finalmente, requer a Suplicante a citação, por EDITAL, dos réus, proprietários dos lotes n.ºs 1 a 5, por não constar endereços dos mesmos, e da proprietária dos lotes n.ºs 6 e 7, na Rua Maestro Benedito Moura, lote 7, situado no Jardim Meriti, 1º Distrito deste Município, para que, no prazo legal, contestem, querendo, a presente ação, sob pena de revelia, e, afinal, seja a presente julgada procedente, convertendo-se o depósito em efetiva indenização, e, ao depois, expedindo-se mandado de transcrição em favor da Suplicante, com a condenação dos expropriados nas custas e honorários advocatícios. Requer, também, o depoimento pessoal dos expropriados, sob pena de confissão, prova documental, pericial e testemunhal. Indica, como assistente técnico, o Dr. Fuad Antonio Elias, para proceder o exame pericial dos imóveis expropriados, sendo necessários. Dá a presente o valor de Cr\$ 33.000,00. São João de Meriti, 20 de Fevereiro de 1.978. (a) Valmir de Oliveira Silva, Procurador Geral. DESPACHO DE FLS. 2: A conclusão. (a) Carlos Alberto de Carvalho, Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 18: Defiro a imissão provisória relativamente aos lotes referidos no item 4 da inicial. Feito o depósito, expede-se mandado. Após, citem-se. Nomeio Perito a Dra. Luiza Destes dos Santos Rosa. Em 2.2.78. (a) Carlos Alberto de Carvalho, Juiz de Direito. DISTRIBUIÇÃO: Distribuído à 1ª Vara Cível — 2º Ofício. São João de Meriti, 20.01.78. (a) Elidy Bastos de Melo, Distribuidor. O QUE CUMPRAR, observadas as formalidades legais. DADO E PASSADO nesta Cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS; Escrivão Interino em exercício do detetlografei.

Assim se desenvolve entre nossos países uma relação de parceria múltipla. Entre nós cresce aquela dependência mútua, aquela interdependência, que afinal está na base de toda solidariedade entre os homens. Assim se desenvolve uma forma madura de parceria na qual cada um dos parceiros está consciente de sua dependência ao outro. Uma parceria deste tipo é o que desejo entre a Europa e a América Latina, e em geral entre os países industrializados e os países em desenvolvimento. P — Tratando do mesmo problema em termos gerais, lembro que o Brasil e os outros países em desenvolvimento têm lutado pela modificação da ordem econômica mundial. Como vê vossa Excelência as relações Norte-Sul e a perspectiva dessa modificação? P — Nós estamos de acordo com os nossos amigos brasileiros que os bens e as oportunidades devem ser distribuídos de maneira mais justa entre os países ricos e os países pobres. Cada país tem que ter a oportunidade de participar, para o seu benefício, do comércio mundial. Para alcançar este objetivo, os países industrializados também deverão adaptar-se às circunstâncias, e os políticos nos países industrializados devem preparar hoje seus cidadãos para essa adaptação necessária. Mas eu não acredito que uma melhor ordem econômica mun-

Walther Shell, presidente da República Federal da Alemanha, concedeu à Agência Nacional, a seguinte entrevista:

"P — As emissoras brasileiras de televisão foram honradas com a disposição de sua excelência vista através da Agência Nacional.

Nesta oportunidade, desejariamos formular à sua excelência as seguintes perguntas: as relações entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento foram marcadas historicamente pelas dependências verticais. Vossa excelência acredita que o formato atual das relações entre o Brasil e a Alemanha tenha quebrado, de modo exemplar, este padrão? As relações são entre países iguais com benefícios mútuos e paritários?

P — Justamente o exemplo "Brasil" me dá esperança. Pois este é um dos maiores e mais populosos países do mundo, com uma taxa de crescimento populacional de cerca de 3 por cento ao ano, um país que tem dado, com a sua própria força, um passo enorme para o futuro. O Brasil é hoje um país que tem uma estrutura entre a estrutura de um país industrializado e a de um país em desenvolvimento. Infelizmente, isto traz ao Brasil os problemas de ambas estruturas, tanto os problemas que normalmente tem os países industrializados como os dos países em desenvolvimento. O Brasil exporta produtos industrializados de alto valor para o mundo inteiro. As exportações de produtos industrializados, de produtos semi-acabados e acabados para a República Federal da Alemanha tem crescido anualmente de 100 por cento nos últimos anos.

Assim se desenvolve entre nossos países uma relação de parceria múltipla.

Entre nós cresce aquela dependência mútua, aquela interdependência, que afinal está na base de toda solidariedade entre os homens. Assim se desenvolve uma forma madura de parceria na qual cada um dos parceiros está consciente de sua dependência ao outro. Uma parceria deste tipo é o que desejo entre a Europa e a América Latina, e em geral entre os países industrializados e os países em desenvolvimento.

P — Tratando do mesmo problema em termos gerais, lembro que o Brasil e os outros países em desenvolvimento têm lutado pela modificação da ordem econômica mundial. Como vê vossa Excelência as relações Norte-Sul e a perspectiva dessa modificação?

P — Nós estamos de acordo com os nossos amigos brasileiros que os bens e as oportunidades devem ser distribuídos de maneira mais justa entre os países ricos e os países pobres.

Cada país tem que ter a oportunidade de participar, para o seu benefício, do comércio mundial. Para alcançar este objetivo, os países industrializados também deverão adaptar-se às circunstâncias, e os políticos nos países industrializados devem preparar hoje seus cidadãos para essa adaptação necessária. Mas eu não acredito que uma melhor ordem econômica mun-

dial possa ser alcançada, por exemplo, por um dirigismo global.

Nenhum super-organismo mundial pode substituir a função do mercado — como nos tem ensinado a experiência — dirige, de maneira mais eficaz do que qualquer planejamento, as forças econômicas certas aos lugares certos. Tanto o Brasil como a República Federal da Alemanha têm podido juntar experiências extremamente positivas neste campo.

A República Federal da Alemanha aspira a uma ordem econômica mundial melhorada, que mantenha a função do mercado e que inclua — plenamente — os países em desenvolvimento nos processos econômicos mundiais. E eu acho animador — animador para nós — o fato de o maior país da América Latina preferir uma política de cooperação a uma política de escalada de exigências máximas.

Acredito que aproximações e progressos que dois países como a República Federal da Alemanha e o Brasil alcançam juntamente podem servir de modelo para as relações Norte-Sul em Geral.

P — O processo de integração europeia teve importância histórica, servindo mesmo como inspirador para experiências similares na América Latina. Como vossa excelência descreveria o estado atual da integração europeia em seus diferentes aspectos?

R — Eu sempre me alegrava quando a Comunidade Europeia era considerada em outras partes do mundo — e especialmente na América Latina — como um modelo para novas iniciativas de cooperação regional.

De fato, a Comunidade Europeia realizou uma obra histórica de entendimento e reconciliação, e criou novas e bem sucedidas formas de integração econômica e de cooperação política. O estado atual da integração europeia não me satisfaz. Os países da Comunidade Europeia têm que concentrar suas forças políticas, mais do que nos últimos anos, para poderem corresponder às exigências justas do Terceiro Mundo, para resolverem seus próprios problemas econômicos, sociais e ecológicos, e também para ajudarem a garantir o equilíbrio entre o Oeste e o Leste na Europa.

Fico satisfeito com a expansão — esperada para breve — da Comunidade Europeia para o Sul, com a admissão da Grécia, da Espanha e de Portugal — o que significa que em breve se falará também português na Comunidade Europeia, tenho confiança em que as tarefas citadas produzirão num futuro não muito longe um novo impulso de integração. Meus conchadinhos na República Federal da Alemanha estão dispostos a participar de um processo deste tipo. Espero ser um dia eu mesmo cidadão de uma Comunidade Europeia que possa ser vista no mundo inteiro com um modelo, um modelo de cooperação estreita, solidária e pacífica entre os povos."

HELAYEL DIZ COMO DEVEM PROCEDER OS ADVOGADOS

— O dia de glória para o advogado não é aquele no qual toma conhecimento da sentença definitiva que lhe dá ganho de causa. Afinal de contas, nesse dia não aconteceu nada de muito importante. Cumpriu-se, simplesmente, o seu prognóstico. Seu grande dia, o de grave responsabilidade, será aquele em que lhe é oferecida uma causa economicamente muito vantajosa, mas injusta e anti-social. Nenhum advogado o será plenamente, a menos que saiba recusar sem aparato e sem alarde semelhante causa.

A afirmação é do presidente da Subseção de Niterói da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, Sr. Maurício Helayel, e foi feita durante a cerimônia de compromisso dos novos advogados e estagiários do Rio, realizada na OAB-RJ, sob a presidência do advogado do Conselho Federal da OAB, segundo o qual os advogados serão, às vezes, "intérpretes de interesses, mas a nossa missão é a de instrumento da verdade. Por isso, desde as épocas mais remotas os advogados aprenderam a fazer aos seus clientes o que os fatos e os desproteções usariam falar-lhes. Exercamos, juridicamente, articulados ao bem comum, ministério privado na prestação de serviço público. A realização do direito, a integridade da justiça, o respeito às garantias que afirmam a liberdade, encontram-se na base do nosso ofício, em defesa do qual se impõe clamar e não cessar de clamar."

NAO ANGARIAR CLIENTES

— Se um advogado, impaciente ou ambicioso, em vez de aguardar que os clientes o procurem, é ele próprio que, por si ou por interposta pessoa, vai oferecer-lhes os serviços e os forçar a aceitá-los, como poderá manter, no

patrocínio da lide, aquela autonomia e autonomia que a dignidade da função exige? — indagou, em seu discurso aos novos advogados o Sr. Maurício Helayel. Para ele, a independência não só profissional, como também pessoal, não se precipitando em desagradar a quem quer que seja, é indispensável, a fim de que o Direito frutifique.

— Disse alguém que "uma Justiça que não seja independente não é mais do que uma caricatura da Justiça". Dizemos nós que o advogado que tolere restrições na sua ação ou pensamento, um advogado que não seja independente, não é mais, também, do que uma caricatura de advogado — acrescentou o presidente da Subseção de Niterói da OAB-RJ. Ele concluiu sua preleção aos jovens com a lição de Raimundo Faoro, presidente do Conselho Federal da OAB, segundo o qual os advogados serão, às vezes, "intérpretes de interesses, mas a nossa missão é a de instrumento da verdade. Por isso, desde as épocas mais remotas os advogados aprenderam a fazer aos seus clientes o que os fatos e os desproteções usariam falar-lhes. Exercamos, juridicamente, articulados ao bem comum, ministério privado na prestação de serviço público. A realização do direito, a integridade da justiça, o respeito às garantias que afirmam a liberdade, encontram-se na base do nosso ofício, em defesa do qual se impõe clamar e não cessar de clamar."

INTERNACIONAL

RODÉSIA TEM ACORDO PARA ACABAR SUPREMACIA BRANCA

SALISBURY — O primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, e três líderes negros moderados assinaram ontem um acordo que termina nove décadas de supremacia branca e cria as bases para o estabelecimento de um Governo negro a partir de 31 de dezembro.

Todos os quatro participantes da conferência sobre o Governo de maioria negra que terminou ontem com o acordo, estavam contentes quando assinaram o documento, apesar das ameaças dos guerrilheiros de aumentar a guerra que já matou mais de oito mil pessoas em cinco anos.

O Governo rodésiano espera que com o acordo, a comunidade internacional reconheça o sistema de maioria negra e suspenda as sanções que afetaram gravemente a economia da Rodésia.

Smith sorriu ao assinar o acordo que terminava 89 anos de supremacia branca, iniciada pelo colonizador britânico e magnata Cecil Rhodes.

"É só isto", perguntou Smith após assinar o documento no Centro de Treinamento de Funcionários Públicos, que previa a criação de um Governo de transição liderado por Smith, pelo reverendo Ndabingani Sithole — que já foi acusado certa vez de conspirar para o assassinio de Smith, pelo bispo Abel Muzorewa e o líder tribal, Jeremiah Chirau.

elimina os temores de muitos funcionários brancos, ao garantir seus empregos e pensões.

O governo de transição será liderado por um Conselho Executivo integrado por Smith e três líderes negros moderados. A presidência será rotativa.

Subordinado ao Conselho Executivo, o Conselho Ministerial será integrado por diversas pastas, cada uma dividida por um negro e um branco com poderes iguais. A presidência do Conselho será alternada entre um negro e um branco.

As funções do Governo Interino são: 1) obter um cessar-fogo na guerra de cinco anos que já matou oito mil pessoas; 2) detalhar a composição das Forças Armadas "que incluam as Forças Nacionaisistas (que libertar os que desejarem seguir carreira militar); 3) libertar os detidos e rever as penas por crimes de natureza política; 4) eliminar a discriminação racial; 5) redigir uma nova Constituição em termos do acordo assinado ontem; 6) alistar cerca de três milhões de negros que terão o direito de voto pela primeira vez e preparar as eleições gerais.

Após a rápida sessão plenária, Smith Muzorewa, Sithole e Chirau foram a uma sala contígua, onde foram os fotógrafos, e deram uma entrevista à imprensa.

Smith, Sithole e Chirau usavam ternos enquanto Muzorewa, bispo metodista, vestia um traje líperiano com listras, horizontais azuis e douradas sobre o colarinho clerical e segurava uma bengala de madeira e abano — símbolo de autoridade.

Brasil dá esperança à Alemanha

ECONOMIA

ALTERAÇÕES NA MECÂNICA

DO FUNDO 157: 14 itens

Dentro da proposta de 14 itens apresentada pela Comissão de Valores Mobiliários — CVM — e o Banco Central, à Comissão Consultiva de Mercado de Capitais — COMEC —, alguns sugerem a abertura dos Fundos Fiscais 157 à participação do cotista. As normas que regem os fundos 157 já asseguram ao investidor o direito de opinar sobre os investimentos feitos pela entidade financeira que administra o fundo (bancos e corretoras).

Mas a falta de informação sobre as atividades dos Fundos Fiscais 157, e os direitos do cotista, faz com que geralmente o investidor sequer receba o resgate periódico a que tem direito, nos prazos atuais de 5 anos (50%) e 6 anos (100%). Pelas novas normas, o investidor que aplicasse mais de Cr\$ 1.500,00 nos fundos, receberia o retorno anual, em dinheiro, de acordo com a rentabilidade do fundo. Aqueles que aplicassem menos que Cr\$ 1 mil e 500, receberiam sua cota no prazo de 3 anos (e não 6 anos, como é hoje). Essas são apenas duas das 10 medidas que serão estudadas na próxima 5ª feira em reunião de COMEC. Na semana anterior, a Comec aprovou 4 das propostas enviadas pela CVM e Banco Central.

A JOGADA

Os 4 itens aprovados objetivam auxiliar o cotista e descentralizar a aplicação dos recursos. Assim, se aceita pelo Conselho Monetário Nacional, no próximo ano (as medidas não serão incorporadas às declarações do Imposto de Renda deste ano, que já estão sendo feitas) o formulário do IR deve trazer uma relação dos Fundos, com o desempenho apresentado no período anterior, para dar ao investidor uma noção do mercado e das possibilidades de sua aplicação. Outra medida, já aprovada, é distribuir à Empresa de Correios e Telégrafos a responsabilidade de receber os investimentos em Fundos Fiscais. Assim se evitaria que os bancos com maior número de agências capitalizassem a parte de leão dos investimentos. Atualmente, o Bradesco, Itaú e Banco Real, dominam o mercado, pois oferecem facilidades que as entidades menores não podem propor. Os bancos costumam emprestar, antecipadamente, o valor correspondente à restituição do Imposto de Renda e também somar os recursos que serão aplicados no Fundo como sal-

do médio para possíveis empréstimos bancários. Com a medida aprovada em reunião da Comec, os Fundos menores teriam, teoricamente, a mesma possibilidade de obter os recursos do investidor. Segundo informações da CVM, as medidas visam a incentivar a eficiência, para que o investidor escolha, livremente, embora os grandes conglomerados recebam maiores investimentos, pela publicidade que fazem.

Os Fundos Fiscais 157 empregam 80% de seus recursos no mercado de ações. O restante é aplicado em Obrigações Resgatáveis do Tesouro, Letras de Câmbio, etc. Em 1977 o patrimônio total dos fundos rescatáveis (que são supervisionados pelo Banco Central), era de Cr\$ 13,5 bilhões. No ano de 1977, o acúmulo foi de Cr\$ 3,2 bilhões. A previsão para 1978 é que o total deve chegar a 20 bilhões. Os grandes bancos administraram cerca de 80% deste patrimônio, ganhando uma taxa de 4% ao ano. Uma das propostas, que será debatida 5ª feira próxima, sugere que a taxa de administração varie conforme o total do patrimônio gerido. Até 250 milhões permaneceria a mesma taxa de 4%. Entre 250 e 500 milhões, a taxa seria de 3,5%, diminuindo progressivamente até ficar em 1% para os valores acima de Cr\$ 1,5 bilhão. Uma das medidas aprovadas proíbe que as corretoras, ligadas a Fundos, apliquem em compra e venda do próprio Fundo, pois a corretora cobra uma taxa sobre a transação mobiliária e pode, eventualmente, favorecer os interesses do grupo a que pertence. Para fortalecer a corretora independente, a medida sugere que a mobilização de recursos acionários deve ser feita por outra corretora que não uma do mesmo financeiro.

AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO

Outras medidas a serem debatidas na próxima reunião, sugerem que se aumente a participação (atualmente é de 75%) para 80% dos investimentos em ações, em empresas privadas nacionais. Reduzir de 5% para 4% a aplicação de recursos de um Fundo numa só empresa. No caso do lançamento de um novo lote de ações (Underwriting), já está acordado que o sistema 157 pode deter 50% das ações, sendo que cada fundo tem direito ao máximo de 10% do total de ações lançadas no mercado. No entanto, uma medida propõe reduzir de 20% para 5% a possibilidade de a empresa aceitar o investimento sobre o total de seu capital.

Cafezais de Minas

com doença

muito estranha

BELO HORIZONTE, (IAE-LD) — Também os cafezais do Sul de Minas, nas áreas mais próximas da divisa com São Paulo, estão sendo atacados pela doença desconhecida que atingiu as plantações paulistas e do Paraná: externamente os grãos de café estão sadios, mas por dentro apresentam-se pretos, com aspecto de apodrecidos.

A doença já foi localizada em Poços de Caldas, Zambinho e Guaraniânia, provocando imediata comunicação dos cafeicultores à Federação da Agricultura de Minas, que a transferiu ao IAC, afirmando que os produtores "estão muito preocupados, porque a praga pode alastrar-se por todo o Estado e prejudicar a próxima safra".

O diretor comercial da Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Poços de Caldas, Tarcísio Teófilo de Loyola, confirmando a descoberta de doença no Sul de Minas, disse que "estávamos apenas acompanhando o alarde dos produtores paulistas e paranaenses e pensando que nossas plantações não seriam atingidas pela doença, mas fomos surpreendidos por seu aparecimento".

Na sua opinião, o fato de a doença ter surgido também no região demonstra que ela não deve ter relação com a estiagem, "pois aqui ficamos sem chuvas, apenas quatro ou cinco dias. Pelo menos no nosso caso, parece que a doença não tem qualquer relação com a seca, ao contrário do que se supõe em São Paulo e no Paraná".

Já foram mobilizados técnicos do Instituto Biológico de Campinas, que prestam assistência à região, no estudo da doença, ao mesmo tempo em que se realiza um levantamento sobre os cafezais atingidos. O cálculo preliminar da Cooperativa de Poços de Caldas é de que a doença poderá determinar uma quebra de 20 por cento na safra, "pois, devido à altitude e outras condições da região, as consequências da doença em cafezais do Sul de Minas são sempre maiores que em São Paulo e Paraná", segundo o diretor Tarcísio de Loyola.

Chuva causa

acidente e

paralisa fábrica

PRESIDENTE PRUDENTE, (IAE-LD) — A fábrica de Companhia Industrial de Conservas Alimentícias (CICA) está paralisada porque a entrada de acesso a Reposo Tavares impediu a chegada dos veículos transportando tomates, e dois acidentes rodoviários com duas mortes e um ferido. Este é o resultado das chuvas que voltaram a cair em Presidente Prudente, após estiagem que durou quase sessenta dias.

Ainda na tarde de quinta-feira, cafeicultores, da região, que estavam se deslocando de ônibus para o município de São João do Rio Preto, foram atingidos por uma enxurrada de chuva, provocando a morte de dois passageiros e ferimentos em outros dois. A chuva também atingiu a estrada de São João do Rio Preto, paralisando o trânsito.

CESP tem radar para a

previsão até de chuva

O presidente da Cesp — Companhia Energética de São Paulo, Luis Marcello Moreira de Azevedo, anunciou ontem que a empresa utilizará um sistema de radar meteorológico e satélites artificiais para prever a ocorrência e quantidade das chuvas nas regiões das bacias hidrográficas em que ela opera. Análises feitas que atrelam a análise das informações obtidas pelo radar e possível de se saber não só o local e a intensidade da precipitação mas também para de as chuvas se dirigem.

TELEMETRIA

O presidente da Cesp informou que essa providência faz parte de um estudo visando a dar eficiência ainda maior à rede hidro-meteorológica da Cesp, envolvendo o emprego de satélites artificiais.

"No tocante ao sistema de observação direta — disse — a Cesp já conta com uma rede de postos de telemetria".

As informações recebidas pelo sistema de radar, e pelos satélites artificiais, bem como os dados fornecidos pela rede de postos de telemetria, deverão ser canalizados para o Departamento de Hidrometeorologia da Cesp.

PRECISÃO

O radar meteorológico da Fundação Educacional de Baum, operando na faixa "C", permite detectar e quantificar a água retida no ar. Na prática, porém, fazendo o equipamento girar com antena dirigida para o horizonte, ao se detectar uma nuvem de chuva, é possível, com grande probabilidade de êxito, obter-se informações precisas sobre a precipitação.

Brasil e Portugal são

parceiros comerciais

BRASÍLIA, (IAE-LD) — O embaixador de Portugal no Brasil, Eduardo de Meneses Rosa, disse que a estabilização política de seu país, atualmente, até mesmo estimule o relacionamento comercial com o Brasil. Assinalou que a situação política de Portugal oferece garantias seguras aos países interessados no intercâmbio comercial. Ele foi recebido pelo ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, em quem tratou de "assuntos decorrentes da relação comercial entre Brasil e Portugal".

Meneses Rosa, que preferiu não descair a detalhes sobre os assuntos tratados com Simonsen, afirmou que a visita do presidente português, Ramalho Eanes, ao Brasil, no final de maio, contribuirá particularmente para sedimentar o relacionamento comercial entre as duas nações.

Ele garantiu que a filial das organizações Pão de Açúcar em Portugal, encampada pelo Governo revolucionário português, recentemente, já foi devolvida aos seus proprietários brasileiros e está funcionando normalmente.

O representante do Governo português no Brasil ressaltou que Portugal está de braços abertos para a volta de seus empresários exilados em outros países, "sem quaisquer discriminações ideológicas". Particularmente sobre os negócios estrangeiros seriam analisados, disse que o país não envolve negociações estrangeiras de Portugal e convidou todos os portugueses radicados em outras nações a voltarem, para continuar trabalhando para desenvolvimento do país.

Búfalo tamanho família

é atração de uma feira

SOROCABA, (IAE-LD) — Um búfalo de 1.000 quilos, procedente da cidade de Aracatuba, será uma das principais atrações de I Exposição Nacional de Búfalos, que será aberta hoje, às 11 horas, em Tietê, com a presença do secretário de Agricultura, Paulo Rocha Camargo. A mostra única do gênero que se realiza no país reunirá cerca de 300 exemplares das mais variadas raças — Murrah, Jafarabadi, Medved, Friesa e Carabalo — desenvolvidas em cinco Estados brasileiros que estarão representados em Tietê.

Segundo Antonio Carlos de Souza Campos, presidente da Comissão Organizadora, e Expobúfalo "não é uma promoção de caráter turístico, embora abce se constituindo em uma curiosidade. O objetivo é a difusão do búfalo, como opção econômica para o País. Tanto assim que durante os dias de exposição haverá um Programa de Conferências abordando os principais aspectos de criação desse animal, bem como haverá um leilão de aproximadamente 100 animais, com o objetivo de difundir a espécie".

Explicando as razões de Tietê ser uma exposição desse gênero, o criador Joaquim Bento Souza Neto destaca que embora a região não tenha um rebanho expressivo de búfalos — não passa de mil cabeças — o que é pouco comparado aos grandes rebanhos do Norte e do Centro — Oeste do país — é nesta região do Sul de São Paulo, que se encontram os animais de melhor qualidade. Este é o fator principal que vem atraindo o interesse de outros Estados. As matrizes reprodutoras vem contrariadas aqui são de linhagem pura."

LUTA
DIMOCRÁTICA
Fundador: Tenório Cavalcanti
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSÁVEL: Boris Nicolaiski
EDITOR: Léo Guarnabara
SUPERINTENDENTE: Antônio de Holanda Cavalcanti
PUBLICIDADE: Rua de Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090
Redação, Circulação e Administração: Rua de Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tel.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e Impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMER-CIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Polícia tonta procura corpo de Carlitos

CORSIER SUR VEVEY (Suíça) — A Polícia suíça divulgou ontem um aviso internacional para a busca do corpo de Charles Chaplin, que foi tirado de sua tumba na noite de quarta, para quinta-feira, no cemitério local.

O juiz Jean Daniel Tenhorey, que está a cargo de investigação, declarou aos jornalistas que esperava "longas e difíceis buscas, levando em conta a diversidade de hipóteses sobre o roubo do cadáver".

Pensou-se de início que talvez se tratasse de bandidos que procuram fazer chantagem com a família do famoso cineasta, mas o juiz informou que até o momento não há notícia de que se tenha perdido dinheiro e meios chegados aos familiares de Chaplin não acreditam em tal coisa.

A família de que se trata de maricangas que quiseram apoderar-se dos despojos de seu ídolo não tem qualquer fundamento.

COMANDANTE DIZ Movimento de portuários é legal

Dentista sai da cidade mas se Governo ajudar

O Presidente do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo e Vice-Presidente do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Odontologia, Henrique Motilinsky, é o autor de um projeto que visa a dar condições básicas para a interiorização da Odontologia e que seria a solução para as necessidades da País nesta área. O projeto, que foi muito bem recebido pelos 10 mil dentistas reunidos em janeiro último no Palácio de Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo, para o VIII Congresso Paulista, X Seminário Latino-Americano e XIII Congresso Brasileiro de Odontologia, já foi encaminhado à Comissão de Saúde da Câmara Federal e aos Ministros da Educação, da Saúde e da Previdência Social. A ideia básica do importante projeto que visa a levar o dentista para o interior é extremamente simples e visa a criação, pelo Governo, de condições de trabalho em cidades do interior para a fixação de dentistas nas chamadas "áreas vazias", através da adoção de um plano de interiorização que prevê a criação de estágios rotativos de um ano para os profissionais recém-saídos das faculdades em áreas sem assistência odontológica e um sistema de zoneamento profissional.

O projeto — esclareceu Motilinsky — visa também a corrigir as distorções no sistema de valorização da saúde do povo brasileiro, sobretudo no norte e no nordeste, onde oficialmente a Odontologia sempre ficou meio esquecida e relegada a um segundo plano. Sua aplicação prática se fará através da adoção de várias medidas, como a instituição de "territórios profissionais", ou seja a obrigação de profissionais recém-formados continuar trabalhando por um determinado período na região onde estudaram, sobretudo quando próxima a "áreas vazias". Entre as outras medidas previstas no projeto, destaca-se o aparelhamento de pelo menos 50% das 54 faculdades existentes no País, iniciativa considerada imprescindível para que se possa enfrentar o desafio representado pela formação de profissionais realmente capacitados.

O Presidente do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo e Vice-Presidente do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Odontologia explicou que as 54 escolas de Odontologia no Brasil, formando cada 40 profissionais por ano, aumentam anualmente em 2 mil o número de Cirurgiões-Dentistas no País. A proibição do surgimento de novas faculdades, em consequência do baixo nível do ensino que já está ocorrendo, bem como o incentivo à interiorização do profissional recém-formado através de "estágios rotativos" ou de "territórios profissionais", são medidas que, ao mesmo tempo indo ao encontro dos interesses da classe, praticamente asseguram o quase perfeito atendimento odontológico em todo o País. Henrique Motilinsky assinalou que os "estágios rotativos" deverão ser obrigatórios, principalmente nas escolas oficiais e naquelas que recebem subvenção do Governo, sendo esta uma maneira do recém-formado desenvolver os investimentos em sua preparação profissional. Tal iniciativa, entretanto, precisará ser complementada com o estabelecimento de um salário correspondente ao trabalho do estagiário. E são todas essas medidas defendidas no projeto, como a criação de "estágios rotativos" e de "territórios profissionais", como remuneração, prefixada, a partir do incentivo para a formação de profissionais realmente capacitados, que garantirão a imprescindível interiorização dos Cirurgiões-Dentistas para o necessário atendimento odontológico em todo o território nacional.

SINDICAL Rodoviários vão lutar pela jornada de 6 horas

A regulamentação profissional, com a fixação da jornada de 6 horas diárias de trabalho para os motoristas, é uma das principais metas do presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Omar José Gomes, que acaba de ser reeleito para um mandato de três anos.

Explicou o dirigente classista que "tudo será feito no sentido da aprovação pelo Congresso Nacional, do Projeto de Lei nº 1.503/73, que prevê muitas outras melhorias para a categoria.

Disse, também, que vão prosseguir, os cursos de orientação, que serão ampliados, visando ao melhor atendimento dos integrantes da classe.

Outra meta relaciona-se com a construção da sede própria, cujo terreno de 800 metros quadrados, na Rua Costa Rica, 3, Penha, já foi adquirido.

HOTELEIROS

Para tratar da questão salarial dos empregados no comércio hoteleiro e similares de Niterói, o Tribunal Regional do Trabalho vai realizar audiência de conciliação com os representantes dos sindicatos profissional e empresarial, dia 8, às 15 horas.

DESENHISTAS

Informa o presidente do Sindicato dos Desenhistas, Geraldo Pereira de Souza, que acaba de firmar acordo com a Telerj, estabelecendo reajustamento salarial de 40 por cento e outras melhorias, com efeito retroativo ao dia primeiro de janeiro deste ano.

PESSOAL DE IRMANDADES

O Sindicato dos Empregados em Sociedades de Beneficência, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas programou assembleia-geral para o dia 13, às 19 horas, tendo em vista o lançamento da campanha por melhores salários e outras vantagens.

Niterói tem prevenção de cárie na 2ª feira

Terá início segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9 horas, a segunda fase do Programa de Prevenção à Cárie Dentária nas Escolas Municipais de Niterói. Funcionará como ponto de partida a Escola Rachid da Glória Salim Saker, no bairro de Santa Bárbara — Rodovia Amaral Peixoto, Km 3,5. Estará presente o Prefeito Wellington Moreira Franco, assim como os Secretários Hugo Tomassini, da Saúde e Promoção Social e Rivo Gianini de Araújo, da Educação e Cultura.

Haverá condução especial (Kombi) para os jornalistas realizarem a cobertura no local, saída às 8:15 horas da Prefeitura Municipal de Niterói, Rua da Conceição, s/n.º.

O método de prevenção à cárie escolhido pelo Prefeito Moreira Franco é o "bochecho de fluor", pouco conhecido em nosso país, embora rotineiro na Suécia, Inglaterra, Dinamarca e várias partes dos Estados Unidos. No Brasil, ao que consta, somente São Paulo implantou o sistema e em outubro último foi lançado em Niterói a primeira fase do Programa, na Escola Alívio César, no bairro de Barreto, onde na avaliação do tratamento verificou-se que mais de 90% das crianças foram beneficiadas, superando a expectativa de 80%.

O método consiste no uso semanal de bochechos com solução de fluoreto de sódio (fluor) a 0,2% e teve comprovada suas vantagens: é o mais simples, mais prático e de mais baixo custo — 86 centavos ao ano, por criança — resultando numa redução do índice de cárie da ordem de 35 a 40%, aumentando a dureza e a qualidade do esmalte dos dentes. A solução é preparada pela Secretaria de Saúde que faz a distribuição às escolas uma vez por mês. O "bochecho" é orientado pela professora, o que garante sua eficácia, sem necessidade da presença de dentista nem de equipamentos.

A segunda fase do Programa, que ora inicia, prevê a integração de todas as escolas municipais que tiverem número de alunos superior a 300.

Ainda em 1978, começará a terceira e última fase com o uso do bochecho de fluor em toda a rede



O prefeito Moreira Franco estimula o programa de prevenção de cáries

escolar do Município de Niterói, mesmo nas unidades a serem criadas neste período, como medida regular e de rotina.

O objetivo do Programa de Prevenção à Cárie Dentária, segundo o Prefeito Moreira Franco, é elevar o nível de saúde da população local. Paralelamente ao "bochecho de fluor", Kombis devidamente equipadas farão atendimento odontológico aos alunos da 1.ª série do 1.º grau. Dois dentistas e uma auxiliar compõem a equipe profissional dessa Unidade Móvel.

Acredita o Prefeito Moreira Franco que com esse plano de ação, Niterói apresentará dentro de quatro anos, uma das mais baixas incidências de cárie da América Latina, na faixa etária compreendida hoje entre 5 e 14 anos.

Ainda dentro do Programa serão distribuídos aos escolares história em quadrinhos, na qual um personagem especialmente criado — o "Super Fluor" — mostra os efeitos do fluor e a necessidade de escovar os dentes diariamente para ter dentes saudáveis e bonitos, pois a aplicação de fluor não dispensa a higiene bucal.

Deu em morte programa de dois homossexuais

Prestou depoimentos na 23.ª Vara Criminal, perante o juiz Sérgio Cavaliere Filho, Antônio Carlos Pires Ferreira, residente no Morro Santo Antônio, em Angra dos Reis, acusado de ter morto no dia 30 de janeiro deste ano, Altair Augusto da Costa, a golpes de faca de escoteiro, no interior do apartamento 1.002, da Rua Paissandu número 58. Após ter morto Altair, saqueou o imóvel à procura de dinheiro e, não o encontrando, carregou as jóias, um relógio, câmeras, suéter, jopona, dois tênis, várias caixas de fitas K-7 e outras roupas de vítima.

Na denúncia apresentada contra Antônio Carlos, diz o promotor Fernando Chaves da Costa que ele é usuário de vício, elemento frequentador de apartamento de pedras, conforme ele próprio admitiu, com intenção de cometer furtos nestas residências, haja vista ter indivíduo sem profissão e de residência incerta, sendo verdadeiro parasita. Assim, no dia do crime após retirar-se por volta das quatro horas da manhã, de uma bule na galeria Alaska, em Copacabana, ficou à espera de alguma vítima, com quem pudesse sair para um "programa".

Altair Augusto da Costa, a vítima, era ferroviário e proprietário de um centro esportivo em Irajá na Rua Lúcio Barcelos número 359. Depois de beber por toda a noite na base, também estava à procura de um "programa". Encontrando Antônio Carlos, o convidou para dormir em seu apartamento, alegando sua condição de homossexual. Entregou-lhe as chaves do seu carro, para que o dirigisse, alegando estar cansado. No apartamento de Altair, dormiram sem haver qualquer relação. Acordando no dia imediato, às 12 horas, começaram a beber enquanto era feita uma macarronada com molho. De brin-

cadeira, Altair espertou o braço de Antônio Carlos com um canivete, indo depois apanhar uma faca de escoteiro e entregando a ele, para brincarem de duelo.

Altair tentou, novamente, tocar o braço de Antônio com a faca, quando o acusado pegou um ventilador, jogando-o contra ele, caindo Altair e quebrando a faca. Nessa oportunidade, Antônio deu-lhe várias facadas na barriga, entrando ambos em luta corporal, que se deu todo o apartamento de sangue. Vendo o homossexual caído, Antônio passou a revistar o imóvel à procura de dinheiro, não os encontrando, pegou vários pertences, levando para o carro da vítima. Entretanto, na praia do Flamengo, o carro bateu contra um ônibus, ocasião em que o PM Rogério de Brito Gama, o interpelou. Sabedor que não tinha carteira de motorista, vendo no interior do carro os objetos furtados, o levou para a 10.ª Delegacia Policial.

Interrogado, disse que o carro lhe fora emprestado por Altair. Ao serem verificadas as declarações de Antônio, foi descoberto o corpo de Altair no apartamento. Estando no xadrez, ao tomar conhecimento de que havia sido descoberto pela polícia, Antônio tentou suicidar-se por enforcamento, deixando ao lado um bilhete para sua mãe. Na tarde de ontem, no interrogatório prestado em juízo, disse Antônio Carlos, que, de fato, matara Altair, mas não roubara os objetos, não sabendo, entretanto, explicar o encontro dos mesmos no carro, dizendo, ainda, que matou em Angra dos Reis, um seu colega também, pedreiro, fugindo para o Rio, empregando-se como soldador numa obra do Metrô. Por alguns dias, saindo e passando a viver de pedreiros e roubando, em seus apertamentos.

Viúva, com saudades, matou-se

A viúva Guiomar Pinkston Azevedo, 49 anos, que residia à Rua Maria Freitas, 21, aptº 301, em Madureira, suicidou-se na manhã de ontem, em sua residência, embriagando o corpo em álcool e atirando fogo às vestes. Guiomar chegou a ser levada para o Hospital Carlos Chagas, onde, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a falecer.

Policiais da 29.ª Delegacia, ao ouvir seus parentes, ficaram sabendo que a vítima ficava viúva há pouco tempo e, desde então, passou a apresentar sintomas de debilidade mental, tendo a mãe de suicídio.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI.

EDITAL DE CITAÇÃO E CIÊNCIA DE PENHORA, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: —

O Doutor HUDSON BASTOS LOURENÇO, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de CITAÇÃO E CIÊNCIA DE PENHORA, vem ao dele conhecimento tiverem e especialmente ao rep. legal da firma G. S. ANUDA que encontra-se em local incerto e não sabido, que os bens constantes das fls. 24, dos autos de ação de Execução proposta por FERMACO COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA., contra a cidade de, foram convertidos em penhora na conformidade com o certidão de fls. 28, dos autos. Oficiais de Justiça que tem o seguinte teor, digo: "Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, nós Oficiais de Justiça deste Juízo, dando cumprimento ao r. mandato retro do MM. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível desta Comarca, depois de cumprirmos as formalidades legais, procedemos a penhora em bens da propriedade de G. S. ANUDA, na execução que tramita por este Juízo, constantes de: UMA MÁQUINA DE CORTE PARA ALUMÍNIO — marca PEMA SU 260 n.º 1099 e UMA MÁQUINA TIPO PRENSA — "EXCENTRICA", capacidade de 8 toneladas n.º 27061. Estes bens ficam sob a guarda da autora FERMACO — COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA., tendo seu representante legal achado certo e assina o presente auto comigo e o Oficial de Justiça competente. (Ass. Wilson Moreira Duarte e Edgard de Souza Freitas Oficiais de Justiça, Depositário Judicial legível: E para que o dito rep. legal de executada não possa alegar ignorância no futuro expõe esta e outras iguais que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Antonio Pires, Escrevente de Justiça datilografado. E eu, Rita Valéria Bueno Azevedo, Escrev. e subscrito. (Ass. Hudson Lourenço — Juiz

SANTOS (AE-LD) — "O movimento dos estivadores de Santos foi isolado, perfeitamente normal, de reivindicações da categoria, junto a seu próprio sindicato".

Essa foi uma das poucas declarações do novo capitão dos Portos do Estado de São Paulo, Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Eduardo Cezar de Andrade, durante a cerimônia de posse realizada na manhã de ontem na Capitania dos Portos, em Santos. Em sua última ordem de serviço na cidade, o ex-capitão dos Portos, Capitão-de-Mar-e-Guerra João Geraldo Motta de Araújo agradeceu "aos sindicatos *de operários que trabalham na orla marítima, pela ordem mantida em todas as situações".

A cerimônia, bastante rápida, foi presenciada por cerca de 300 convidados, entre os quais vários prefeitos da Baixada Santista, e o General Alvir Souto, comandante da Artilharia Divisionária 2. Após a solenidade, no novo capitão dos Portos, que deverá permanecer no posto nos próximos dois anos, acumulando ainda a função de delegado do trabalho marítimo, concedeu rápida entrevista onde destacou o caráter reivindicatório e isolado das recentes movimentações dos estivadores de Santos. "As classes trabalhadoras do Porto de Santos são constituídas de homens excelentes e ordeiros", afirmou.

Ressaltou a importância estratégica e

econômica do Porto de Santos que classificou como "verdadeiro pulmão de São Paulo", afirmando que, "sem esse porto, o Brasil perderia sua principal porta para o mundo". Sustentou ainda que o problema da poluição das águas na região continuará sendo atacado pela Capitania dos Portos: "A poluição é um fato, existe em Santos como existe em todas as áreas onde há parques industriais ou importantes pólos de desenvolvimento econômico como é o caso do porto. Faremos o máximo para que a poluição não evolua, e não chegue a níveis intoleráveis".

O novo capitão dos portos do Estado de São Paulo é natural do Rio de Janeiro e tem 44 anos. Iniciou sua carreira em 1951 e sua última promoção, a capitão-de-mar-e-guerra, data de abril do ano passado. Serviu nos contratorpedeiros "Mariz e Barros", "Araguari", "Pernambuco" e "Rio Grande do Norte", no caça-submarinos "Pirajá", e no navio patrulha "Pirapia". Em funções administrativas, já esteve na Escola Naval, na Diretoria de Hidrografia e Navegação, no comando da Esquadra, Centro de Ades- tramento Almirante Marques de Leão, Diretoria do Pessoal Militar da Marinha, Escola de Aprendizes de Marinheiros do Espírito Santo, Comando de Operações Navais, Escola de Guerra Naval, e, antes de ser destacado para Santos, esteve a serviço do Gabinete do Ministro da Marinha.

Urgência para tramitar a lei do aumento

O líder do MDB, vereador Sílvio de Moraes, requereu, ontem, à Mesa Diretora da Câmara Municipal, para que seja dado regime de urgência à tramitação do Projeto de Lei nº 237, oriundo da mensagem do Prefeito Márcos Tamyoy, em que pede o aumento do funcionalismo, amparado no artigo 72, item 1 do regimento interno da Câmara Municipal.

O projeto-de-lei da mensagem de aumento do funcionalismo deverá ser aprovado nas reuniões extraordinárias, convocadas pelo Presidente da Casa, vereador Raimundo Carrasco, na próxima segunda-feira dia 6 quando ocorrerá a sessão de urgência para o aumento do funcionalismo, amparado no artigo 72, item 1 do regimento interno da Câmara Municipal.

Comissão de Antimônio quer solução

Uma comissão de moradores da Rua Antimônio, em Coelho da Rocha, esteve na Redação da Luta Democrática, para reclamar da escuridão em que vivem, em virtude de todas as lâmpadas dos postes ali existentes estarem queimadas há algum tempo, sem que as autoridades locais tomem uma providência. Dessa escuridão aproveitam-se os marginais para realizarem, tranquilamente, os seus assaltos, aproveitando a inoperância policial.

Outra reivindicação além da escuridão, é em relação a quando quando chove. Os moradores ficam privados de sair de suas casas, porque só tem buracos, muita lama e muito mato, o que os deixa apavorados e inseguros.

A comissão diz que já apelou para tudo e todos, no sentido de encontrarem uma solução rápida.

Mas, a falta de interesse dos que podiam fazer alguma coisa para o bem daquela gente humilde, torna tudo muito difícil.

25 milhões terão, este ano, dentistas do INPS

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que o INPS prestou, no ano passado, um total de 17 milhões 666 mil 144 consultas odontológicas em serviços próprios, contratados e convenientes. A meta do Instituto para 1978 é prestar 25 milhões 500 mil consultas odontológicas em todo o País.

No ano passado, as consultas odontológicas prestadas pela Secretaria de Assistência Médica do INPS tiveram aumento de 105,6 por cento em relação a 1976, quando este número ficou em 8 milhões 590 mil 134. Dentro da programação para 1978 está previsto o aumento de 44,3 por cento em relação ao ano passado.

META

Das 25 milhões e 500 mil consultas odontológicas a serem prestadas este ano pelo INPS, 10 milhões 700 mil ficarão a cargo de órgãos convenientes; 9 milhões e 500 mil sob regime de contratação; e 5 milhões 300 mil em ambulatórios ou hospitais próprios.

De acordo com a previsão do INPS, na região Sudeste serão prestadas 13 milhões 196 mil consultas, segundo-se da região Sul, com 5 milhões 460 mil. As regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte registrarão, respectivamente, 5 milhões 366 mil, 1 milhão 15 mil e 460 mil consultas.

Os atendimentos odontológicos prestados sob regime de convênio serão maiores na região Sudeste, com 6 milhões 575 mil segundo-se a região Nordeste, com 1 milhão 360 mil; a região Sul, com 1 milhão 700 mil; a região Centro-Oeste, com 360 mil; e a região Norte, com 115 mil consultas.

Ainda segundo a previsão do INPS, os serviços contratados prestarão este ano 3 milhões 640 mil consultas na região Sudeste, 3 milhões 140 mil na região Sul, 2 milhões 30 mil na região Nordeste, 480 mil na região Centro-Oeste e 210 mil na região Norte. Já ambulatórios e hospitais próprios prestarão 2 milhões 990 mil consultas odontológicas na região Sudeste, 1 milhão 375 mil na região Nordeste, 610 mil na região Sul, 185 mil na região Centro-Oeste, e 160 mil na região Norte.

Os quadros seguintes, elaborados pela Secretaria de Assistência Médica do INPS, mostram os resultados já alcançados e as metas fixadas para o atendimento odontológico nas cinco regiões do País.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rua Ana Neri, 152 — São Cristóvão — Tel: 264.20.22

ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 70 da Portaria nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, e de conformidade com decisão proferida pela Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, comunico que nas eleições realizadas nesta Entidade de 13 a 20 de dezembro foi eleita a chapa de nº 2, com os seguintes companheiros:

Diretoria — Efetivos

Osvaldo Pimentel
Raphael Valte Lima
Manoel Luiz
Christovão Pinheiro dos Santos
José Severino de Paulo
Antonio Fagundes de Araújo
Edir Mendes Querido

Diretoria — Suplentes

Divino Marques da Silva
Nilson Duarte Costa
Olivier Fernandes Pimentel
José Rodrigues Ferreira
José Santos Miranda
José Guedes da Silva
Conselho Fiscal — Efetivos
Valdetrudes Ferreira de Lima
Jorge Carvalho da Silva
Antonio Maximiliano Gomes
Conselho Fiscal — Suplentes
Elio dos Santos Braga
Antônia Ercidia Leal
Omir Alexandre de Souza

Delegados Representantes no Conselho da Federação — Efetivos
Jorge Ferreira Ribeiro
Roberto Setubal dos Santos
Delegados Representantes no Conselho da Federação — Suplentes
Francisco Gonçalves
Edgard de Almeida Magalhães

Rio de Janeiro, RJ, 03 de março de 1978

ADALBERTO DE OLIVEIRA
Presidente

LUTA DEMOCRÁTICA, SÁBADO, 04/03/78 / 3

AGNER: *3é povão*

OS ALEMÃES
FARÃO UMA GREVE
DE FOME PRA MOS-
TRAR COMO VIVE A
MAIORIA DOS BRASILEIROS!

SE A MODA PEGA VAI
SER UM BARATO! O GOVERNO
DISTRIBUIVA COMIDA PRA
GENTE PODER MOSTRAR
COMO VIVEM OS
ALEMÃES!!



JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE CITAÇÃO, na forma abaixo:

O Doutor CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro etc.

FAZ SABER, os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente edital CITAM JEREMIAS FRANKLIN, ANTONIO VIEIRA DOS REIS e FRANCISCO FELIPE MACHADO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme petição e despacho a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI, pessoa jurídica de direito público com sede em Vila das Teles, neste Município, por seu Procurador Geral, vem, na conformidade com o Decreto-Lei nº 3.366, de 21.06.1941, alterado pela Lei nº 2.786, de 21.05.1956, propor a presente AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO dos lotes de nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7, da Quadra nº 3, com frente para as ruas 4, rua 2 e rua 3, situados no Jardim Meriti, de propriedade de Francisco Felipe Machado, brasileiro, casado, Jeremias Franklin, brasileiro, casado, Antonio Vieira dos Reis, português, casado e OSA — Organização Territorial S/A, pelas razões e para os fins a seguir consignados: 1. Através do Decreto nº 372, de 28 de dezembro de 1977, o Prefeito Municipal declarou de utilidade pública os lotes acima mencionados, porque a Municipalidade necessita construir uma Praça Pública, imprescindível naquela localidade. 2. Os lotes expropriados possuem as seguintes características e confrontações: lote nº 1 — localizado na esquina formada pelas ruas 2 e 3, com área de 410,00m², medindo pela frente 30,00m de curva de teste para as ruas 2 e 3, pelos fundos 26,00m, confrontando com os lotes 4 e 5, pelo lado direito 10,80m, confrontando com parte do lote 2 e pelo lado esquerdo 13,00m, confrontando com parte do lote 7, lote nº 2: medindo 36,50m em curva de frente para as ruas 3 e 7, pelos fundos, termina em Vila Latina, combinando com o lote nº 4, pelo lado direito 26,50m, confrontando com o lote nº 3 e pelo esquerdo 23,80m, confrontando com os lotes 1 e 4; área de 410,00m²; lote nº 3: medindo 12,50m em curva de frente para a rua 7, até o centro da curva de concordância com a rua 4, pelos fundos 14,70m, confrontando com parte do lote 4, pelo lado direito 24,00m, confrontando com a rua 4, até o centro da curva de concordância com a rua 7 e pelo lado esquerdo 26,50m, confrontando com o lote 2, com a área de 370,00m²; lote nº 4: com a área de 380,00m², medindo pela frente 13,00m de teste para a rua 4, pelos fundos 13,00m, confrontando com parte do lote 1, pelo lado direito 27,70m, confrontando com os lotes 2 e 3, distando 27,00m pelo lado esquerdo da interseção dos alinhamentos, da esquina da rua 7; lote nº 5: com a área de 360,00m², medindo 13,00m de frente de teste para a rua 4, pelos fundos 13,00m, confrontando com parte do lote 1, pelo lado direito 27,70m, confrontando com os lotes 6 e 7 e pelo lado esquerdo, 27,70m, confrontando com o lote 4, distando 40,00m pelo lado esquerdo da interseção dos alinhamentos da esquina da rua 7; lote nº 6: medindo 35,50m do lado da rua 4, 14,00m de curva e 24,20m no confronto com o lote 5; lote nº 7: medindo 39,50m do lado da rua 4; 28,70m no confronto com o lote 5 e 24,20m na linha de confronto com o lote 6. 3. O preço fixado no Decreto expropriatório, como justa indenização de Cr\$ 32.250,00 (trinta e dois mil e quinhentos cruzeiros), correspondente ao valor cadastral relativo ao exercício de 1.977, já atualizado, conforme determina a lei reguladora da espécie e distribuído da seguinte forma: lote nº 2: de propriedade de Jeremias Franklin — Cr\$ 4.700,00; lote nº 3: de propriedade de Antonio Vieira dos Reis Cr\$ 4.700,00; lote nº 4: — 1 e 5, de propriedade de Francisco Felipe Machado no valor de Cr\$ 4.700,00 cada um; lote nº 6 e 7, de propriedade de OSA — Organização Territorial S/A, ambos prometidos vendê-la Cecília Lúcia Bandeira de Melo da Fonseca Costa, no valor de Cr\$ 4.700,00 cada um. DA IMISSÃO PROVISÓRIA — 4. Por derradeiro, como a requerente necessita da área expropriada, em caráter de urgência, e ainda, não existindo qualquer tipo de ocupação nos lotes de nºs 1 a 6, REQUER, com fundamento no art. 15 § 1º, da Lei Geral, a IMISSÃO PROVISÓRIA dos imóveis, independentemente de citação dos proprietários, oferecendo, de logo, como depósito prévio, a importância de Cr\$ 28.200,00 (vinte e oito mil e duzentos cruzeiros), a qual pede a V. Exa. que determine a expedição de guia, a fim de que fique a referida importância à disposição do Juízo. 4.1. Relativamente ao lote nº 7, onde existe a construção assinalada na planta anexa, comprometida com Cecília Lúcia Bandeira de Melo da Fonseca Costa, a requerente pede a imissão provisória, na conformidade com o Decreto-Lei nº 1.075, de 22.01.970, caso o imóvel esteja ocupado pela comissária compradora, oferecendo como depósito a importância de Cr\$ 4.700,00, para a qual pede expedição de guia, não havendo impugnação no prazo estabelecido no art. 1º da mencionada Lei. 5. Finalmente, requer a Suplicante a citação, por EDITAL, dos réus, proprietários dos lotes nºs 1 a 5, por não constar endereços dos mesmos, e da proprietária dos lotes nºs 6 e 7, na Rua Maestro Benedito Moura, lote 7, situado no Jardim Meriti, 1º Distrito deste Município, para que, no prazo legal, contestem, querendo, a presente ação, sob pena de revelia, e, afinal, seja a presente julgada procedente, convertendo-se o depósito em efetiva indenização, e, ao depois, expedindo-se mandado de transição em favor de Suplicante, com a condenação dos expropriados nas custas e honorários advocatícios. Requer, também, o depoimento pessoal dos expropriados, sob pena de confissão, prova documental, pericial e testemunhal. Indica, como assistente técnico, o Dr. Fúad Antonio Elias, para proceder o exame pericial dos imóveis expropriados, sendo necessários. Dá a presente o valor de Cr\$ 33.000,00. São João de Meriti, 20 de Fevereiro de 1.978. (a) Valmir de Oliveira Silva, Procurador Geral. DESPACHO DE FLS. 2: A conclusão: (a) Carlos Alberto de Carvalho, Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 18: Defiro a imissão provisória relativamente aos lotes referidos no item 4 da inicial. Feito o depósito, expeça-se mandado. Após, citem-se. Nomeio Perito a Dra. Luiza Destez dos Santos Rosa. Em 2.2.78. (a) Carlos Alberto de Carvalho, Juiz de Direito. DISTRIBUIÇÃO: Distribuído à 1ª Vara Cível — 2º Ofício. São João de Meriti, 20.01.78. (a) Elly Bastos de Melo, Distribuidor. O QUE CUMPRAR, observadas as formalidades legais. DADO E PASSADO nesta Cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS, Escrivão Interino em exercício do datilógrafo.

Brasil dá esperança à Alemanha

Walther Shell, presidente da República Federal da Alemanha, concedeu à Agência Nacional, a seguinte entrevista:

"P — As emissoras brasileiras de televisão foram honradas com a disposição de sua excelência vista através da Agência Nacional.

Nesta oportunidade, desejariamos formular à sua excelência as seguintes perguntas: as relações entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento foram marcadas historicamente pelas dependências verticais. Vossa excelência acredita que o formato atual das relações entre o Brasil e a Alemanha tenha quebrado, de modo exemplar, este padrão? As relações são entre países iguais com benefícios mútuos e paritários?

P — Justamente o exemplo "Brasil" me dá esperança. Pois este é um dos maiores e mais populosos países do mundo, com uma taxa de crescimento populacional de cerca de 3 por cento ao ano, um país que tem dado, com a sua própria força, um passo enorme para o futuro. O Brasil é hoje um país que tem uma estrutura entre a estrutura de um país industrializado e a de um país em desenvolvimento. Infelizmente, isto traz ao Brasil os problemas de ambas estruturas, tanto os problemas que normalmente tem os países industrializados como os dos países em desenvolvimento. O Brasil exporta produtos industrializados de alto valor para o mundo inteiro. As exportações de produtos industrializados, de produtos semi-acabados e acabados para a República Federal da Alemanha tem crescido anualmente de 100 por cento nos últimos anos.

Assim se desenvolve entre nossos países uma relação de parceria múltipla.

Entre nós cresce aquela dependência mútua, aquela interdependência, que afinal está na base de toda solidariedade entre os homens. Assim se desenvolve uma forma madura de parceria na qual cada um dos parceiros está consciente de sua dependência ao outro. Uma parceria deste tipo é o que desejo entre a Europa e a América Latina, e em geral entre os países industrializados e os países em desenvolvimento.

P — Tratando do mesmo problema em termos gerais, lembro que o Brasil e os outros países em desenvolvimento têm lutado pela modificação da ordem econômica mundial. Como vê vossa Excelência as relações Norte-Sul e a perspectiva dessa modificação?

P — Nós estamos de acordo com os nossos amigos brasileiros que os bens e as oportunidades devem ser distribuídos de maneira mais justa entre os países ricos e os países pobres.

Cada país tem que ter a oportunidade de participar, para o seu benefício, do comércio mundial. Para alcançar este objetivo, os países industrializados também deverão adaptar-se às circunstâncias, e os políticos nos países industrializados devem preparar hoje seus cidadãos para essa adaptação necessária. Mas eu não acredito que uma melhor ordem econômica mun-

dial possa ser alcançada, por exemplo, por um dirigismo global.

Nenhum super-organismo mundial pode substituir a função do mercado que — como nos tem ensinado a experiência — dirige, de maneira mais eficaz do que qualquer planejamento, as forças econômicas certas aos lugares certos. Tanto o Brasil como a República Federal da Alemanha têm podido juntar experiências extremamente positivas neste campo.

A República Federal da Alemanha aspira a uma ordem econômica mundial melhorada, que mantenha a função do mercado e que inclua — plenamente — os países em desenvolvimento nos processos econômicos mundiais. E eu acho animador — animador para nós — o fato de o maior país da América Latina preferir uma política de cooperação a uma política de escalada de exigências máximas.

Acredito que aproximações e progressos que dois países como a República Federal da Alemanha e o Brasil alcançam juntamente podem servir de modelo para as relações Norte-Sul em Geral.

P — O processo de integração europeia teve importância histórica, servindo mesmo como inspirador para experiências similares na América Latina. Como vossa excelência descreveria o estado atual da integração europeia em seus diferentes aspectos?

R — Eu sempre me alegrava quando a Comunidade Europeia era considerada em outras partes do mundo — e especialmente na América Latina — como um modelo para novas iniciativas de cooperação regional.

De fato, a Comunidade Europeia realizou uma obra histórica de entendimento e reconciliação, e criou novas e bem sucedidas formas de integração econômica e de cooperação política. O estado atual da integração europeia não me satisfaz. Os países da Comunidade Europeia têm que concentrar suas forças políticas, mais do que nos últimos anos, para poderem corresponder às exigências justas do Terceiro Mundo, para resolverem seus próprios problemas econômicos, sociais e ecológicos, e também para ajudarem a garantir o equilíbrio entre o Oeste e o Leste na Europa.

Fico satisfeito com a expansão — esperada para breve — da Comunidade Europeia para o Sul, com a admissão da Grécia, da Espanha e de Portugal — o que significa que em breve se falará também português na Comunidade Europeia, tenho confiança em que as tarefas citadas produzirão num futuro não muito longe um novo impulso de integração. Meus conterrâneos na República Federal da Alemanha estão dispostos a participar de um processo deste tipo. Espero ser um dia eu mesmo cidadão de uma Comunidade Europeia que possa ser vista no mundo inteiro com um modelo, um modelo de cooperação estreita, solidária e pacífica entre os povos".

HELAYEL DIZ COMO DEVEM PROCEDER OS ADVOGADOS

— O dia de glória para o advogado não é aquele no qual torna conhecimento da sentença definitiva que lhe dá o ganho de causa. Afinal de contas, nesse dia não lhe aconteceu nada de muito importante. Cumprir-se, simplesmente, o seu prognóstico. Seu grande dia, o da grave responsabilidade, será aquele em que lhe é oferecida uma causa economicamente muito vantajosa, mas injusta e anti-social. Nenhum advogado o será plenamente, a menos que saiba recusar sem apêlido e sem alarde semelhante causa.

A afirmação é do presidente da Subseção de Niterói da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, Sr. Maurício Helayel, e foi feita durante a cerimônia de compromisso dos novos advogados e estagiários do Rio, realizada na OAB-RJ, sob a presidência do advogado Eugênio Haddock Lobo. Helayel foi convidado para saudar os novos profissionais do Direito e fez uma preleção sobre a missão do advogado e as dificuldades que ele comumente tem de enfrentar na defesa de seu cliente.

NÃO ANGARIAR CLIENTES

— Se um advogado, impaciente ou ambicioso, em vez de aguardar que os clientes o procurem, é ele próprio que, por si ou por interposta pessoa, vai oferecer-lhes os serviços e os forçar a aceitá-los, como poderá manter, no

patrocínio da ideia, aquela autoridade e autonomia que a dignidade da função exige? — indagou, em seu discurso aos novos advogados o Sr. Maurício Helayel. Para ele, a independência não só profissional, como também pessoal, não se preocupando em desagradar a quem quer que seja, é indispensável, a fim de que o Direito frutifique.

— Disse alguém que "uma Justiça que não seja independente não é mais do que uma caricatura da Justiça". Dizemos nós que o advogado que tolere restrições na sua ação ou pensamento, um advogado que não seja independente, não é mais, também, do que uma caricatura de advogado — acrescentou o presidente da Subseção de Niterói da OAB-RJ. Ele concluiu sua preleção aos jovens com a lição de Raimundo Faoro, presidente do Conselho Federal da OAB, segundo o qual os advogados serão, às vezes, "intérpretes de interesses, mas a nossa missão é a de instrumento da verdade. Por isso, desde as épocas mais remotas os advogados aprendem a fazer aos seus clientes e aos seus advogados, apertadamente, articulados ao bem comum, o ministério privado na prestação de serviço público. A realização do direito, a integridade da Justiça, o respeito às garantias que afirmam a liberdade, encontram-se na base do nosso ofício, em defesa do qual se impõe clamar e não cessar de clamar".

elimina os temores de muitos funcionários públicos, ao garantir seus empregos e pensões.

O governo de transição será liderado por um Conselho Executivo integrado por Smith três líderes negros moderados. A presidência será rotativa.

Subordinado ao Conselho Executivo, o Conselho Ministerial será integrado por diversas pastas, cada uma dividida por um negro e um branco com poderes iguais. A presidência do Conselho será alternada entre um negro e um branco.

As funções do Governo interino são: 1) obter um cessar-fogo na guerra de cinco anos que já matou oito mil pessoas; 2) detalhar a composição das Forças Armadas "que incluem as Forças Nacionais (guerrilheiros) que desejam seguir carreira militar"; 3) libertar os detidos e rever as penas por crimes de natureza política; 4) eliminar a discriminação racial; 5) redigir uma nova Constituição em termos do acordo assinado ontem; 6) alistar cerca de três milhões de negros que terão o direito de voto pela primeira vez e preparar as eleições gerais.

Após a rápida sessão plenária, Smith Muzorewa, Isthole e Chirau foram a uma sala contígua, onde foram os fotógrafos, a dar uma entrevista à imprensa. Smith, Isthole e Chirau usavam ternos enquanto que Muzorewa, baço, metido, vestia um traje indígena com listras horizontais azuis e douradas do colarinho clerical e segurava uma bengala de madeira e abano — símbolo de autoridade.

ECONOMIA

ALTERAÇÕES NA MECÂNICA DO FUNDO 157: 14 itens

Dentro da proposta de 14 itens apresentada pela Comissão de Valores Mobiliários — CVM — e o Banco Central, à Comissão Consultiva de Mercado de Capitais — COMEC —, alguns sugerem a abertura dos Fundos Fidejussórios à participação do cotista. As normas que regem os fundos 157 já asseguram ao investidor o direito de opinar sobre os investimentos feitos pela entidade financeira que administra o fundo (bancos e corretoras).

Mas a falta de informação sobre as atividades dos Fundos Fidejussórios 157, e os direitos do cotista, faz com que geralmente o investidor sequer receba o resgate periódico a que tem direito, nos prazos atuais de 5 anos (50%) e 6 anos (100%). Pelas novas normas, o investidor que aplicasse mais de Cr\$ 1.500,00 nos fundos, receberia o retorno anual, em dinheiro, de acordo com a rentabilidade do fundo. Aqueles que aplicassem menos que Cr\$ 1 mil e 500, receberiam sua cota no prazo de 3 anos (e não 6 anos, como é hoje). Essas são apenas duas das 10 medidas que serão estudadas na próxima 5.ª feira em reunião da COMEC. Na semana anterior, a Comec aprovou 4 das propostas enviadas pela CVM e Banco Central.

A JOGADA

Os 4 itens aprovados objetivam auxiliar o cotista e descentralizar a aplicação dos recursos. Assim, se aceita pelo Conselho Monetário Nacional, no próximo ano (as medidas não serão incorporadas às declarações do Imposto de Renda deste ano, que já estão sendo feitas) o formulário do IR deve trazer uma relação dos Fundos, com o desempenho apresentado no período anterior, para dar ao investidor uma noção do mercado e das possibilidades de sua aplicação. Outra medida, já aprovada, é distribuir à Empresa de Correios e Telégrafos a responsabilidade de receber os investimentos em Fundos Fidejussórios. Assim se evita que os bancos com maior número de agências capitalizassem a parte de leão dos investimentos. Atualmente, o Bradesco, Itaú e Banco Real, dominam o mercado, pois oferecem facilidades que as entidades menores não podem propôr. Os bancos costumam emprestar, antecipadamente, o valor correspondente à restituição do Imposto de Renda e também somar os recursos que serão aplicados no Fundo como sal-

do médio para possíveis empréstimos bancários. Com a medida aprovada em reunião da Comec, os Fundos menores teriam, teoricamente, a mesma possibilidade de obter os recursos do investidor. Segundo informações da CVM, as medidas visam a incentivar a eficiência, para que o investidor escolha, livremente, embora os grandes conglomerados recebam maiores investimentos, pela publicidade que fazem.

Os Fundos Fidejussórios 157 empregam 80% de seus recursos no mercado de ações. O restante é aplicado em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, Letras de Câmbio, etc. Em 1977 o patrimônio total dos fundos reunidos (que são supervisionados pelo Banco Central), era de Cr\$ 13,5 bilhões. No ano de 1977, o acúmulo foi de Cr\$ 3,2 bilhões. A previsão para 1978 é que o total deve chegar a 20 bilhões. Os grandes bancos administraram cerca de 80% deste patrimônio, ganhando uma taxa de 4% ao ano. Uma das propostas, que será debatida 5ª feira próxima, sugere que a taxa de administração varie conforme o total do patrimônio gerido. Até 250 milhões permaneceria a mesma taxa de 4%. Entre 250 e 500 milhões, a taxa seria de 3,5%, diminuindo progressivamente até ficar em 1% para os valores acima de Cr\$ 1,5 bilhão. Uma das medidas aprovadas proíbe que as corretoras, ligadas a Fundos, apliquem em compra e venda do próprio Fundo, pois a corretora cobra uma taxa sobre a transação mobiliária e pode, eventualmente, favorecer os interesses do grupo a que pertence. Para fortalecer a corretora independente, a medida sugere que a mobilização de recursos acionários deve ser feita por outra corretora que não uma do mesmo financeiro.

AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO

Outras medidas a serem debatidas na próxima reunião, sugerem que se aumente a participação (atualmente é de 75%) para 80% dos investimentos em ações, em empresas privadas nacionais. Reduzir de 5% para 4% a aplicação de recursos de um Fundo num só empresa. No caso do lançamento de um novo lote de ações (Underwriting), já está acordado que o sistema 157 pode deter 50% das ações, sendo que cada fundo tem direito ao máximo de 10% do total de ações lançadas no mercado. No entanto, uma medida propõe reduzir de 20% para 5% a possibilidade de a empresa aceitar o investimento sobre o total de seu capital.

Cafezais de Minas com doença muito estranha

BELO HORIZONTE, (AE-LD) — Também os cafezais do Sul de Minas, nas áreas mais próximas da divisa com São Paulo, estão sendo atacados pela doença desconhecida que atingiu as plantações paulistas e do Paraná; anteriormente os frutos de café se tornaram secos, mas por dentro apresentam-se protos, com aspecto de apodrecidos.

A doença já foi localizada em Pocos de Caldas, Zambinho e Guaranésia, provocando imediata comunicação dos cafeicultores à Federação da Agricultura de Minas, que a transferiu ao IBR, afirmando que os produtores "estão muito preocupados, porque a praga pode alastrar-se por todo o Estado e prejudicar a próxima safra".

O diretor comercial da Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Pocos de Caldas, Tarciso Teófilo de Loyola, confirmando a descoberta da doença no Sul de Minas, disse que "existem apenas alguns cafezais do estado dos produtores paulistas e paranaenses e pensando que nossas plantações não seriam atingidas pela doença, mas fomos surpreendidos por seu aparecimento".

Na sua opinião, o fato de a doença ter surgido também na região demonstra que ela não deve ter relação com a estiagem, "pois aqui ficamos sem chuvas, apenas quinze ou vinte dias. Pelo menos no nosso caso, parece que a doença não tem qualquer relação com a seca, o contrário do que se supõe em São Paulo e no Paraná".

Já foram mobilizados técnicos do Instituto Biológico de Campinas, que prestam assistência à região, no estudo da doença, ao mesmo tempo em que se realiza um levantamento sobre as cafezeiras atingidas. O cálculo preliminar da Cooperativa de Pocos de Caldas é de que a doença poderá determinar uma queda de 20 por cento na safra, "pois, devido à altitude e outras condições da região, as consequências de doenças em cafezeiras do Sul de Minas são sempre menores que em São Paulo e no Paraná", segundo o diretor Tarciso de Loyola.

Chuva causa acidente e paralisa fábrica

PRESIDENTE PRUDENTE, (AE-LD) — A fábrica da Companhia Industrial de Conservas Alimentícias (CICA) está paralisada porque a estrada de acesso a Raposo Tavares impediu a chegada dos veículos transportando tomates, e dois acidentes rodoviários com duas mortes e um ferido. Este é o resultado das chuvas que voltaram a cair em Presidente Prudente, após estiagem que durou quase sessenta dias.

Ainda na tarde de quinta-feira, cafeicultores da região queixavam-se do aparecimento de grãos negros, devido à forte insolação e também ao aumento dos danos. Na madrugada de ontem, as precipitações aumentaram-se chegando 40 milímetros até às 11 horas.

CESP tem radar para a previsão até de chuva

O presidente da Cesp — Companhia Energética de São Paulo, Luiz Marcolino Moreira de Azevedo, anunciou ontem que a empresa utilizara um sistema de radar meteorológico e satélites artificiais para prever a ocorrência e quantificação das chuvas nas regiões das bacias hidrográficas em que ela opera. Anunciou ainda que através da análise das informações obtidas pelo radar é possível saber-se não só o local e a intensidade da precipitação, mas também para onde as chuvas se dirigem.

TELEMETRIA

O presidente da Cesp informou que essa providência faz parte de um estudo visando a dar eficiência ainda maior à rede hidrometeorológica da Cesp, envolvendo o emprego de satélites artificiais.

"No tocante ao sistema de observação direta — disse — a Cesp já conta com uma rede de postos de telemetria". As informações recebidas pelo sistema de radar, e pelos satélites artificiais, bem como os dados fornecidos pela rede de postos de telemetria, deverão ser canalizados para o Departamento de Hidrometeorologia da Cesp.

PRECISÃO

O radar meteorológico da Fundação Educacional de Bauri, operando na faixa "C", permite detectar e quantificar a água presa na nuvem. Na prática, porém, fazendo o equipamento girar com antena dirigida para o horizonte, ao se detectar uma nuvem de chuva, é possível, com grande probabilidade de êxito, obter-se informações precisas sobre a precipitação.

Brasil e Portugal são parceiros comerciais

BRASILIA, (AE-LD) — O embaixador de Portugal no Brasil, Eduardo de Meneses Rosa, disse que a estabilização política de seu país, atualmente, até mesmo estimula o relacionamento comercial com o Brasil. Assinalou que a situação política de Portugal oferece garantias seguras aos interesses do intercâmbio comercial. Ele foi recebido pelo ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, com quem tratou de "assuntos decorrentes da relação comercial entre Brasil e Portugal".

Meneses Rosa, que preferiu não descer a detalhes sobre os assuntos tratados com Simonsen, acredita que a visita do presidente português, Ramalho Eanes, ao Brasil, no final de maio, contribuirá particularmente para sedimentar o relacionamento comercial entre as duas nações.

Ele garantiu que o Itel das organizações Pão de Açúcar em Portugal, encampado pelo Governo revolucionário português, recentemente, já foi devolvida aos seus proprietários brasileiros e está funcionando normalmente.

O representante do Governo português no Brasil ressaltou que Portugal está de braços abertos para a volta de seus empresários exilados em outros países, "sem quaisquer discriminações ideológicas". Perguntado sobre se esses empresários seriam anistiados, disse que o caso não envolve negócios estrangeiros de Portugal e convidou todos os portugueses radicados em outras nações a voltarem, para continuar trabalhando pelo desenvolvimento do país.

Búfalo tamanho família é atração de uma feira

SOROCABA, (AE-LD) — Um búfalo de 1.600 quilos, procedente da cidade de Aracatuba, será uma das principais atrações de II Exposição Nacional de Búfalos, que será aberta hoje, às 11 horas, em Tietê, com a presença do secretário da Agricultura, Paulo Rocha Carmo. A mostra única do gênero que se realiza na país reunirá cerca de 300 exemplares das mais variadas raças — Murrah, Jafarabadi, Medway e Carabalo — desenvolvidas em cinco Estados brasileiros que estarão representados em Tietê.

Segundo Antonio Carlos de Souza Campos, presidente da Comissão Organizadora, a Exposição "não é uma promoção de caráter turístico, embora acabe se constituindo em uma curiosidade. O objetivo é a difusão do búfalo, como opção econômica para o País. Assim, durante os dias de exposição haverá um Programa de conferências abordando os principais aspectos da criação desse animal, bem como haverá um leilão de aproximadamente 500 animais, com o objetivo de difundir a espécie".

Explicando as razões de Tietê sediar uma exposição desse gênero, o criador Joaquim Bento Souza Neto destaca que embora a região não tenha um rebanho expressivo de búfalos — não passa de mil cabeças, o que é pouco comparado aos grandes rebanhos do Norte e do Centro — Oeste do país — é nesta região Sul de São Paulo, que se encontram os animais de melhor qualidade. E este é o fator principal que vem atraindo o interesse de outros Estados. As matrizes reprodutoras são contratadas aqui pelo de linhagem pura".

LUTA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR

RESPONSÁVEL

EDITOR

Lúcio Guimarães

SUPERINTENDENTE

Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE

Rua da Alfândega, 43

3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tel.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e Impressão nas oficinas do JORNAL DO COMÉRCIO, na Rua de Lamer, 189/203

Tel.: 243-7074.

Polícia tonta procura corpo de Carlitos

CORSIER SUR VEVEY (Suíça) — A Polícia suíça divulgou ontem um aviso internacional para a busca do corpo de Charles Chaplin, que foi tirado de sua tumba na noite de quarta para quinta-feira, no cemitério local.

O juiz Jean Daniel Thenthorrey, que está a cargo de investigação, declarou aos jornalistas que esperava "longas e difíceis buscas, levando em conta a diversidade de hipóteses sobre o roubo do cadáver".

Pensou-se de início que talvez se tratasse de bandidos que procuravam fazer chantagem com a família do famoso cineasta, mas o juiz informou que até o momento não há notícia de que se tenha pedido dinheiro e meios chegados aos familiares de Chaplin não acreditam em tal coisa.

A ideia de que se trate de maníacos que quiseram apoderar-se dos despois de seu ídolo não tem qualquer fundamento.

Quatro comentários dizem que pode tratar-se de artistas que desejaram vingança ainda depois da morte do realizador de "O Grande Ditador".

RODÉSIA TEM ACORDO PARA ACABAR SUPREMACIA BRANCA

SALISBURY — O primeiro-ministro de Rodésia, Ian Smith, e três líderes negros moderados assinaram ontem um acordo que termina nove décadas de supremacia branca e cria as bases para o estabelecimento de um Governo negro a partir de 31 de dezembro.

Todos os quatro participantes da conferência sobre o Governo de maioria negra que terminou ontem com o acordo, estavam contentes quando assinaram o documento, apesar das ameaças dos guerrilheiros de aumentar a guerra que já matou mais de oito mil pessoas em cinco anos.

O Governo rodésiano espera que com o acordo, a comunidade internacional reconheça o sistema de maioria negra e suspenda as sanções que afetaram gravemente a economia da Rodésia.

Smith sorriu ao assinar o acordo que terminava 80 anos de supremacia branca, iniciada pelo colonizador britânico e magnata Cecil Rhodes.

"É só isto?", perguntou Smith após assinar o documento no Centro de Treinamento de Funcionários Públicos, que prevê a criação de um Governo de transição liderado por Smith, pelo reverendo Ndabaningi Sithole — que já foi acusado certa vez de conspirar para o assassinio de Smith, pelo baço Abel Muzorewa e o líder tribal, Jeremiah Chirwa.

O acordo proporciona salvaguardas para a representação da minoria branca no Parlamento de 100 membros durante 10 anos, mas impede os brancos de formar um Governo de coalizão com qualquer minoria negra. O acordo também garante o direito de sufrágio universal aos brancos neste país predominantemente negro e

Movimento de portuários é legal

Dentista sai da cidade mas se Governo ajudar

O Presidente do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo e Vice-Presidente do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Odontologia, Henrique Motilinsky, é o autor de um projeto que visa a dar condições básicas para a interiorização da Odontologia e que seria a solução para as necessidades do País nesta área. O projeto, que foi muito bem recebido pelos 10 mil dentistas reunidos em janeiro último no Palácio de Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo, para o VIII Congresso Paulista, X Seminário Latino-Americano e XII Congresso Brasileiro de Odontologia, já foi também apresentado, aprovado e apoiado pela Federação Nacional dos Odontologistas no XI Encontro dos Sindicatos de Odontologia, além da ter sido encaminhado à Comissão de Saúde da Câmara Federal e aos Ministros da Educação, da Saúde e da Previdência Social. A ideia básica do importante projeto que visa a levar o dentista para o interior é extremamente simples e visa a criação, pelo Governo, de condições de trabalho em cidades do interior para a fixação de dentistas nas chamadas "áreas vazias", através da adoção de um plano de interiorização que prevê a criação de estágios rotativos de um ano para os profissionais recém-saídos das faculdades em áreas sem assistência odontológica e um sistema de zoneamento profissional.

O projeto — esclareceu Motilinsky — visa também a corrigir as distorções no sistema de valorização da saúde do povo brasileiro, sobretudo no norte e no nordeste, onde oficialmente a Odontologia sempre ficou meio esquecida e relegada a um segundo plano. Sua aplicação prática se faria através da adoção de várias medidas, como a instituição de "territórios profissionais", ou seja, a obrigação de profissionais recém-formados continuarem trabalhando por um determinado período na região onde estudaram, sobretudo quando próxima à "área vazia". Entre as outras medidas previstas no projeto, destaca-se o aparelhamento de pelo menos 80% das 54 faculdades existentes no País, iniciativa considerada imprescindível para que se possa enfrentar o desafio representado pela formação de profissionais realmente capacitados.

O Presidente do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo e Vice-Presidente do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Odontologia explicou que as 54 escolas de Odontologia no Brasil, formando cerca de 40 profissionais por ano, aumentam anualmente em 2 mil o número de Cirurgiões-Dentistas no País. A proibição do surgimento de novas faculdades, em consequência do baixo nível do ensino que já está ocorrendo, bem como o incentivo à interiorização do profissional recém-formado através de "estágios rotativos" ou de "territórios profissionais", são medidas que, ao mesmo tempo indo ao encontro dos interesses da classe, praticamente asseguram o quase perfeito atendimento odontológico em todo o País. Henrique Motilinsky assinalou que os "estágios rotativos" deverão ser obrigatórios, principalmente nas escolas oficiais e naquelas que recebem subvenção do Governo, sendo esta uma maneira do recém-formado devolver os investimentos em sua preparação profissional. Tal iniciativa, entretanto, precisará ser complementada com o estabelecimento de um salário correspondente ao trabalho do estagiário. E são todas essas medidas defendidas no projeto, como a criação de "estágios rotativos" e de "territórios profissionais" como remuneração préfixada, e a parte do incentivo para a formação de profissionais realmente capacitados, que garantirão a imprescindível interiorização dos Cirurgiões-Dentistas para o necessário atendimento odontológico em todo o território nacional.

Niterói tem prevenção de cárie na 2ª feira

Terá início segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9 horas, a segunda fase do Programa de Prevenção à Cárie Dentária nas Escolas Municipais de Niterói. Funcionará como ponto de partida a Escola Rachid da Gloria Salim Saker, no bairro de Santa Bárbara — Rodovia Amaral Peixoto, Km 3,5. Estará presente o Prefeito Wellington Moreira Franco, assim como os Secretários Hugo Tomassini, da Saúde e Promoção Social e Rivo Gianini de Araújo, da Educação e Cultura.

Haverá condução especial (Kombis) para os jornalistas realizarem a cobertura no local, saída às 8:15 horas da Prefeitura Municipal de Niterói, Rua da Conceição, s/n.º. O método de prevenção à cárie escolhido pelo Prefeito Moreira Franco é o "bochecho de fluor", pouco conhecido em nosso país, embora rotineiro na Suécia, Inglaterra, Dinamarca e várias partes dos Estados Unidos. No Brasil, ao que consta, somente São Paulo implantou o sistema e em outubro último foi lançada em Niterói a primeira fase do Programa, na Escola Altivo César, no bairro de Barreto, onde na avaliação do tratamento verificou-se que mais de 90% das crianças foram beneficiadas, superando a expectativa de 80%.

O método consiste no uso semanal de bochechos com solução de fluoreto de sódio (fluor) a 0,2% e teve comprovada suas vantagens: é o mais simples, mais prático e de mais baixo custo — 86 centavos ao ano, por criança — resultando numa redução do índice de cárie da ordem de 35 a 40%, aumentando a dureza e a qualidade do esmalte dos dentes. A solução é preparada pela Secretaria de Saúde que faz a distribuição às escolas uma vez por mês. O "bochecho" é orientado pela professora, o que garante sua eficácia, sem necessidade da presença de dentista nem de equipamentos.

A segunda fase do Programa que ora inicia, prevê a integração de todas as escolas municipais que tiverem número de alunos superior a 300. Ainda em 1978, começará a terceira e última fase com o uso do bochecho de fluor em toda a rede



O prefeito Moreira Franco estimula o programa de prevenção de cáries

escolar do Município de Niterói, mesmo nas unidades a serem criadas neste período, como medida regular e de rotina.

O objetivo do Programa de Prevenção à Cárie Dentária, segundo o Prefeito Moreira Franco, é elevar o nível de saúde da população local. Paralelamente ao "bochecho de fluor", Kombis devidamente equipadas farão atendimento odontológico aos alunos da 1.ª série do 1.º grau. Dois dentistas e uma auxiliar compõem a equipe profissional dessa Unidade Móvel. Acredita o Prefeito Moreira Franco que com esse plano de ação, Niterói apresentará dentro de quatro anos, uma das mais baixas incidências de cárie da América Latina, na faixa etária compreendida hoje entre 5 e 14 anos.

Ainda dentro do Programa serão distribuídos aos escolares história em quadrinhos, na qual um personagem especialmente criado — o "Super Fluor" — mostra os efeitos do fluor e a necessidade de escovar os dentes diariamente para ter dentes saudáveis e bonitos, pois a aplicação de fluor não dispensa a higiene bucal.

SANTOS (AE-LD) — "O movimento dos estivadores de Santos foi isolado, perfeitamente normal, de reivindicações da categoria, junto a seu próprio sindicato".

Essa foi uma das poucas declarações do novo capitão dos Portos do Estado de São Paulo, Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Eduardo Cezar de Andrade, durante a cerimônia de posse realizada na manhã de ontem na Capitania dos Portos, em Santos. Em sua última ordem de serviço na cidade, o ex-capitão dos Portos, Capitão-de-Mar-e-Guerra João Geraldo Motta de Araújo agradeceu "aos sindicatos de operários que trabalham na orla marítima, pela ordem mantida em todas as situações".

A cerimônia, bastante rápida, foi presenciada por cerca de 300 convidados, entre os quais vários prefeitos da Baixada Santista, e o General Alvir Souto, comandante da Artilharia Divisionária 2. Após a solenidade, no novo capitão dos Portos, que deverá permanecer no posto nos próximos dois anos, acumulando ainda a função de delegado do trabalho marítimo, concedeu rápida entrevista onde destacou o caráter reivindicatório e isolado das recentes movimentações dos estivadores de Santos. "As classes trabalhadoras do Porto de Santos são constituídas de homens excelentes e ordeiros", afirmou.

Ressaltou a importância estratégica e

econômica do Porto de Santos que classificou como "verdadeiro pulmão de São Paulo", afirmando que, "sem esse porto, o Brasil perderia sua principal porta para o mundo". Sustentou ainda que o problema da poluição das águas na região conti-

nuará sendo atacada pela Capitania dos Portos: "A poluição é um fato, existe em Santos como existe em todas as áreas onde há parques industriais ou importantes pólos de desenvolvimento econômico como é o caso do porto. Faremos o máximo para que a poluição não evolua, e não chegue a níveis intoleráveis".

O novo capitão dos portos do Estado de São Paulo é natural do Rio de Janeiro e tem 44 anos. Iniciou sua carreira em 1951 e sua última promoção, a capitão-de-mar-e-guerra, data de abril do ano passado. Serviu nos contratorpedeiros "Mariz e Barros", "Araguari", "Pernambuco" e "Rio Grande do Norte", no caça-submarinos "Piraquê", e no navio patrulha "Pirapira". Em funções administrativas, já esteve na Escola Naval, na Diretoria de Hidrografia e Navegação, no comando da Esquadra, Centro de Ades- tramento Almirante Marques de Leão, Diretoria do Pessoal Militar da Marinha, Escola de Aprendizes de Marinheiros do Espírito Santo, Comando de Operações Navais, Escola de Guerra Naval, e, antes de ser destacado para Santos, esteve a serviço do Gabinete do Ministro da Marinha.

Urgência para tramitar a lei do aumento

O líder do MDB, vereador Sílvio de Moraes, requereu, ontem, à Mesa Diretora da Câmara Municipal, para que seja dado regime de urgência à tramitação do Projeto de Lei nº 237, oriundo da mensagem do Prefeito Marcos Tamyoy, em que pede o aumento do funcionalismo, amparado no artigo 72, item 1 do regimento interno da Câmara Municipal.

O projeto de lei da mensagem de aumento do funcionalismo deverá ser aprovado nas reuniões extraordinárias, convocadas pelo Presidente da Casa, vereador Rômulo Carrazzo, na próxima segunda-feira dia 6 quando conforme informação do líder do MDB, Sílvio de Moraes.

Comissão de Antimônio quer solução

Uma comissão de moradores da Rua Antimônio, em Coelho da Rocha, esteve na Redação da Luta Democrática, para reclamar da escuridão em que vivem, em virtude de todas as lâmpadas dos postes ali existentes estarem queimadas há algum tempo, sem que as autoridades locais tomem uma providência. Dessa escuridão aproveitam-se os marginais para realizar, tranquilamente, os seus assaltos, aproveitando a inoperância policial.

Outra reivindicação além da escuridão, é em relação a quando quando chove. Os moradores ficam privados de sair de suas casas, porque só tem buracos, muita lama e muito mofo, o que os deixa apavorados e inseguros.

A comissão diz que já apelou para tudo e todos, no sentido de encontrarem uma solução rápida.

Mas, a falta de interesse dos que podiam fazer alguma coisa para o bem daquela gente humilde, torna tudo muito difícil.

25 milhões terão, este ano, dentistas do INPS

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que o INPS prestou, no ano passado, um total de 17 milhões 666 mil 144 consultas odontológicas em serviços próprios, contratados e convênientes. A meta do Instituto para 1978 é prestar 25 milhões 500 mil consultas odontológicas em todo o País.

No ano passado, as consultas odontológicas prestadas pela Secretaria de Assistência Médica do INPS tiveram aumento de 105,8 por cento em relação a 1976, quando este número ficou em 8 milhões 580 mil 134. Dentro da programação para 1978 está previsto o aumento de 44,3 por cento em relação ao ano passado.

META

Das 25 milhões e 500 mil consultas odontológicas a serem prestadas este ano pelo INPS, 10 milhões 700 mil ficarão a cargo de órgãos convênientes, 9 milhões e 500 mil sob regime de contratação, e 5 milhões 300 mil em ambulatórios ou hospitais próprios.

De acordo com a previsão do INPS, na região Sudeste serão prestadas 13 milhões 195 mil consultas, segundo-se da região Sul, com 5 milhões 450 mil. As regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte registrarão, respectivamente, 5 milhões 365 mil, 1 milhão 15 mil e 450 mil consultas.

Os atendimentos odontológicos prestados sob regime de convênio serão maiores na região Sudeste, com 6 milhões 575 mil segundo-se a região Nordeste, com 1 milhão 960 mil; a região Sul, com 1 milhão 700 mil; a região Centro-Oeste, com 350 mil; e a região Norte, com 115 mil consultas.

Ainda segundo a previsão do INPS, os serviços contratados prestarão este ano 3 milhões 640 mil consultas na região Sudeste, 3 milhões 140 mil na região Sul, 2 milhões 30 mil na região Nordeste, 480 mil na região Centro-Oeste e 210 mil na região Norte. Já ambulatórios e hospitais próprios prestarão 2 milhões 980 mil consultas odontológicas na região Sudeste, 1 milhão 375 mil na região Nordeste; 610 mil na região Sul; 185 mil na região Centro-Oeste; e 150 mil na região Norte.

Os quadros seguintes, elaborados pela Secretaria de Assistência Médica do INPS, mostram os resultados já alcançados e as metas fixadas para o atendimento odontológico nas cinco regiões do País.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rua Ana Neri, 152 — São Cristóvão — Tel: 264.20.22

ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 70 da Portaria nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, e de conformidade com decisão proferida pela Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, comunico que nas eleições realizadas nesta Entidade de 13 à 20 de dezembro foi eleita a chapa de nº 2, com os seguintes companheiros:

Diretoria — Efetivos

Osvaldo Pimentel
Raphael Valte Lima
Manoel Luiz
Christovão Pinheiro dos Santos
José Severino de Paulo
Antonio Fagundes de Araújo
Edir Mendes Querido

Diretoria — Suplentes

Divino Marques da Silva
Nilson Duarte Costa
Oliir Fernandes Pimentel
José Rodrigues Ferreira
José Santos Miranda
José Guedes da Silva

Conselho Fiscal — Efetivos

Valdetrudes Ferreira de Lima
Jorge Carvalho da Silva
Antonio Maximiliano Gomes

Conselho Fiscal — Suplentes

Elio dos Santos Braga
Antonia Ercidia Leal
Omir Alexandre de Souza

Delegados Representantes ao Conselho da Federação — Efetivos

Jorge Ferreira Ribeiro
Roberto Setubal dos Santos

Delegados Representantes ao Conselho da Federação — Suplentes

Francisco Gonçalves
Edgard de Almeida Magalhães

Rio de Janeiro, RJ, 03 de março de 1978

ADALBERTO DE OLIVEIRA
Presidente

LUTA DEMOCRÁTICA, SÁBADO, 04/03/78 / 3

Deu em morte programa de dois homossexuais

Prestou depoimentos na 23.ª Vara Criminal, perante o juiz Sérgio Cavaliere Filho, Antônio Carlos Pires Ferreira, residente no Morro Santo Antônio, em Angra dos Reis, acusado de ter morto no dia 30 de janeiro deste ano, Altair Augusto da Costa, a golpes de faca de escoteiro, no interior do apartamento 1.022, da Rua Passandun número 58. Após ter morto Altair, saqueou o imóvel à procura de dinheiro e, não o encontrando, carregou as coisas, um fuzileiro, camisas, suéter, japons, dois tecidos, várias caixas de fitas K-7 e outras roupas da vítima.

Na denúncia apresentada contra Antônio Carlos, diz o promotor Fernando Chaves da Costa que ele é usuário a vício, elemento frequentador de apartamento de pederastas, conforme ele próprio admitiu, com intenção de cometer furtos nestas residências, haja vista ser indivíduo sem profissão e de residência incerta, sendo verdadeiro parasita. Assim, no dia do crime após retirar-se por volta das quatro horas da manhã, de uma bule na galeria Alaska, em Copacabana, ficou à espera de alguma vítima, com quem pudesse sair para um "programa".

Altair Augusto da Costa, a vítima, era ferroviário e proprietário de um centro esportivo em Itaipá na Rua Lucínio Barcelos número 350. Depois de beber por toda noite na bule, também estava à procura de um "programa". Encontrando Antônio Carlos, o convidou para dormir em seu apartamento, alegando sua condição de homossexual. Entregou-lhe as chaves do seu carro, para que o dirigisse, alegando estar cansado. No apartamento de Altair, dormiram sem haver qualquer relação. Acordando no dia imediato, às 12 horas, começaram a beber enquanto era feito uma macarronada com molho. De brin-

cadeira, Altair espertou o braço de Antônio Carlos com um canivete, indo depois apanhar uma faca de escoteiro e entregando a ele, para brincar de duelo.

Altair tentou, novamente, tocar o braço de Antônio com a faca, quando o acusado pegou um ventilador, jogando-o contra ele, caindo Altair e quebrando a faca. Nessa oportunidade, Antônio deu várias lâmpadas na cabeça, entrando ambos em luta corporal, que se deu no apartamento de sangue. Vendo o homossexual caído, Antônio passou a revistar o imóvel à procura de dinheiro, não o encontrando, pegou vários pertences, levando para a casa da vítima. Entretanto, na praia do Flamengo, o carro bateu contra um ônibus, ocasião em que o PM Rogério de Brito Gama, o interpelou. Sabedor que não tinha carteira de motorista, vendo no interior do carro os objetos furtados, o levou para a 10.ª Delegacia Policial.

Interrogado, disse que o carro lhe fora emprestado por Altair. Ao serem verificadas as declarações de Antônio, foi descoberto o corpo de Altair no apartamento. Estando no cadáver, ao tomar conhecimento de que havia sido descoberto pela polícia, Antônio tentou suicidar-se por enforcamento, deixando ao lado um bilhete para sua mãe. Na tarde de ontem, no interrogatório prestado em juízo, disse Antônio Carlos, que, de fato, matara Altair, mas não roubara os objetos, não sabendo, entretanto, explicar o encontro dos mesmos no carro, dizendo, ainda, que matou em Angra dos Reis, um seu colega também, pederasta, fugindo para o Rio, empregando-se como soldador numa obra do Metrô. Por alguns dias, saindo e passando a viver de pederastas e roubos, em seus apartamentos.

Viúva, com saudades, matou-se

A viúva Guiomar Pinheiro Azavedo, 49 anos, que residia à Rua Maria Freitas, 21, aptº 301, em Madureira, suicidou-se na manhã de ontem, em sua residência, embalsando o corpo em álcool e ateando fogo às vestes. Guiomar chegou a ser levada para o Hospital Carlos Chagas, onde, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a falecer.

Policiais da 22.ª Delegacia, ao ouvir seus parentes, ficaram sabendo que a vítima ficara viúva há pouco tempo e, desde então, passou a apresentar sintomas de debilidade mental, tendo a mania de suicídio.

Incêndio destruiu uma loja de livros: Centro

Violento incêndio destruiu na manhã de ontem a loja de livros e móveis Astral, situada na Rua do Senado, 85, no Centro. O fogo destruiu toda a coleção do livro "Universo em Desencanto", que ali se encontrava, mas alguns móveis de jacarandá e cerejeira foram salvos pelos bombeiros do Quartel-Central, que ali compareceram com duas guarnições.

O proprietário da loja sinistrada, Joel Sinterman, falando à reportagem da Luta Democrática, disse que sua casa comercial estava segura parcialmente e o montante do seguro não dá para cobrir seu prejuízo, estimado em 800 mil cruzeiros. Segundo, ainda, o proprietário da loja, o fogo teve início nos fundos de sua casa comercial, provocado por curto circuito nas instalações elétricas e foi notado pelo soldado Mauro, do 13.º BPM, que passava pelo local e imediatamente chamou os bombeiros, não sendo possível evitar a destruição total do imóvel.

Também a "Pensão da Rosa", localizada na Rua dos Inválidos, 49-A, de propriedade de José Pimenta e que dá fundos para a casa sinistrada, sofreu sérias avarias, tendo suas vidraças e janelas estouradas e queimadas, avaliando-se em 5 mil cruzeiros os prejuízos. No local compareceram policiais da 5.ª Delegacia e peritos do IC.

AGNER: 3é povão

OS ALEMÃES FARÃO UMA GREVE DE FOME PRA MOSTRAR COMO VIVE A MAIORIA DOS BRASILEIROS!

SE A MODA PEGA VAI SER UM BARATO! O GOVERNO DISTRIBUIRÁ COMIDA PRA GENTE PODER MOSTRAR COMO VIVEM OS ALEMÃES!!



Rodoviários nunca foram ouvidos

PLANTÃO-LD

Estilos de vida

Para qualquer cidadão, a viagem é um complemento da cultura. Nada como se conhecer o mundo. Nada como os confrontos de estilo de vida.

Para o Presidente Geisel, portanto, também será ótima a projetada visita à República Federal Alemã. Lá estabelecerá confronto entre manifestações protocolares dos hospedeiros e as manifestações de rude franqueza, sempre permitidas em certas ocasiões, desde que não ocorram quebras de protocolo.

Queremos nos referir, objetivamente, a conceitos do presidente da Comissão de Cooperação Econômica do Parlamento de Bonn, Deputado Uwe Holtz, do Partido Social Democrata, que nada tem de parecido com o nosso velho PSD, e que é no entanto o partido do Chanceler Helmut Schmidt.

O colega de partido do Chanceler que receberá entre sorrisos e pisando em passadeiras rubras, o presidente brasileiro, refere-se à atual situação brasileira rudemente, ao afirmar que nosso modelo de desenvolvimento é construído sob "uma forma brutal e desumana sobre as costas da maioria da população". E disse outras coisas mais cabeludas.

Se o presidente da Alemanha Ocidental, Sr. Walter Scheel, tivesse metade dos poderes do General Ernesto Geisel, a Europa acordaria um dia lendo nos jornais da República Federal Alemã notícia do surgimento de um Pacote de Março, licenciando o Parlamento ou pelos menos dissolvendo a Comissão de Cooperação Econômica do Parlamento, presidida pelo social-democrata e correligionário do Chanceler Helmut Schmidt.

Por muito menos parlamentares brasileiros têm passado por maus pedaços, ou pelo menos sofrem sustos tremendos.

Entretanto, aprendemos viajando que os estilos de vida variam, na relatividade das democracias contemporâneas.

Novo círculo vicioso

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Karl Rischbieter, justifica as atuais medidas de restrição ao crédito agrícola sob a alegação de que esse crédito costuma ser empregado pelos agricultores e pecuaristas não em medidas que permitam o aumento da produtividade, mas na aquisição de novas propriedades ou na realização de obras de valorização do que já possuem. Acrescenta o Sr. Rischbieter que esse procedimento dos fazendeiros gera o círculo vicioso do aumento exagerado de preço das propriedades, com fraco aumento da produtividade.

As declarações do presidente do Banco do Brasil, decerto, não tinham cunho de profunda análise da situação da terra. O Sr. Rischbieter evidentemente manifestou-se a respeito de ocorrências observadas no dia-a-dia pelo pessoal do Banco do Brasil.

Com efeito, são raras as propriedades agropecuárias do País que apresentem bons índices de produtividade. De um modo geral, a produtividade agropecuária brasileira chega a ser vergonhosa.

A que devemos atribuir esse fato? A baixa produtividade e outras demonstrações de nosso atraso na agricultura e na pecuária são decorrências do fato de que mantemos um tipo latifundiário de economia. Quando o Sr. Rischbieter se refere a essa diligência com que os beneficiários do crédito agrícola se aproveitam de facilidades para ampliar seus domínios, vemos aí antes de tudo, o apego ao latifúndio e aos métodos de cultura extensiva, tanto na agricultura quanto na pecuária.

Mas será que a restrição de crédito, por sua vez, não gera novo círculo vicioso, em que o fazendeiro pessimamente orientado, ambicioso e aferrado à rotina, continuará influenciado preponderantemente (pois esse tipo de proprietários forma a grande maioria) nos baixos índices brasileiros de produtividade do campo?

A medida defendida pelo Sr. Karl Rischbieter, como uma espécie de punição, poderia ser justificada. Mas em termos de desenvolvimento da economia rural, embora forrada de ótimas intenções, pode vir a ter resultados negativos.

Violação do recato (ou atentado ao pudor?)

Violando escancaradamente a privacidade física de pessoas de bem, cujo único mal foi gerar cidadãos que por motivos diversos marginalizaram-se, os estabelecimentos penais do Departamento do Sistema Penitenciário do Estado — Desipe — estão por merecer maior atenção de seu diretor, o sr. Francisco Massá Filho.

Não se pode admitir que os visitantes dos presídios cariocas levem entre comidas e roupas armas, tóxicos e objetos considerados perniciosos à segurança do sistema. Contudo, há que se ter um pouco mais de consideração com as pessoas, até porque estas nada mais estão fazendo do que levar um pouco de conforto àqueles que porventura caem nas malhas da lei.

Exigir que as pessoas que visitam as dependências carcerárias a total nudez e expõem as ridículas revistas realizadas

por truculentas moças é, no mínimo, uma terrível falta de respeito para com os mais invioláveis direitos do cidadão: a privacidade física. Moças e senhoras assim foram tratadas no Presídio da Água Santa e nem mesmo o rubor nas faces de imberbes senhorinhas expostas a tais ridículos sensibilizou a guarda feminina que realizava a "revista".

Um pouco de bom senso tornaria a coisa menos chocante. Bastaria à direção do Desipe, coerentemente, construir locais adequados às visitas nestes presídios e evitar o contato direto com os chamados presos perniciosos. Contudo, aqueles que pela vez primeira asacaram contra a lei e nesses estabelecimentos cumprem penas ou aguardam julgamento, poderiam ser visitados por seus familiares sem que houvesse necessariamente que adotar-se rigor tão esdrúxulo nos exames à entrada.

Insânia ao volante

O ar de enfado e imbecilidade, além das arrancadas que o motorista do ônibus nº 48143, da Linha Rio Comprido-Jardim de Alah (403), da Viação Alpha, cometa ontem, por volta das 11 horas, entre o Catumbi e a Central do Brasil não podiam assegurar um final tranqüilo à viagem que realizou cerca de 40 passageiros. Nem mesmo o trocador que, entre um pedido e outro de moeda divisionária para facilitar o troco, reclamava contra o que denominava "louco do volante".

Desde o Catumbi e até a Avenida Rio Branco, entre quedas de asas, ultrapassagens perigosas, incivildade pública e quejandos, o motorista "desesperado para chegar ao Jardim de Alah e ver — pasmem — sua "mina" cometeu todos os tipos de infrações previstas pelo Código Nacional de Trânsito. A triste verdade é que não existe nenhum tipo de fiscalização que garanta a integridade física dos passageiros dos ônibus que trafegam loucamente por este Rio de Janeiro esburacado pelo Metrô e concessionárias

de serviços públicos. Os motoristas são donos da vida e da sorte dos usuários dos transportes coletivos. Nada mais há que se fazer que assistir a impunidade destes moços que, apesar dos inumeráveis exames, não devem passar pelo de sanidade mental. Ou, se o fazem, burlam às mais minuciosas técnicas psiquiátricas.

Ao Departamento de Concessões do Estado, de bom alvitre seria, entre outras coisas, dedicar um pouco mais de atenção às empresas que, também burlando a legislação trabalhista, exigem absurdos de seus profissionais e os fazem cometer as loucuras a que se acostumaram os passageiros dos coletivos que trafegam pelo Aterro do Flamengo, Avenida Brasil e vias pouco movimentadas dos subúrbios cariocas.

Não podemos crer que outros sejam os motivos, que não a pressa em cumprir determinações do patrão ávido de lucros, estas insânias cometidas por profissionais pseudamente capacitados pela máquina administrativa do Estado. E, se há burra, onde a punição?

Em comunicado oficial distribuído, ontem, pelas suas assessorias no Rio, São Paulo e Brasília, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga — N.T.C. — deu a conhecer os resultados do encontro entre o Senador Petrônio Portela e um grupo de empresários do setor, liderados pelo presidente da entidade, ocorrido segunda-feira última, dia 27, em Brasília.

Segundo o comunicado da N.T.C. o contato mantido pelos empresários com o Presidente do Congresso Nacional, ao que tudo indica, permitirá em curto espaço de tempo que o Governo Federal tome conhecimento de uma série de posições consideradas importantes para o setor e que até agora não mereceram por parte das

autoridades qualquer solução, como o caso do PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO que é elaborado de cinco em cinco anos, mas jamais os transportadores rodoviários de carga foram chamados para ajudar em sua composição.

Diz o comunicado da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga que durante três horas e meia, um grupo de 50 empresários dirigentes de associações e sindicatos de todo o País, esteve reunido para fazer uma ampla análise do encontro com o Senador Petrônio Portela, tendo chegado a conclusão de que existe, por parte do Presidente do Congresso, boa vontade e intenção de aproximar os empresários do Governo Federal visando a solução de uma

série de problemas que atualmente prejudicam enormemente o processo de desenvolvimento do transporte de carga no País. Revela, ainda, o comunicado distribuído, que durante o encontro, o Senador Petrônio Portela afirmou que a abertura política no País será feita dentro de critérios políticos que serão estabelecidos pelo Governo Federal e o chamado diálogo não significará em momento algum a volta ao passado. Petrônio Portela, segundo a nota da N.T.C., disse que todos os resultados dos encontros por ele mantidos em diferentes setores de atividades são levados ao Governo Federal e solicitou aos líderes presentes que preparem um minucioso relatório contendo todas as reivindicações do importante setor.

A ponte, a quitanda e o pedágio

Somos os maiores do mundo em muita coisa e até hoje ainda temos Pelé, com a graça de Deus, sendo o maior do futebol, embora cuidando de seus negócios e trabalhando de galã nos comerciais da televisão.

De sorte que não admira ser a Ponte Rio-Niterói a maior, em confronto com outras do Primeiro, do Segundo e do Terceiro Mundo.

A nossa ponte, além de ser a mais extensa e talvez a mais monumental e faraônica, é também, como elemento de ligação, em termos de economia, a mais original. Quando passamos nela, atentos ou desatentos à sinalização, mal

sabemos que em sua grandeza ela se assemelha a uma quitanda, destinada ao arrebanhamento de lucro.

Quando se começou a cobrar, ao usuário já sacrificado em tantas formas de taxaço, um pedágio de rico, isto era para a cobertura de despesas que deveriam ficar exclusivamente a cargo da administração pública. Entretanto, quando o quitandeiro pretende esfoliar alguém, desculpas não faltam. Então o pedágio seria para cobrir o pagamento de uma série de equipamentos e suprimentos. A cobrança inicial foi subindo e hoje o pedágio já aumentou em 300%.

E como está a ponte? Embora novíssima, seu asfaltamento, num trecho de 800 metros, virou farofa, está condenado e terá que ser refeito. Além disso, muitas instalações que constam do plano, quatro anos depois da inauguração, ainda esperam vez.

Sé existe uma doutrina favorável a todos os pedágios, como forma de garantia de segurança e conforto nas estradas, o exemplo da Ponte é negativo. Na ponte que é a maior, o pedágio também deve ser o maior e o mais esfolante do mundo. No entanto a ponte envelhece precocemente.

SÓ O CRISTO É SENHOR

D. Eugênio de Araujo Sales

O Concílio Ecumênico Vaticano II deu ênfase especial ao conceito de Igreja Povo de Deus. Ao mesmo tempo, fê-la sobressair como uma comunidade: "Um sacramento sinal e instrumento de união profunda com Deus e da unidade de todo o gênero humano" ("Gaudium et Spes" nº 42). E ainda: "Deus escolheu os homens não como indivíduos somente, mas como membros de uma comunidade" (idem, nº 32). Essa concepção torna mais clara sua missão de ser fermento em um mundo no qual se encontra inserida. Seu dever é evangelizar. Por isso, utiliza todo o imenso potencial, inclusive técnico, criado pela inteligência humana para poder cumprir tão ingente tarefa.

Enviando sua mensagem a toda humanidade, percebe que, "na realidade, o Mistério do homem só se torna claro verdadeiramente no Mistério do Verbo encarnado" ("Gaudium et Spes" nº 22).

E, pois, pela revelação e somente por ela que a instituição fundada pelo Redentor vai ao encontro do povo, dialoga com ele e assume como suas "as alegrias, as esperanças, as tristezas e as angústias do homem de hoje" ("Gaudium et Spes", nº 1).

Distanciada dos sistemas e das ideologias, na suprema liberdade dos filhos do Senhor, ela não hesita em dirigir sua palavra e sua ação evangelizadora à sociedade inteira.

Apresentando-se como uma unidade, enriquecida pela diversidade dos dons e carismas, orgânica em sua estrutura visível, espiritual em seu dinamismo interno, eterna em seu objetivo, que é o Reino de Deus, tudo faz para que a caridade do Senhor seja manifestada a todos os homens ("Ad Gentes", nº 10).

Na certeza de que a obra do Criador, na História, desenvolve-se numa dimensão

encarnada, elaborou-se mais um Plano Pastoral de Conjunto do Rio de Janeiro, o 5º, para o biênio 1978-79, hoje entregue a toda a Arquidiocese para ser executado. Como das vezes anteriores, os recursos humanos obedecendo a um processo de planejamento, contribuíram de modo eficaz.

A atuação conjunta de presbíteros e leigos, estes de comprovada qualificação técnica, serviu de fundamento. Traçaram linhas de trabalho a partir de março do ano passado. De então a dezembro participaram mais de cinco mil pessoas.

As 56.960 respostas aos questionários, sistematicamente elaborados, trouxeram os reais apelos das comunidades existentes nos seis Vicariatos territoriais em que se divide esta Circunscrição eclesial.

Detectadas as carências, procurou-se dar o atendimento substancializado neste 5º Plano de Pastoral. Desta imensa Arquidiocese, com mais de cinco milhões de habitantes, surgem preocupações comuns e outras específicas de determinadas áreas que correspondem a características próprias. O conjunto nos dá um retrato de nossa Cidade, onde os problemas parecem correr mais célebres do que as soluções. São deficiências espirituais, sociais, econômicas.

Cada região pastoral, isto é, um conjunto de paróquias, tenta enfrentar com humildade, coragem, sua problemática, buscando levar a todos o Evangelho. Partindo da realidade concreta de cada um destes grupos, foram elaborados os Planos Vicariais que destacam seus objetivos pastorais.

A soma dessas prioridades fundamentais, sob um critério de convergência, constituem as metas diocesanas a orientar, nos próximos dois anos, o esforço desta Igreja de São Sebastião. Ela-las: o Mundo

do Trabalho, o Mundo da Família, o Mundo dos Homens de Poder Decisório e a Dinamização de Pequenas Comunidades Eclesiais.

O 5º Plano de Pastoral está impresso em 10 fascículos: Plano Diocesano; Diretrizes Pastorais comuns a toda a Cidade; Comissões Arquidiocesanas e suas atividades, ora atendendo aos Vicariatos, ora a todo o conjunto urbano; Vicariatos das Religiosas e os da Leopoldina, Norte, Oeste, Suburbano, Sul e Urbano, este correspondendo ao Centro do Rio de Janeiro.

Há, porém, algo que integra e une, permeando todo o planejamento. O lema "Só Cristo é o Senhor" será a garantia da unidade, respeitando o pluralismo natural em uma urbe tão complexa.

Para concretizar o que foi programado sob o impulso da graça divina, necessária se faz a cooperação de todos com o Bispo. Ele está bem consciente de que dia 29 de Agosto em seus Sermões: "Assustam-me aquilo que sou para vós. Consola-me o que sou convosco. Para vós, sou Bispo; convosco, sou cristão. Aquele, é um ofício; esse, é a graça de Deus. O título mais honorífico, ser cristão. O primeiro é um perigo; ser convosco, é a eterna salvação". A Igreja não é apenas o Pastor, nem grupos isolados, mas é uma comunidade de Fé. Na sucessão dos Apóstolos é marca desta unidade, governa em nome de Deus, é o coordenador e santificador. Os integrantes necessitam uns dos outros e todos precisam desse indicador da presença de Cristo.

Espero que a execução do 5º Plano de Pastoral para o biênio 1978-1979 acorde consciências e marque nova etapa, como os anteriores, na Diocese do Rio de Janeiro, em união com o Papa Paulo VI, sinal da comunhão eclesial e garantia de autenticidade.

O recado do Presidente

A parte política da mensagem do Presidente Geisel ao Congresso apresentou, para políticos do Governo e da Oposição, clara e nítida definição dos limites e balizamentos da reforma política a ser encaminhada ao Congresso em maio deste ano. Se por um lado o Presidente reafirmou sua intenção reformista e confirmou a possibilidade de extinção do AI-5 e das demais medidas revolucionárias decorrentes, de outro deixou claro que a normalização constitucional não fugirá dos princípios da segurança firmados pela Revolução, nem incidirá na linha do liberalismo.

Numa análise desapassionada e realista da fala do Presidente, parlamentares dos dois partidos observam que — "gostemos ou não" — será dentro dos limites nela registrados que se operará a tratativa encaminhada pelo Senador Petrônio Portela. O que deixa claro que toda a questão se resumirá em encontrar fórmulas e mecanismos que conciliem "a ação pronta e eficiente dos órgãos dos cidadãos".

Em resumo, acredita-se que o êxito ou o malogro da reforma está condicionada à capacidade dos juristas e políticos de engendrar fórmulas que permitam o restabelecimento do "habeas corpus" sem impedir a atuação das autoridades encarregadas das investigações antiterroristas, de um lado, e, de outro, a criação de salvaguardas constitucionais, suficientes para tranqüilizar os setores mais sensíveis do sistema, apreensivos com a revogação ao AI-5 e demais instrumentos de arbítrio.

Para esses políticos, a mensagem presidencial põe fim ao otimismo que se criou em torno da expectativa das reformas, deixando claro que nessas negociações que se processam através do presidente do Senado não serão incluídos quaisquer dos dispositivos do chamado "Pacote de Abril". Por ora, o que o

Governo quer ou pode oferecer como reforma política é, simplesmente, a normalização constitucional, e será a partir daí que acreditam que terão de trabalhar. Eles entendem que o Presidente, na parte que dedicou à política interna, deu um recado da natureza das dificuldades que ainda se terá de enfrentar para levar adiante o seu projeto de distensão política.

Ao se referir ao "Pacote de Abril", o Presidente não só deixou registrada sua condição de inegociável, como manifestou que, sem as medidas nele introduzidas não teria sido possível a concretização da missão Petrônio. Isto não apenas pela redução do quorum (que ele indica como destinado a prevenir crises idênticas a que o levaram a promover o "recesso técnico" do Congresso que possibilitou a edição do "Pacote"), mas especialmente, porque o restabelecimento das eleições indiretas, a criação da figura do senador indireto e o reforço à Lei Falcão, ofereceram ao centro nervoso do sistema garantias contra uma reedição da catástrofe eleitoral de 70. O Presidente aí deixou claro que a consecução das reformas políticas depende, ainda, e muito, dos resultados eleitorais favoráveis ao Governo em novembro deste ano.

Da mesma maneira interpreta-se este trecho da mensagem como uma alusão ao confronto de outubro, quando o Ministro Sílvio Frota terminou afastado do Ministério do Exército. Por essa interpretação foram igualmente as garantias dadas pela reforma de abril que lhe permitiram afastar o Ministro do Exército, notoriamente contrário à política de abertura e a qualquer espécie de concessão liberalizante.

A mensagem evidencia a existência de focos resistentes à abertura. E neste particular, ao mesmo tempo que dá um recado, para o lado de fora, sobre os limites do que

pode ser feito, dá, para dentro do sistema, um recado tranqüilizador de que os organismos de segurança e combate à subversão não serão desativados nem terão sua ação dificultada pela eliminação dos instrumentos que permitiram, até agora, a ação revolucionária.

Dentro dessas contradições, o Presidente deixa claro que os anseios de normalização constitucional terão de ser ajustados "aos princípios básicos da Revolução" e será dentro deste quadro que o Senador Petrônio Portela terá de trabalhar a partir de agora, justamente quando inicia a etapa derradeira de sua missão, destinada a recolher subsídios e fórmulas concretas.

Mesmo nessas áreas em que se procede a uma análise fria e desapassionada da mensagem, identifica-se, claramente, a decepção, embora compreendam que é preciso distinguir, no texto, o que é prestação de contas e o que é expectativa do futuro, tanto os parlamentares arenistas como os emedebistas que ainda confiam e acreditam no êxito do esforço empreendido pelo Senador Petrônio Portela, consideram que o Presidente foi infeliz em algumas colocações.

Seja qual for a interpretação que se ofereça, a mensagem obrigará o presidente do Senado a um novo e obrigatoriamente curto retratamento, ao mesmo tempo em que reforça a posição dos radicais dentro do MDB.

E chama a atenção para a dificuldade de colocação de debate sobre reforma política num período pré-eleitoral, sobretudo quando essa reforma se propõe a modificar mecanismos que se constituem na principal bandeira dos radicais opositores.

A colocação dada pelo Presidente Geisel ressuscitou temas e renovou as críticas, desfazendo, em pouco mais de 170 linhas, todo o trabalho paciente e cautelosamente articulado em dez meses pela habilidade do Senador Petrônio Portela.

ASSIM É A ZONA SUL

Copacabana, cidade muito nervosa

Um centro comercial é toda uma cidade

Provando e comprovando a sua grandiosidade como um dos maiores bairros do mundo, vamos encontrar entre as Ruas Figueiredo Magalhães, Siqueira Campos e Jonas Bloch, o Conjunto Cidade de Copacabana Super Shopping-Center, que ocupa uma área de 11 mil metros quadrados, formado por nove compartimentos, dos quais seis são blocos de apartamentos e três, pavimentos com lojas comerciais. Nos 450 apartamentos, residem umas 2.500 pessoas, como também muitos deles são ocupados por escritórios.

O Shopping Center de Copacabana, como é conhecido, entrou em funcionamento em meados de 1964. O edifício conta com quatro escadas-rolantes (que por sinal estão paradas); dois teatros, o Tereza Rachel e o Opinião; uma igreja, Santa Cruz de Copacabana; e várias lojas e boutiques, onde se encontra de tudo, além de ter o Supermercado Leão.

Em seu interior, dois pavimentos são dedicados ao comércio, com lojas, boutiques e duas agências bancárias. O Shopping Center de Copacabana torna-se, assim, uma opção para aqueles que desejam comprar, trocar objetos, num mesmo lugar. Tudo lá é fácil, porque os produtos são vendidos a preços acessíveis e próximo um do outro. Não precisa andar muito para se comprar gêneros alimentícios, sapatos, roupas, cosméticos etc... Quem mora no 15º andar não precisa se preocupar com cabeleireiro, porque no Shopping Center, tem umas vinte salas com especialidades em tratar e cortar cabelos. Tem sauna, loja de automóveis, casa de tintas, alfaiataria, papelaria, livraria, farmácia, galeria de arte, casa de flores, joalheria, material elétrico, lojas de discos, ferragens, sapataria, lojas de artesanato, de couro e madeira, enfim o Shopping Center de Copacabana é uma opção.

Com o intuito de dar mais ênfase ao comércio, a administração do Shopping Center está planejando efetuar uma série de melhorias junto aos lojistas, para atender melhor à população consumidora.

Válter Coutinho, administrador do 1º Pavimento de Lojas, juntamente com os outros administradores do edifício, está organizando um cadastro de atividades do Shopping Center. Ele vai instalar, uma portaria central, para informações, como também incentivar os comerciantes a investirem lá, com a finalidade de dar aos moradores de Copacabana mais uma opção de compra.

Logo na entrada do Shopping Center, é visível o movimento dos que fazem compras e visitam as boutiques e lanchonetes, muito concorridas.



O Centro Comercial de Copacabana é um dos maiores projetos do mundo

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades. VENHA NOS CONSULTAR. Rua do Teatro, no. 1 — 1º andar. TEL: 221-0314

SUWOL MÓVEIS

Rua Bela, 381 — São Cristóvão
Rua 24 de Maio, 511 — Ilachuelo
Móveis de estilo — Direto da Fábrica — Vendas à vista ou em 10 pagamentos
Promoção: Cama colonial com colchão ortopédico Cr\$ 2.880,00
Variado sortimento de peças avulsas
Duplex: Cr\$ 2.800 — Arca: Cr\$ 1.300 — Cama box: Cr\$ 1.700

CORGIOIA CONFECCOES

Rua Siqueira Campos, 143, Loja 135 — Tel.: 235-0935

Malharia sob medida — Fábrica própria

PRONTA ENTREGA

inclusive para revendedores

Consertos e reformas de roupa em geral

LUTA DEMOCRÁTICA, SÁBADO, 04/03/78/5



Copacabana, cantada em verso e prosa pelos brasileiros e pelo mundo. Cartão postal do Brasil, Copacabana, cujo nome significa lugar luminoso, mirante do azul, segundo a língua dos quichuas, dos antigos peruanos.

Copacabana surgiu em 1632, quando foi construída por missionários católicos o Santuário Nossa Senhora de Copacabana, que atraiu os primeiros curiosos, encantados com a beleza natural do lugar, que tinha muitos cajueiros, pitangueiras, espínheiros e cardos. Naquela época, a areia era branquíssima.

A partir de 1822, começou a ser habitada. Porém, foi em 1891, que começou o que se pode chamar de desenvolvimento, com as primeiras linhas de bonde puxado a burros, através do Túnel Almor Prata.

Hoje, 413 anos após a fundação do Rio de Janeiro, Copacabana tem uma população de mais de 300 mil habitantes, e uns 60 mil habitantes flutuantes.

APINHADA

Segundo Eurico Lyra, administrador da V Região Administrativa, "o bairro tem todos os problemas de uma grande cidade. É uma das maiores concentrações do mundo, de classe média".

Copacabana é assim: um aglomerado de edifícios, espalhados em uma área de 7,67 quilômetros quadrados. Tem de tudo, letreiros luminosos, muita gente andando nas ruas, principalmente pela Barata Ribeiro, Nossa Senhora de Copacabana e Atlântica. O seu comércio é efervescente, e a praia vive sempre apinhada de gente, que dá seus mergulhos e pratica esportes. Não é à toa que Caetano Veloso canta sempre Copacabana nas letras de suas músicas: "Copacabana, Copacabana, louca total/ e completamente louca, a menina de manhã/ toca a Coca-Cola na boca/ num momento de puro amor, etc..."

O Bairro de Copacabana, é limitado ao Norte pela IV Região Administrativa; ao Sul, pelo Oceano Atlântico; e a Oeste, pela VI Região Administrativa.

Tem como atrações turísticas a praia, com seus seis quilômetros de areia, que é considerada a "porta do Rio", internacionalmente conhecida por sua beleza, onde, além do banho de mar, as pessoas têm várias opções de lazer: futebol de praia, vôlei, vários bares, onde se pode tomar um

chopinho bem gelado, entre outras coisas.

Eurico Lyra disse: "Copacabana, além de um bairro, acaba sendo uma cidade diferente de se viver nela, por causa de vários problemas que estão constantemente surgindo: a mendicância, os pivetes de classe baixa. É também um grande centro comercial, uma área de lazer muito procurada, e também uma rua internacional e nacional, muito procurado pelos nativos e pelos estrangeiros".

ENCONTRO

E ainda outro compositor que mostra em uma de suas letras Copacabana: Geraldinho de Azevedo, canta assim, em um de seus versos: "Em Copacabana Tudo é rei, tudo é rainha". Por incrível que pareça é. Copacabana, habitada pela classe média B, porque os milionários já caíram fora, ainda é procurada pelos turistas que, ficam encantados pela praia, e também pelos brasileiros de outros Estados, que, quando lá chegam, perguntam logo: "Onde é que fica Copacabana?"

O administrador da V Região Administrativa, Eurico Lyra, explica os prós e contras desse bairro tão populoso: "O problema dos pivetes que aqui aparecem: em cada 100 menores, dez residem no próprio bairro; de dez a 20 são provenientes de outros bairros próximos; cerca de 30, vêm do subúrbio e 50 menores são da Baixada Fluminense. Mesmo assim, com todos esses problemas sociais, Copacabana é um dos mais famosos balneários do mundo. Apesar dos pesares, Copacabana tem de tudo um pouco: diversão, comércio e moradia".

Apesar de tudo isso, Copacabana tem poucas áreas de lazer. Se os 300 mil habitantes resolvessem sair às ruas na mesma hora, o bairro viraria um caos, porque as suas vias de escoamento são poucas e escassas, e áreas para as pessoas movimentarem-se são mínimas. Vejamos então: praças e jardins são apenas nove. Convém ressaltar a Praça Serzedelo Corrêa, entre as Ruas Siqueira Campos e Hilário de Gouveia, praça que tem uma característica muito peculiar: é ali que se reúnem os nordestinos, aos sábados e domingos, para um encontro, escutar uma viola ou um sanfoneiro, ou um repentista. É ali que as notícias do Nordeste passam de boca em boca.

Mais uma vez, agora são dois compositores que mostram Copacabana, quando dizem: "Copacabana, princesinha do mar", de um samba de J. Barros e A. Ribeiro. Pois é, a Avenida Atlântica, cujo alargamento foi inaugurado em 1971, ganhou mais espaço, pois em toda sua orla foi feito um calçadão, além de canteiro central, com coqueiros, e duas pistas de rolamento. O traçado urbanístico é do professor Lúcio Costa e o projeto paisagístico de Burle Marx. O calçadão de Copacabana, é considerado o maior painel horizontal do mundo.

TENDÊNCIA

Com esse bairro tem de tudo mesmo, não faltam, as favelas: Chapéu Mangueira, Cantagalo, Babilônia: 30 clubes sociais; 20 associações comunitárias; 40 cursos de línguas; 60 academias, cursos de ballet, yoga e música; 80 agências bancárias; 30 galerias de arte; quatro bibliotecas; 200 lanchonetes; 22 monumentos públicos; 46 livrarias; 30 agências de turismo; 46 hotéis; 100 restaurantes; 45 boites e bares noturnos; 15 cinemas; oito teatros.

Entre tantas coisas, tem também cinco jornais e os túneis que a interligam a outros bairros: o Túnel Coelho Cintra (conhecido como Túnel Novo); INAUGURADO EM 1906: o Túnel Marques Porto, inaugurado em 1949; o Túnel Almor Prata (conhecido como Túnel Velho), inaugurado em 1892 e reinaugurado em 1970, quando sofreu reformas; o Túnel Sá Freire Alvim; e o Túnel Major Rubens Vaz.

É nesse bairro tão complicado, que desafia sociólogos e urbanistas, que estão localizados muitos hotéis de primeira classe e de baixa classe também.

Eurico Lyra justifica as suas opiniões sobre Copacabana, afirmando: "Acho Copacabana uma "antropoteca", isto é, uma estante de homens empilhados. Odiada pelos urbanistas, temida pelos sociólogos e querida pelos seus moradores — por causa da praia. Ainda hoje, é uma cidade ou bairro que dá status no Brasil. Em 1950, a classe alta morava em toda Copacabana, agora não, a coisa mudou. A tendência, agora, é Copacabana tornar-se um grande centro comercial, com moradias coletivas".



Os estoques são renovados, e tudo no "moderno"



Para completar o atendimento, as lojas de comers e bebes



O forte são as confecções e o artesanato



Galerias amplas, e comércio variado

VOCE AINDA NÃO TEM PROFISSAO?

Ora... é tão fácil aprender no Curso Politécnico. Uma profissão que você mesmo pode escolher entre: MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS, TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR, ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS. Estas cursos são ministrados teoricamente em oficinas e salas de tecnologia educacional equipada, para cada função, com aparelhos e materiais práticos, suspensão todo o período de Rua Senador Pompeu, 212 (segunda rua atrás do Ministério da Guerra) AULAS DIURNAS E NOTURNAS. Se quer for a sua idade, você pode se matricular numo das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

Telhas Eternit



DIRETO DA FÁBRICA

NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20
Telha Ond. 1,20 x 0,60 x 0,05	Cr\$ 1,20

R. Francisco Pereira, 330 - Guadalupe - Doador

PBX 380-6181 - 380-0486 - 380-2168 - 380-2040

R. Siqueira Campos, 143, J. 135, Cops. 238-6191

Trope este anúncio para obter mais preços

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Identificação: Certificado do C.G.C.

MAUA

1520 Khz

NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

NA SEGUNDA-FEIRA TRT VAI JULGAR AS ESCOLAS

O Tribunal Regional do Trabalho, em sessão plena no próximo dia 6 às 13 horas julgará dois dissídios coletivos, um entre o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e a Fundação Osório. Outro entre o mesmo Sindicato de Auxiliares de Administração Escolar contra o Sindicato dos Estabelecimentos Médio de Duque de Caxias e a Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino de Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis.

Os funcionários da Fundação Osório reivindicam o reajuste salarial de 39 por cento a vigorar a partir de 1º de fevereiro de 1978, majoração e correção salarial com base no aumento. Na época do acordo salarial os empregadores não

aceitaram as propostas do Sindicato dos empregados.

Os auxiliares de administração escolar de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, reivindicam um aumento de 40 por cento, a vigorar a partir de 1/02/78, além de outras vantagens, como o reajuste do piso salarial atualmente em Cr\$ 1.220,00 (um mil duzentos e vinte cruzeiros). O reajuste dos valores do adicional por tempo de serviço no mesmo percentual de Cr\$ 30,00 por quinquênio a ser reajustado com o novo aumento.

Os empregados daqueles estabelecimentos de ensino reivindicam, também, a manutenção do direito à gratuidade de matrícula e de ensino para os filhos de empregados no estabelecimento em que trabalham; o abono de falta nos dias de provas

para os estudantes; compensação de todos os aumentos concedidos antes data-base de 1º de janeiro de 1977 e 31 de dezembro de 1977; o desconto de 15 por cento sobre os salários mensais destinado a manutenção do Fundo de Assistência Social e Pedúlio do SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração de Ensino).

Entre estas e outras reivindicações que não foram aceitas pelos empregadores estão: férias de 30 dias corridos para os empregados com 12 meses de casa; manutenção da Comissão paritária integrante de 6 representantes designados para o Sindicato para estudar, propor e solucionar os problemas convenientes à classe; e a atualização do salário do empregado que for dispensado sem justa causa durante a vigência do dissídio coletivo.

Samba & outras coisas



Waldemar Ranulpho

OSMAR VALENÇA ESPERA RETORNAR AO SALGUEIRO

Um bom número de escolas de samba estão vivendo num clima de sucessão presidencial. Entre elas, a Acadêmicos do Salgueiro que, se não me engano, deverá estar elegendo o seu novo presidente no mês de abril. Enquanto um grupo se movimenta para recolher Moacir Lorde, atual titular da escola tijucana, dois outros nomes vêm sendo citados como fortes concorrentes ao comando do Salgueiro. Reconheço os três candidatos como voluntários atrevidos. Estão certos de que irão tirar água em poço vazio. Além de Moacir Lorde, os dois outros candidatos são Aigo de Sá e Osmar Valença. Meu papo de hoje vai envolver a figura de Osmar Valença antigo cartola da escola e um dos responsáveis por seis vitoriosos carnavais por ela conquistados.



Osmar Valença

QUERO VOLTAR AO SALGUEIRO

Mesmo deixando a direção do Salgueiro, Osmar Valença nunca se omitiu dos grandes embalos do zigueidum, sendo visto com frequência nas grandes reuniões promovidas por diversas agremiações de samba. Onde chega, é sempre cercado por amigos e curiosos que desejam saber da sua posição diante do próximo pleito eleitoral da sua antiga agremiação. Ele não se faz de rogado e vai direto ao papo:

— Não há dúvida de que desejo retornar à presidência do Salgueiro. Sei perfeitamente que a sua situação financeira não é das melhores. Mas já me acostumei a enfrentar paradas difíceis na escola. Por sinal, nunca tive um carnaval feito com facilidades financeiras. Os grandes campeonatos que levamos foram todos eles na base do suor e até mesmo lágrimas dos nossos com-

ponentes. Ainda assim, acredito que posso ajudar a escola a conquistar novas vitórias, pois a maioria dos abnegados do meu tempo ainda permanece fiel aos ideais dos salgueirenses bem intencionados. Faço questão de acrescentar que o meu retorno ao Salgueiro não será apenas por um desejo meu. Inúmeros são os pedidos de amigos da escola e, de um modo muito particular, de mim mesmo, que foram feitos para que eu me encorajasse a voltar à luta. Não tenho a menor intenção em tecer críticas às diretorias que me sucederam no comando da escola. Sem que não foram pequenas as dificuldades que elas atravessaram para colocar o Salgueiro em desfile. Mas sinto-me disposto a enfrentar o peso dos problemas que me serão transferidos, porque confio no espírito de sacrifício daqueles que, se eleito, irão me ajudar no desempenho das minhas atribuições.

ADVERSÁRIO AMISTOSO

Ninguém desconhece que Aigo de Sá, agora anunciado como um dos candidatos à presidência do Salgueiro, já foi um dos mais renitentes cabos eleitorais de Os-

mar Valença e um dos mais ferrenhos opositores do feleico Chlma Cabeça Branca que substituiu Osmar na presidência do Salgueiro. Osmar fala da posição de Aigo, diante da sua candidatura.

— Aigo agora é meu adversário. Certo de que ele seria um dos elementos capazes, de, a meu lado, formar uma chapa unida e forte, terminei por me desiludir. Convidei-o para vice-presidente na chapa e ele se recusou. Preferiu competir comigo. O que é um direito seu. Somos agora adversários amistosos.

PLANOS PARA 79

— Quanto aos meus projetos para o carnaval de 79, são ainda problemáticos. O que se pode adiantar, como simples candidato, quando se sabe que a escola não está em condições de oferecer um mínimo de recursos, senão os esforços dos seus componentes? Mas não tenho dúvidas de que surgirão elementos capazes de ajudar o Salgueiro a retornar aos seus grandes dias, mesmo sem acenar-lhes com propostas fantásticas ou oportunidades duvidosas. Sei também que tem muita gente pronta para me exigir um campeonato em 79. Todos sabem não ser fácil tal conquista. Entretanto, também não a julgo impossível. Só que eu não seria louco em me precipitar num pronunciamento que me colocaria na condição de profeta vaidoso. Apesar de tudo, posso adiantar a vocês que, se as eleições fossem amanhã e eu me sagsasse vencedor, toda a diretoria, e até o meu carnavalesco para 79, já estariam em condições de serem divulgados. Tenham paciência e aguardem o resultado do pleito. Vai ser um passeio; concluiu Osmar Valença, candidato declarado à presidência do Salgueiro.

Camelôs falam sobre corruptos nas feiras-RJ

Uma comissão de vendedores ambulantes de feiras livres, liderados por Jurandir Jesus do Nascimento e Ari Teixeira, estiveram ontem, na LUTA DEMOCRÁTICA, reclamando contra as injustiças que cometem os fiscais da Secretaria de Abastecimento e de soldados da Polícia Militar que, mancomunados, recolhem suas mercadorias para passá-las adiante a outros camelôs. Os trabalhadores disseram que são ameaçados com prisão e que, como chefes de família e em busca de uma forma de ganhar o pão de cada dia, deveriam ser melhor amparados pela legislação da feira.

Jurandir e Ari, por diversas vezes tentaram trabalhar em barracas de amigos seus que, por terem idades elevadas não podem comparecer todos os dias às feiras. Esta oportunidade lhes é negada pela legislação da feira e, caso os titulares das barracas permitam sem conhecimento maior do problema, sofrem pesadas multas. Assim, explicaram, eles são obrigados a venderem suas mercadorias como camelôs.

PETRÔNIO GARANTE QUE AI-5 ACABA EM ABRIL

O senador Petrólio Portela espera concluir, na primeira quinzena de abril, o ciclo de conversações destinadas a recolher sugestões concretas para a reforma política, de maneira a que, no dia 15, possa encaminhar ao Presidente Geisel um documento formal contendo as alternativas que possibilitem a extinção do AI-5, o restabelecimento do "habeas corpus" e a reatuação dos cassados, que já cumpriram seus prazos e não respondam a processos na justiça civil ou militar.

A cumprir-se o cronograma previsto, o projeto de reformas políticas, que incluirá, também, alterações no capítulo constitucional referente à organização partidária e modificações em leis ordinárias e complementares, reclamadas por setores da sociedade civil no diálogo com o presidente do Senado, deverá chegar ao Congresso em princípios de maio. A intenção do Governador e que o conjunto de medidas seja votado antes do recesso parlamentar de julho.

Nesta etapa final e conclusiva de sua missão, o senador Petrólio Portela vai manter contatos com juristas e políticos "que tenham contribuição efetiva a oferecer" e cujos nomes prefere manter em sigilo, a fim de resguardar o êxito das negociações. O senador entende que a mensagem do Presidente ao Congresso, na reabertura dos trabalhos parlamentares, não prejudicará, nem produz qualquer retraimento em seus contatos. Afinal, ele considera que a mensagem se situou nos limites exatos do trabalho que desenvolve e não contém qualquer advertência que não tenha sido feita franca e lealmente nos contatos com seus interlocutores. Todos os entendimentos que manteve deixaram sempre claro que os limites da reforma se situaram na faixa da normalização constitucional, prevendo-se o fim do AI-5 e a possibilidade de restabelecimento do "habeas corpus", sem que isso implicasse, contudo, em medidas que bloqueassem ou retardassem a ação das autoridades encarregadas das investigações.

Embora pretenda manter contatos paralelos e informais com representantes da oposição durante este período, não há indícios que haja conversações formais e objetivas com o MDB em torno das reformas. Todas as possibilidades são de que os entendimentos com o MDB, a nível de suas lideranças na Câmara e no Senado, se processem na etapa final, depois que as alternativas e sugestões recolhidas agora, forem objeto de exame por parte do Palácio do Planalto.

Amante depõe no caso da morte do detetive

Compareceu, ontem, à Delegacia de Homicídios, para prestar depoimento, Maria Lúcia Bastos Brink, mulher do detetive Orlando Melo, assassinado, dia 28 de fevereiro passado, com quatro tiros (três nas costas e 1 na nuca) no ponto de ônibus da esquina das ruas Cândido Benício com Capão Meneses, em Jacarepaguá. Orlando dirigia-se ao foro para prestar depoimento. Maria Lúcia estava acompanhada de Maria Yolanda Bastos, que também prestou depoimento.

O início dos depoimentos estava marcado para as 16,00 horas. As mulheres só chegaram à Delegacia de Homicídios às 16,50 horas. Com elas estava o advogado José Carlos Tortman, assistente do também advogado Wilson Lopes dos Santos, que chegou mais tarde.

A primeira a depor foi a Sra. Yolanda Bastos, que disse ter

conhecido o detetive Orlando Melo, na Delegacia de Tóxicos, onde Maria Lúcia estava presa, acusada de morte de Lúcio Flávio Avelino, seu marido. A mulher ficou naquele local por medida de segurança. A Delegacia de Homicídios não oferecia garantias necessárias. O detetive Orlando manifestava pesar por sua situação, segundo, ainda, dona Yolanda Avelino, o detetive solicitou permissão para namorar, o que foi aceito. A Sra. Yolanda afirmou desconhecer a existência de inimigos do policial assassinado. Ela atribui o crime à família Avelino (particularmente a Paulo César Avelino), que é acusada de ter assassinado várias pessoas.

A Sra. Yolanda contou que, no dia em que Orlando Melo foi assassinado, um homem desconhecido foi à casa de sua filha e disse para Maria Lúcia ir ao Hospital do INPS de Jacarepaguá, pois seu marido fora ferido.

O delegado Arnaldo Campana, titular da Delegacia de Homicídios esteve à frente de quatro policiais (Teixeira, Coelho, Alcides e Zé Luis), que procedem às investigações, ouvindo as duas mulheres. Maria Lúcia iniciou seu depoimento às 19,30 horas e a previsão era de entrar à madrugada.

O chefe do clã dos Avelinos, o fazendeiro Júlio Avelino, é o acusado de ser mandante de 8 crimes de morte. Maria Lúcia afirma que seu primeiro marido, Lúcio Flávio Avelino, foi assassinado pelo seu irmão, Paulo César Avelino, por motivos de ciúmes.

Miguel Pastor vai voltar aos Canários

O Bloco Carnavalesco, Canários das Laranjeiras, já está pensando no desfile de Carnaval de 1979. Os componentes do bloco do compadre Papinha não ficaram satisfeitos com a perda do tetracampeonato, que seria o seu segundo no rosário de vitórias conquistadas. Mas também a diretoria do bloco não está dominando de touca, segundo me bateu o Wilson Chuchú, presidente de honra do bloco.

— Não queremos discutir a classificação que obtivemos no desfile deste ano. Águas passadas não movem engenho e o negócio é bola pra frente. Por essas e outras já estamos providenciando uma bem organizada equipe de trabalho, para a folia de 79, isso sem falar em outras preocupações com os destinos da agremiação, como seja o local para os futuros ensaios. Pretendemos dar início aos trabalhos pré-carnavalescos, com uma antecedência compatível com os nossos objetivos. Entre as várias medidas que já estamos tomando, uma delas é o retorno do artista Miguel Pastor ao nosso convívio. Ele nos deu e ficará, pois, e poderá nos colocar, novamente, a caminho do ouro. Sei que ele não se negará a atender ao nosso chamado. Alêntico vocês, os Canários mais uma vez com o pé no chão. Aguardem 79, disse Chuchú.



No Helênico AC (antigo Minerva), todos os sábados zigueidum como solto. Depois de foliado com show de mulatas e pagodeiros, comandados por Roy Sugar, vem o embalo de Banda de Jôze Média, com Cipo, Dairi Cruz e outros cabras, e termina pela madrugada com o animado Sambale (fotol), animado pelo conjunto os Canarinhos.

FESTIVAL DE CHOPE NA EM CIMA DA HORA

Simbora, gente. Vamos até Cavalcante, que logo mais as águas estarão rolando na quadra da Escola de Samba Em Cima da Hora, na Rua Zeferino Costa. Sim, meu sinhô, vão rolar firmimas e com justa razão. A escola do compadre Idalque vai comemorar a sua merecida vitória no desfile do Grupo III, com um violento Festival de Chope. Nada menos de cinco mil canecos foram encomendados para o embalo. A distribuição continua, restando poucos para os retardatários. Uns saboreos salgados também estarão sendo castigados na jogada. Salsichões, churras-

quinhos e churrasões no pé. A coordenação dos trabalhos está por conta do Paulinho da Abolição, diretor de divulgação da escola. Segundo ele me bateu, o embalo contará com a presença de diversos grupos de samba-show. Pagodeiros do primeiro time, selecionados nas diversas agremiações de samba, estarão dando o seu recado. A bateria nota dez da Em Cima da Hora dará cobertura aos trabalhos. Passistas de fama internacional, sob o comando de Sandra Pelé, também por dentro do assunto. Tal uma boa para se conferir.

Curtas & Curtinhas

• Hoje é dia de samba firmimo na Escola de Samba Quilombos. Estou sabendo que uma série de agradáveis surpresas está sendo armada para os associados da mais autêntica escola de samba do Brasil. A sede da Quilombos deverá sofrer uma grande reforma, passando a oferecer maior conforto aos seus associados e convidados. Até lá, a diretoria social da Quilombo prosseguirá programando embalos firmimos para os sambistas e admiradores dos pagodes legais.

• Me bateram que vai acontecer um grande concurso para escolher um trio de passistas firmimas, com prêmios e mil babados para as classificadas. O embalo deverá ter como palco os salões do Helênico AC e será coordenado por Roy Sugar, que já entrou em entendimentos com a diretoria do clube para que seja feito um regulamento rigoroso, pois as vencedoras terão contrato firmado com famosa casa noturna da Cidade, além de par-

ticipação efetiva no show Samba & Feijão, que o Roy apresenta no antigo EC Minerva. Me bateram. Vou conferir.

• Caubi Peixoto será a atração principal da Noitada de Samba, que a dupla Coutinho & Bayer castigará segunda próxima no Teatro Opinião. A atuação do veterano cantor está sendo aguardada com ansiedade por seus numerosos fãs. Entre eles, a comadre Giza Nogueira, que já apanhou com o Coutinho o seu ingresso para o embalo.

• Aldair Louro está empolgado com a sua nova frente de trabalho, que será inaugurada sexta-feira que vem, no Helênico (ex-Minerva). Jorginho do Império será a atração principal e receberá um troféu por seu trabalho dentro do zigueidum. Como convidados especiais, lá estarão Mano Décio da Viola e Vera de Ogum.

• De parabéns o trio Bayer-Scarpino-Tourinho, pela produção do documentário Noitada de Samba, que acabam

de realizar. O filme trata, de maneira inteligente, o ambiente do Teatro Opinião, as segundas-feiras, e fala da sua importância dentro da divulgação da nossa música popular. Adelson Alves é o narrador do assunto, cabendo a este seu criado a oportunidade de castigar o verbo, rapidamente, opinando sobre o Opinião. Xangô da Mangueira, Nelson Cavaquinho, Beth Carvalho, Moreira da Silva, Clara Nunes, Clementina de Jesus, Baiãozinho e outros cabras, na jogada.

• Uma outra atração daqueles três cabras é o filme (documentário) Partido-Akô. Em apenas onze minutos, a gente vê coisas que merecem a mais ampla divulgação. É um excelente trabalho esclarecedor o que é partido-alto. Devia ser visto por alguns entendidos que andam gastando o verbo pelai, sem saber o que dizem. Na jogada, dando aquela de bom mestre que é no assunto, está o veterano Aniceto do Império Serrano.

JUIZ VAI INTIMAR LABELLE, VALÉRIA E ENRICO A DEPOR

O Juiz Alberto da Motta Moraes recebeu, ontem, a denúncia apresentada pelo promotor José Carlos da Cruz Ribeiro, enviando a "Valéria", Carlos Simonelli e Enrico Caruso no processo a que já responde Michel Frank Georges Kour e Daniel Labelle, no assassinato de Cláudia Lessin Rodrigues e envolvimento com tóxicos, no apartamento de Michel, no dia da morte de Cláudia.

O Juiz sumariante do Primeiro Tribunal do Juri tem 5 dias para o interrogatório dos novos acusados, no que se dará dentro de mais uns 15 dias.

LABELLE EM LIBERDADE

Para o Juiz Alberto Mota Moraes, Daniel Labelle é considerado em liberdade por força de melhorado Alexandre Gedey, por isso, juntamente com "Valéria", Simonelli e Caruso, deverá ser intimado, enquanto os acusados Michel Frank continua como revel e Georges Kour requisitado. Estes, com Labelle, deverão comparecer ao Tribunal para tomar ciência da pronúncia decretada pelo Juiz Benito Tiezzi. Disse Motta Moraes que o processo cabe

recurso e, caso isso venha acontecer, o processo deverá subir para o Tribunal de Justiça para o devido estudo e resolução por parte dos Desembargadores.

ACUSAÇÃO INDEVIDA

O advogado de Venília, a "Valéria", Hugo Vanderley, disse à nossa reportagem, que a acusação do Promotor contra "Valéria", e de estarrecer, uma vez que ele baseou-se apenas no que disse um dos acusados, considerado pelos peritos do Estado, um sociopata, adiantou Hugo Vanderley que pediu o testemunho de Michel Frank por carta rogatória e naturalmente o outro acusado da morte de Cláudia Lessin Rodrigues dirá que Valéria não compartilhou da ocultação do cadáver. E tudo isso verifica-se, como será, que será a palavra de Georges Kour contra da sua constituente.

DEFESA NÃO FOI OUVIDA

O advogado Alexandre Gedey, patrono de Daniel Labelle, disse que o Juiz Benito Tiezzi despachou mandando que aquela defesa fosse

ouvida se aceitaria a prova oral, entre as determinações daquele juiz para que fossem feitas diversas diligências. Gedey informou que a defesa de Labelle não foi ouvida, apesar de a escritur ter informado que todos os despachos foram cumpridos. Já o Juiz Motta Moraes, informou a Gedey que aquela informação passaria a ser de caráter administrativo.

O Juiz Benito Tiezzi tendo determinada a citação, a defesa jamais tomou conhecimento se pretendia renovar a prova já produzida, antes do adiamento.

ESTRANHOU

Gedey informou que esperou até ontem que lhe fosse dado conhecimento do despacho e nesse meio-tempo, para sua surpresa o mesmo Juiz, que determinou as diligências, sem que a mesma fosse realizada, pronunciou Labelle. O que é estranho, adiantou Gedey, é que ele afirmou que tal investigação deveria ser feita sob pena de uma futura alegação de cerceamento de defesa. Tal falha, completou Gedey, vai levantar como uma das nulidades do processo e a imprestabilidade da sentença.

Ônibus já matam menos nas estradas: só 87

O número de acidentes rodoviários envolvendo ônibus interestaduais baixou de 199 para apenas 87, nos últimos dois anos. Enquanto em 1975 morriam 163 passageiros de coletivos interestaduais, em 1977 o número de vítimas reduziu-se a 60.

Esses resultados, anunciados ontem pelo DNER, se devem em grande parte às medidas corretivas adotadas pelo órgão, no sentido de melhorar os serviços das 900 linhas que fazem o transporte interestadual de passageiros: melhoria salarial dos motoristas e treinamento intensivo; obrigatoriedade de manutenção dos ônibus rodoviários de acordo com os padrões estabelecidos pelas fábricas; e realização de auditorias nas empresas, para levantamento de suas condições financeiras e técnico-operacionais.

Responsável pela concessão de linhas e fiscalização das empresas, o DNER, através de sua Diretoria de Transporte Rodoviário, vem adotando tais providências com a colaboração de órgãos do Ministério do Trabalho e entidades como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e Confederação Nacional de Transportes Terrestres.

CAMPANHAS

As 900 linhas de coletivos interestaduais transportaram, em 1977, mais de 70 milhões de passageiros. Esse número reflete a política do Governo Federal de desenvolvimento do transporte coletivo como alternativa ao transporte individual, visando à economia de combustível e o

DNER tem participado ativamente da campanha, estimulando a utilização do transporte de passageiros nas rodovias federais.

O órgão rodoviário federal é responsável, também, pela ampliação do número de linhas de ônibus entre os Estados e as diversas Regiões, inclusive em direção aos países vizinhos. Estas linhas interligam municípios, pequenas e grandes cidades, estendendo-se do nordeste ao extremo sul do País.

Colaborando em outra campanha instituída pelo Governo, o DNER tornou obrigatória a utilização do tacômetro em todos os ônibus interestaduais, para cabal controle de velocidade, permitindo ainda que se verifique as manobras, as freadas bruscas e tempo de paradas dos coletivos.

Para consolidar todas as atividades do DNER nessa área, o Presidente da República baixou, em 16 de janeiro último, o Decreto nº 81.219, instituindo o Sistema Nacional de Apoio e Segurança aos usuários do Transporte Coletivo de Passageiros — o rodopórtio.

OS ACIDENTES

É o seguinte o levantamento estatístico de acidentes nas linhas interestaduais, sob jurisdição do DNER:

ANO	Nº VIAGENS	PASSAGEIROS	ACIDENTES	MORTOS	FERIDOS
1975	1.779.244	61.000.969	199	163	942
1976	1.829.943	65.839.582	87	104	391
1977	1.882.086	71.106.748	87	60	254

CINEMA

Uma história de
Nelson Rodrigues

A Dama do Lotação SÔNIA BRAGA

Um pesadelo
erótico
transformado
em realidade



O trauma de sua primeira experiência sexual faz Solange ter um terrível pesadelo, no qual ela percorre estranhos lugares em busca de amor — desde a garagem de um loteador de subúrbio até as grades de um portão de fábrica — e termina sempre escorregada e violentada.

O pesadelo leva-a ao divã de um psicanalista, mas nem assim consegue encontrar paz. E, então, que Solange passa a viver, na realidade, os lances mais incríveis de seu pesadelo. E, então, se transforma na Dama do Lotação.



A noite de núpcias de Solange (Sônia Braga) foi dolorosa e chocante. Ela era ingênua e virgem...

AS CENAS MAIS EXCITANTES ESTÃO AQUI

Uma das cenas mais belas do filme foi feita na imagem das matas da Tijuca: é um selvagem encontrando amor entre Solange e o motorista de um loteador (Roberto Bonfim), sob uma cachoeira. Solange vai à lotação para suas caçadas eróticas, em aven-

turas que são consumadas nos mais incríveis lugares. Até num cemitério, a plena luz do dia, ela se entrega a um desconhecido, e seus gemidos de prazer interrompem o cortejo fúnebre e se misturam aos soluços de dor dos parentes do morto.



Em seu pesadelo, ela tenta, em vão, escapar de seus perseguidores. Ao acordar, logo percebe que tudo se tornara realidade

Aos poucos, Solange vai ganhando consciência da situação. Como diz Sônia Braga, "ela começa a compreender que é apenas uma mulher solitária, cheia de canchais, que se deixa contaminar pela realidade dos que a cercam."

Na opinião do diretor Neville de Almeida, o filme trata o problema da mulher brasileira de nossos dias, rodeada por um mundo egoísta e violento. "Esta mensagem" — diz ele — foi muito valorizada pela interpretação de Sônia Braga. A filagem e algumas cenas chegaram a ser interrompidas diversas vezes pelos aplausos da equipe técnica, entusiasmada

com a intensidade com que Sônia vivia o papel de Solange".

Neville esclarece que *A Dama do Lotação* é um filme de adultos e só os verdadeiros adultos deverão assisti-lo. "Tenho certeza — afirma — de que ninguém será capaz de assistir o filme e não reagir diante dele. Todos levarão para casa o impacto da paixão de Solange".

— E com a Censura, não haverá problemas?
— Não acredito — diz Nelson Rodrigues, autor da história. "Trata-se somente de um filme de amor."



Ela sonha que está dirigindo um loteador e que é acuada por um grupo de operários no pórtico de uma fábrica

TELEVISÃO

NA SEXTA-SUPER DE BRASIL/78

Ney vai dizer tudo sobre a regulamentação da profissão do artista



Ministro Ney vai dizer como será

Um programa de atualidades que, sem perder o seu formato de show, procurará discutir temas de interesse geral — como o racismo, o misticismo, a violência urbana ou a nova lei do divórcio —, além de homenagear pessoas ligadas ao movimento artístico brasileiro. Esta é a definição para *Brasil 78*, dirigido por Augusto César Vanucci e apresentado por Bibi Ferreira, que estréia no próximo dia 10, às 20h55m, e irá ao ar na primeira sexta-feira de cada mês, como parte da programação de *Sexta Super*.

A ligação entre os dois pontos básicos do programa — atualidades e show — será feita, sempre que possível, através de músicas, trechos de peças e filmes que estejam identificados com os assuntos em debate.

No canto do palco, depois de dar uma última olhada no script e distraída da movimentação de técnicos, operários, cenógrafos etc., Bibi Ferreira explica este primeiro programa, enquanto espera a ordem de gravar.

— Em março se comemora o Dia do Teatro e este é um dos temas de *Brasil 78*, abrindo e fechando o programa. Vamos falar muito de teatro, da regulamentação da profissão do ator, de gente como Vianinha e Paulo Pontes e do que eles fizeram como dramaturgos e o que significaram no movimento musical. Vamos falar de Procópio Ferreira. O

programa de estréia tem como fio condutor a arte, em várias manifestações e sofrendo diversas influências.

Toda a agitação para a montagem de cenário e acertos finais de iluminação, som e câmaras é acompanhada por Vanucci através dos monitores da cabine de sulte, onde espera a conclusão do trabalho comentando a importância de Bibi para o programa.

— Ela é uma das melhores profissionais que conheço e, além de todo o seu trabalho no teatro, dos muitos prêmios que já recebeu, sempre foi uma pessoa interessada e participante dos movimentos culturais brasileiros. Ela tem credibilidade junto ao público. Tudo o que Bibi diz ou faz é com segurança.

Os últimos detalhes do cenário são verificados por Frederico Padilha — cenógrafo de *Brasil 78*. Para este programa ele procurou ambientes menos sofisticados, seguindo a filosofia do espetáculo, que é muito mais ligado à atualidade do que à parte de show.

Quando Augusto César Vanucci avisa que está pronto para gravar, Bibi se dirige ao centro do palco, onde há um videofone. Na pequena tela do aparelho, surge a imagem do Ministro Ney Braga para responder às suas perguntas sobre a regulamentação da profissão de ator. Começa *Brasil 78*.

STANISLAW PONTE PRETA

Lá, das profundas, incorporou
em vários coleguinhos e volta
a atacar: elegeu as "certinhas/78"



Rosamery, claro, muito "certinha"

Os anos 50 e 60 foram marcados pelas crônicas, piadas, críticas de um dos maiores humoristas do Brasil: Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta. Suas frases curtas mostravam os absurdos de muitas situações que somos obrigados a enfrentar no dia-a-dia. Seu *Festival de Besteira Que Assola o País* denunciava a incompetência de muitos que ocupavam posições importantes na vida brasileira. Além de algumas de suas frases mais famosas, interpretadas por Otávio Augusto, Cazarre e Tilo Macalé, e de uma entrevista com Gisela Porto, sua filha, serão apresentadas crônicas e piadas gravadas pelo próprio Sérgio Porto antes de sua morte, no quadro em sua homenagem feito para *Brasil 78*.

— Ele foi um dos nossos maiores humoristas, mas não ficou apenas conhecido por seu trabalho em jornal, teatro e televisão — recorda Bibi. Ficou famoso também como um grande conhecedor de mulheres. Numa época em que a grande sensação das colunas sociais era a lista das Dez Mais Elegantes, ele criou a lista das "certinhas", justificando, assim, sua atitude: "Já que os outros colunistas escolhem as mais bem-vestidas, vou escolher as mais bem-despidas."

Homenageando Sérgio Porto de maneira bem-humorada, com alguma coisa que ele próprio gostaria de ver — "as certinhas de 78" —, um júri formado por velhos amigos de Sérgio fez a seguinte lista para este ano: Rosemary, Maria Cláudia, Heloisa Razzo, Alcione Mazzeo, Cristiane Tortoni, Glória Cristal, Maria Rosa, Marlene, Kate Lira, Monique Lafond, Fátima Freire e Adele Fátima.

A homenagem a Stanislaw Ponte Preta fica, neste programa, quase como um quadro de destaque em meio a dois assuntos básicos: a música e o teatro, vistos em tempos diferentes. Do samba-canção ao misticismo na música. De Procópio Ferreira a Oduvaldo Vianna Filho e Paulo Pontes.

Com uma cultura marcada pelo misticismo, o brasileiro sente esta influência em quase todas as suas manifestações artísticas. Partindo deste ponto, *Brasil 78* mostra as diversas formas da alma mística brasileira, desde os cultos afro — como a Festa de Iemanjá, na Bahia, no dia 2 de fevereiro, e os rituais no terreiro de Mãe Menininha do Gantois, a mais famosa mãe-de-santo do Brasil — até o cristianismo e os trabalhos do médium Chico Xavier em Uberaba. O resultado deste misticismo na arte é analisado em entrevistas com Jorge Amado, Obá do Candomblé de Mãe Menininha, e Roberto Carlos e em números musicais de Maria Bethânia, cantando *Oração de Mãe Menininha*, Gal Costa, em *Dois de Fevereiro*, e Vanusa, em *Prece de Caritas*.

O samba-canção é outro tema musical. Considerado a expressão máxima de uma eterna dor-de-cotovelo do brasileiro — ainda que por motivos inexistentes —, foi um gênero que marcou profundamente a MPB a partir de 28, com o lançamento de *Al, lá, lá*. Falando e cantando o samba-canção, *Brasil 78* apresentará Elizeth Cardoso, Nora Ney e Tom Jobim e sucessos como *Risque*, de Ary Barroso, *Último Desajo*, de Noel Rosa, e *Modo de Amar*, de Vinícius de Moraes.



Maria Cláudia, uma "certinha", mesmo

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

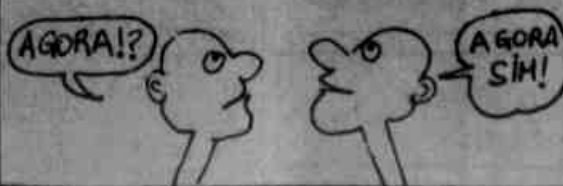
Poesia muito necessária

Esta coluna devia talvez chamar-se "dois tempos de poesia" pois aqui trataremos de dois dos melhores poetas do Brasil. Mas é sempre bom lembrar que a poesia é sempre necessária. Começamos assim, por uma questão de tempo, pela sempre lembrada Cecília Meireles cuja poesia está ainda mais viva do que nunca, forte, estuante, limpa. Trata-se da 3.ª edição de *Flor de Poemas*, onde a saudosa poetisa reuniu uma antologia de seus melhores versos escolhidos por ela mesma. Livro para se pôr na cabeceira, para se ler e reler quando estiver na fossa, para se ler quando se está alegre, enfim, um livro para ler sempre. Na "Nota Editorial", Paulo Mendes Campos diz muito bem escrevendo: "Só há uma monotonia em Cecília Meireles: é a inacreditável qualidade de seus versos, é o nítido tecido conjuntivo de toda sua obra. Liberdade e exata — Manuel Bandeira disse tudo em duas palavras". Vendo minha netinha Mariana deu-me vontade de transcrever aqui a "Moda da Menina Trombuda". Al vai: "É a Moda/ da menina muda/ de menina trombuda/ que muda de modos/ e dá medo/ (A menina mimada!)/ É a moda/ da menina muda/ que muda/ de modos/ e já não é trombuda/ (A menina amada)". Darcy Damasceno apresenta a obra e faz notícia biográfica e bibliografia da autora. Lançamento Nova Fronteira.

UMA CANÇÃO À BEIRA MAR — Em edição da Cátedra/MEC, temos outro poeta, meu velho amigo e companheiro, Manoel Caetano Bandeira de Melo, com seu último livro, *Uma Canção à Beira Mar* (A maneira de galope). Com prefácio de Fernando Sales o poema é dividido em XI partes ou se completa em XI partes. Confesso que sou suspeito em falar de Manoel Caetano. Mas podem crer, sua poesia é de primeira ordem, poemas que se lê de uma assentada não pelo livro ser pequeno e sim porque é excelente. Com suas 46 páginas vem provar que tamanho não é documento. Parabéns ao Manoel Caetano Bandeira de Melo, boa praça, bom amigo e bom poeta.

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU
10.000 exemplares para serem distribuídos
entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma
de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.



A NOITE É O ESPETÁCULO

de Pinto

• Para comemorar os 30 anos de vida artística de Oswaldo Sargentelli, serão realizados no Anhembi, em São Paulo e no Teatro Manchete, aqui no Rio, "shows", reunindo os elencos das duas casas da Sargente, daqui e de lá, seus "Obaôbôes", no próximo mês de abril. E para produzir aqueles espetáculos vem Carlos Manga que naturalmente dirigirá também as "Mulatas Que Não Estão no Mapa", os passistas, ritmistas e atrações.

• Estreou ontem à noite como apresentador e animador dos espetáculos da Churrascaria Las Brases, no Humaitá, todas as noites, o "showman" Luis César. Pensa que tenha deixado a casa do Braguinha, a encantadora Ana Cristina, ali estava como caixa e saiu por motivos que somente ele e os patrões sabem. Acreditamos serem sentimentais.

• Executivos da Xerox do Brasil estão hospedados no Novotel e reunindo-se em Simpósio, no Centro de Convenções naquele núcleo hotelero da Praia de Gragoatá. O Simpósio termina amanhã.

• Jantando no Mírio e dando uma esticada até o "708", o ex-presidente Francisco Horta, do Fluminense e seu candidato derrotado José Carlos Vilela.

• Em mesas separadas, estavam jantando e aplaudindo a cantora Rose no Chiko's Bar, na Lagoa, Iria de Furstemberg e o médico das grandes plásticas, Ivo Pitanguí.

• O VIII Festival da Canção Popular de Muriaé, a ser realizado nos dias 21, 22 e 29 de abril, promete ser sucesso total. É promovido pela Prefeitura de Muriaé e a Rádio local e ainda pela OPFR. Vai distribuir prêmios no total de 40 mil cruzeiros para os colocados do primeiro ao quinto lugares. Em apenas uma semana já foram inscritas mais de 50 composições, todas de excelente nível. No Rio, as inscrições pode ser feitas com De Paula, no quarto andar da Mesblat-Fassano e maiores informações pelo telefone 224-0470. Em Muriaé, na rádio local, na Rua Coronel Domício, 72, com Jorge Barroca ou pelo telefone 721-1913.

• O Waldemar de Almeida, por ser filho de um antigo homem de governo e de nome no País, depois que ficou doente virou valente e quando toma seus homônimos porres, destrata a todos no clube da Evaristo da Veiga e ainda continua sendo acobertado pela direção da casa. É preciso que se tome uma providência para o Waldemar manear.



Eliana Careca que estará em abril no Anhembi e no Teatro Manchete, nos espetáculos produzidos por Carlos Manga, homenageando os 30 anos de vida artística de Oswaldo Sargentelli

Show do Disco

Manoel Lavoura

A música de Chaplin em modelo orquestral

Desde o aparecimento do cinema falado a música surgiu como elemento de complementação ambiental, sublinhando o drama, a tragédia, a comédia, a aventura, a guerra. E com ele os especialistas que, através dos anos e no decorrer da historiografia cinematográfica, assinaram algumas das peças musicais mais importantes do ponto de vista obra/arte. É possível estabelecer divisões formais no gênero "trilha sonora" (se se pode denominar de gênero algo ainda sem um conceito definido). Porque há trilhas românticas, trilhas jazzísticas, trilhas de mistério, espaciais — com uso abundante de equipamento eletrônico, sintetizadores — etc., etc. E através dos tempos o cinema revelou talentos do porte de Henry Mancini (várias vezes ganhador de Oscar), Leonard Bernstein, Lalo Schiffrin, Gato Barbieri (mais recentemente), Victor Young, o eterno Agustín Lara e alguns outros que se dedicaram quase que exclusivamente à elaboração desse tipo de trabalho. Charlie Chaplin não foi especificamente um compositor. Pelo menos, dentro dos critérios tradicionais, um autor de obra variada, multifacetada, intensa. Chaplin foi sobretudo um gênio do cinema e um compositor inspirado que compunha em cima daquilo que sua fenomenal criatividade visual lhe impunha. O que, umas dez, vinte talvez, composições conhecidas no mundo inteiro. Em 1972, quando Charles Chaplin, o colosso Carlitos, recebeu um Oscar especial da Academia de Artes de Hollywood, a *Vogue*, na França preparou, para lançamento no ano seguinte, um álbum com doze dos principais temas cinematográficos do mestre. O disco foi distribuído em todas as nações numa homenagem ao — já octogênio e famosíssimo — mestre do celuloide. Chaplin talvez nem tenha tomado conhecimento do disco e se tomou pouco dele, atenção, tantas as homenagens que o mundo lhe prestava, na ocasião. **Les Musiques Des Films de Charles Chaplin**, original *Vogue*, é um lançamento da Copacabana, no Brasil, e destaca como temas de maior importância **Luzes da Ribalta**, **Tempos Modernos**, **Um Rei em Nova Iorque**, **O Ditador** (baseado na vida de Adolf Hitler, estilizada para a sátira) e a **Condessa de Hong Kong** cuja trilha, por certo é a mais conhecida, lírica e admirável entre todas as assinadas pelo extraordinário Chaplin. O disco recebeu um tratamento orquestral primoroso de Michel Villard. Ele procurou extrair de cada tem o sentido proposto pelo autor — o lirismo de **Luzes da Ribalta** e de **A Condessa de Hong Kong**; o evolucionismo de **Tempos Modernos** e de **Um Rei em Nova Iorque** e a graça e falsa agressividade de **O Grande Ditador**. **Les Musiques Des Films de Charles Chaplin** vale como mostruário de uma geração e do conceito de um autor-gênio sobre a forma musical apropriada — e muitas vezes simples — ao clima e ambiente de cada unidade filmica de sua obra respeitável.



Em altas transas estadunidenses, Raimundo Fagner acerta a versão de seus mais importantes trabalhos, com músicos e cantores norte-americanos. Depois ele cruza o Atlântico (talvez lá pro fim do mês) e inicia turnê com Pedro Sater em Madri, Barcelona e Paris. Antes da peregrinação, Fagner recebeu em sua casa de Fortaleza, uma visita muito importante: Roberto Carlos. Resultado: no disco de Roberto (podem anotar), edição 78, tem uma faixinha do rebelde coarante. Em primeira pra vocês

FAIXA POR FAIXA

- 1 — Já tem nome o próximo elepê de Luis Gonzaga: **O Homem da Terra**. Além do Luis um time de sanfoneiros dá a pala do forró — Sivuca, Orlando Silva e Domingos. **Dengo Maior**, de Sivuca e Glória Gadelha é a faixa quente.
- 2 — Acertadas as presenças de Flora Purim e Nana Caymmi no Festival de Newport, em junho. Nana está escolhendo repertório e participa pela primeira vez como convidada.
- 3 — Acertadas as presenças de Flora Purim e Nana Caymmi no Festival de Newport, em junho. Nana está escolhendo repertório e participa pela primeira vez, como convidada.
- 4 — Escancarando em terras dos pampas uma dupla que foge ao esquema regional-popular, para vagar na área do internacional/local (um tipo de música que ninguém sabe o que vem a ser...). **Lúcia e Luis Carlos**, Luis Carlos, marido da dita, é milongueiro de longa data. **Ela, não. Tem herança, mas começou agora. O pai se chama Teixeira**. Tenho dito.
- 5 — Comissão de Gilberto Gil à *Tribuna de Imprensa* (27.2) "Vou aos Estados Unidos buscar nova forma natural de expressão musical para mudar meu modo de tocar violão". Gil vai ficar dez meses nos EUA trabalhando com músicos como Bob Marley. E explica tudo com base no misticismo: "Eu diria que estou abandonando o radicalismo de Xangô e estou deixando entrar um pouco de Oxum e Iemanjá".
- 6 — Informa a Odeon: o LP de Dave Brubeck 25th Anniversary Reunion, gravado ao vivo durante uma excursão nos Estados Unidos, parte no Brasil este mês, por ocasião da passagem de Brubeck e seus filhos. Do disco (lapeias do disco) participam Joe Morello (bateria), Eugene Wright (baixo) e Paulo Desmond (sax). Desmond morreu no ano passado.
- 7 — Natalie Cole ganhou três prêmios da pesada, em 77: disco de ouro pelo compacto *I've Got Love On My Mind*; outro pelo LP *Unpredictable* e mais um — o Grammy (Oscar do disco) — pelo LP *Sophisticated*.
- 8 — Altos agites na área da música. E que está por dias o lançamento do primeiro LP de Zé Ramalho da Paraíba. Na faixa de abertura, *Avôzai*, a participação do ex-tecladista do Yes, Patrick Moraz, que interrompeu suas fêrias cariocas para dar uma mãozinha ao Zé.

TEATRO

Milton Emery

A mensagem dos Fantoches e Fantolixos, hoje em Niterói

Prosegue a escalada vitoriosa do Mambembinho: hoje Niterói verá no Teatro Municipal, às 16 horas, o mesmo espetáculo que o público infantil terá, amanhã no Teatro Dulcina, às 10 horas: "Fantoches e Fantolixos".

Trata-se de uma produção do Grupo Casulo que se propõe a estudar todos os aspectos educacionais, emocionais, artísticos e recreativos que os bonecos podem revelar. E, do mesmo modo, o que com eles é possível despertar no universo infantil cheio de fantasia e de inventiva.

Também através de cursos para educadores, o Grupo Casulo pretende salientar as vantagens do uso do boneco não só sob o ângulo artesanal como, principalmente, objeto intermediário entre a realidade e o sonho, tanto em trabalhos comunitários como nas escolas, salientando que, na educação e nas interações sociais

o boneco é, antes de tudo, um motivo, ou melhor, um meio usado para facilitar a comunicação.

O grupo organizou-se em 1976, e já nesse ano foram intensas suas atividades. Fez uma série de seis espetáculos nas bibliotecas municipais infantis, oito espetáculos para a Bial do Instituto do livro, espetáculos mensais nas Unidades Educacionais da FEBEM, com a peça "João e Maria", sob o patrocínio da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia de São Paulo e dez espetáculos no MASP, subvencionado pela Comissão Estadual de Teatro (São Paulo), com a peça "Fantoches e fantolixos", produção em caráter experimental.

O Grupo levou adiante, ainda em 1976, cursos tanto para crianças como para educadores.

Em 1977, voltou a dar espetáculos nas Unidades Edu-



Os bonecos parecem assustados. Será com o número de crianças presentes aos espetáculos?

cacionais da FEBEM, em Sorocaba, São Vicente, Guarujá, Jacaré, Itapetinga e São Paulo. Entre outras atividades ministrou cursos sobre Teatro de Bonecos e Educação tanto no interior como no litoral do Estado de São Paulo.

Ana Maria Amaral, diretora do Grupo Casulo, iniciou suas

atividades com bonecos há vinte anos, tendo se mudado para os Estados Unidos em 1959. Trabalhou com o "Bread and Puppet Theatre" e estagiou com Jim Henson. Teve seu próprio grupo e fez diversas apresentações, sempre bem sucedidas, até 1973.

Uma das novidades do atual espetáculo é a nova disposição

física dos titeriteiros (aqueles que fazem mover os títeres) que se colocam na frente e atrás do palco e, também, dentro de um baú.

O Grupo Casulo é, hoje, um dos raros centros paulistas que se dedicam à experimentação no campo do teatro de bonecos tentando, dentro de suas possibilidades, realizar espetáculos a fim de progredir em suas pesquisas e de mostrar seus progressos e descobertas.

"Fantoches e Fantolixos" divide-se em três partes: a primeira, ilustrando o diálogo entre dois bonecos e um ator; a segunda, mostrando a manipulação de um boneco de luva; a terceira, um espetáculo com um palhaquinho fazendo acrobacias, dança da vassoura, etc.

Participam do espetáculo: Ana Maria Amaral, Ana Teresa Villares, Azeite Guimarães e Luis Bernardo de Almeida.

Belezas do Rio, livro que Turismo vai lançar

A Secretaria Municipal de Turismo vai lançar nos próximos meses o livro "Rio de Janeiro — Beleza e Sonho do Brasil" com cem fotografias inéditas, 20 pinturas e gravuras do século passado e poemas e opiniões famosas sobre a Cidade, com o objetivo de promover a Cidade Maravilhosa no mundo inteiro.

O livro vai ser lançado quase que simultaneamente no Rio, Madri e Nova York, sob a responsabilidade da Sociedade Comercial Editorial Ed-Novum S.A., de Madri, Espanha, encarregada da distribuição da obra a nível internacional. A edição será de 10 mil exemplares, 650 dos quais ficarão com a Secretaria Municipal de Turismo, para o lançamento no Rio de Janeiro. Destes, 500 serão numerados para serem presenteados a autoridades, a critério da Secretaria.

O livro "Rio de Janeiro — Beleza e Sonho do Brasil" será editado em três idiomas, além do português — inglês, francês e espanhol — e terá seus prólogo e epílogo escritos, respectivamente, pelo Professor Guilherme de Figueiredo, presidente das

Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (Fefier) e pelo Embaixador da Espanha no Brasil, José Perez del Arco.

As guardas e a encadernação do livro serão de alto luxo, com as lombadas a fogo. As guardas bem como a capa serão impressas a quatro cores. A tiragem de 10 mil exemplares poderá ser ampliada, dependendo do êxito que se venha a alcançar. As fotografias e textos são propriedades da Secretaria Municipal de Turismo e não poderão ser utilizados por ninguém sem a respectiva autorização.

"Rio de Janeiro — Beleza e Sonho do Brasil" terá sua distribuição voltada especialmente para Bancos, Empresas de Turismo, Rede Hoteleira, Agências de Viagens, Embaixadas, Bibliotecas, organismos oficiais, entre outros. Buscará exteriorizar o Rio de Janeiro em toda a sua grandeza histórica, cultural e artística. Será a primeira propaganda dirigida com fins turísticos, oferecendo uma visão global da cidade no exterior.

Joan Crawford suas jóias foram a leilão



O anel que Joan usa na foto, ainda não foi leilado. É uma água-marinha pura, de excepcional beleza

A Casa Christie's leilou um bracelete de ouro de 56 gramas, da herança da atriz Joan Crawford por 4.800 dólares (cerca de 79 mil e 176 cruzeiros), batendo um novo recorde mundial para jóias de ouro.

O bracelete, que foi adquirido pela empresa Laykin and Cie., negociantes estabelecidos na França (a Casa Christie's é sediada em Nova York), fazia parte da coleção de jóias da atriz. A coleção conseguiu um total de mais de 150 mil dólares (2 milhões e 474 mil cruzeiros).

O PREÇO MAIS ALTO Um operador da joalheria de Filadélfia pagou o preço mais alto do lote, desembolsando 18.700 dólares (308 mil e 456 cruzeiros), por um relógio com pulseira, com a insígnia gravada: "Para meu amor, Alfred, Natal, 1958".

O relógio foi dado a Crawford por seu último marido, o falecido Alfred Steele, presidente de grande grupo industrial.

O pintor Andy Warhol e a atriz Diana Parrow, da peça da Broadway, "Annie", foram as duas únicas celebridades presentes entre as 300 pessoas que compareceram ao leilão realizado em Manhattan.

Parrow, fã de Joan Crawford, adquiriu um bracelete de amuletos por 1.320 dólares (21 mil e 773 cruzeiros). Warhol, que adquiriu algumas jóias e um vestido de Crawford, em leilões anteriores, não comprou nada, dessa vez.

Museu Imperial realizou muito em 77 Bolsa na Holanda para administrar município

O Museu Imperial, do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, realizou no ano passado numerosas atividades culturais no âmbito de suas atribuições. No período, manteve trinta e três salas de exposições permanentes e temporárias, tendo sido visitado por 306.146 pessoas, entre turistas, excursões e delegações em visitas coletivas. Entre as exposições destacam-se: "Quilésima nos séculos XVIII e XIX", com jóias da Família Imperial e titulares, "A Independência e o Império", "Petrópolis antigo", "Pedro II, o Homem".

Realizou diversos cursos e conferências entre os quais o Curso comemorativo da criação dos cursos jurídicos no Brasil, com conferências a cargo de Alberto Veloso Filho, Francisco de Assis Rosa e Silva Sobrinho, Manuél Gonçalves Ferreira Filho, Ivay Nogueira Itagiba e Gerson de Brito Melo Bosen. Um curso de informações sobre Petrópolis, com 17 conferências a cargo de renomadas figuras locais e historiadores. Outros cursos: "Técnica de pesquisa aplicada à História", "Prática de Museologia", além de 96 palestras com projeção de slides sobre Petrópolis junto às escolas oficiais.

A Biblioteca atendeu 4.305 pessoas, tendo havido ainda muitas consultas de pesquisadores. Foram também realizadas, em conjunto com a Funarte e órgãos locais, conferências, cursos, palestras e concertos.

Este ano os técnicos brasileiros em administração municipal poderão fazer o curso sobre "Planejamento e gestão dos Assentamentos Humanos" que será dado em língua espanhola, na cidade de Haia, na Holanda, de 4 de outubro a 9 de novembro, incluindo viagens de estudo à Alemanha e à Espanha, com o patrocínio da IULA — International Union of Local Administrations. As inscrições, que já estão abertas e que no Brasil são feitas somente através do IBAM, se encerrarão no dia 31 de julho, mediante a concessão de bolsas de estudo, com todas as despesas pagas, incluindo viagem e estada. Estas bolsas, no Brasil, podem ser obtidas nos escritórios das Nações Unidas, através do Projeto de Assistência Técnica da ONU, ou diretamente com o Governo Holandês, na Embaixada, em Brasília, ou nos consulados existentes nos demais Estados. Concedidas as bolsas de estudo, os interessados devem regularizar a sua inscrição no menor prazo de tempo possível, já que o número de vagas para o Brasil é limitado, preenchendo formulários próprios da IULA no IBAM — Instituto Brasileiro de Administração Municipal, na Rua Visconde Silva 157, no Rio de Janeiro, onde também podem ser obtidas todas as demais informações. A técnica Ana Cristina Palacky, do IBAM, explicou que aquele curso da IULA, que será dado este ano na cidade de Haia, é o mais importante que existe neste campo em todo o mundo, possibilitando aos técnicos de diversos países o estudo de função da administração municipal no desenvolvimento e gestão dos assentamentos humanos; administração dos serviços municipais nas áreas urbanas e rurais, com ênfase especial nos aspectos da planificação e descentralização, bem como a sua relação com o desenvolvimento nacional. Explicou ainda a técnica da IULA que a possibilidade oferecida agora pela IULA aos técnicos brasileiros em administração municipal, reservando uma parcela das vagas existentes no curso deste ano para o nosso País, é fato da maior importância, já que, além da atualização de conhecimentos vai possibilitar uma importantíssima e imprescindível reciclagem. Lembrou ainda Ana Cristina Palacky que o curso é inteiramente gratuito, incluindo para seus participantes as viagens de estudo à Alemanha e à Espanha, mas que só são aceitas as inscrições depois que os interessados tiverem obtido as bolsas de estudo que estão sendo concedidas através da ONU e do Governo da Holanda.

CLUBES

DEMOCRÁTICOS ABRE FOGO CONTRA DIREITOS AUTORAIS

O prestigiado clube da rua do Riachuelo é mais uma agremiação a acusar a maneira pela qual são cobrados os "famosos" Direitos Autorais. O presidente Aristides Martins, em dia desta semana por um canal de televisão, fez um pronunciamento público sobre o que considera uma forma de sepultar as atividades sociais dos Clubes de nosso Estado, a cobrança absurda desses "direitos", que, inclusive, chega a taxar meses que nem o próprio clube sabe se serão aludidos. Com a reabertura do Congresso,

chegou a hora de se dar um parapeiro nos abusivos Direitos Autorais, disciplinando a sua cobrança. Do jeito que está é que não pode continuar.

VILA LAGE — SÃO GONÇALO

LUIS SIVAL, que se qualificou como diretor do prestigiado clube de São Gonçalo, e policial, precisa se familiarizar com as regras de boa educação e tratar melhor os representantes da imprensa, ao invés de demonstrações de machismo, vomitando palavras de baixo calão, como fez no carnaval deste ano, por ocasião da presença de um representante de nosso jornal naquela

clube. Atenção, sr. presidente, cuidado com esse cara. Talvez seja ele o responsável pela ausência do grande quadro social que já teve, no passado, o Esporte Clube Vila Lage do próspero município de São Gonçalo.

LIBANO FLUMINENSE — NITERÓI

Hoje, sábado, a partir das 23 horas, o popular clube da rua Feliciano Sodré, em frente à Estação Rodoviária, estará realizando o seu bi-sémanal com o conjunto Brazilian Seven, que promete ser dos melhores, pois, o conjunto The Fevers não dará tréguas à turma da jovem guarda, que por certo lotará os salões daquela Agremiação.

MAUA
1520 KHz
NOVA RAZÃO
PARA OUVIR RÁDIO
Domingo também é
dia de Luta

agora
O JORNAL DE NOVA IGUAÇU
10.000 exemplares para serem distribuídos
entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma
de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.
AGORA! AGORA SIM!

LUZES DA UMBANDA
Bambina Bucci
Recomeço
Após o recesso natural da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde representamos a Umbanda, por nós considerada a verdadeira religião nacional, recomeçamos as nossas lides diárias no Plenário do Legislativo Carioca. Continuamos com nossa tarefa e luta em prol de nossos ideais, dos ideais de milhares de irmãos de fé que sufragaram meu nome e de meu filho Atila Nunes Filho, para representar nossa crença comum no cenário político do nosso Estado e do Município. Vamos continuar nossa vigília em defesa dos interesses dos cidadãos dessa solidão e outrora Cidade Maravilhosa. Hoje tão cheia de problemas, que é difícil manter o antigo epíteto. Como pautamos nossa conduta pela crença nos arraigados princípios da intervenção divina nos desígnios e destinos dos homens, vamos continuar lutando para voltarmos a ser a risonha e alegre Cidade Maravilhosa, guardada do alto pelos braços abertos e protetores do Cristo Redentor.
Temos várias tarefas prioritárias nesse ano de 1978. Colaboramos decisivamente para a reeleição, na cadeira de Deputado por nosso Estado do representante umbandista Atila Nunes Filho, fiel à memória de seu saudoso pai e continuador de sua obra. Muitos, nesse ano eleitoral, se intitulam seguidores de nossa fé para obterem votos. São os espiritualistas e umbandistas de última hora. Nosso deuto, vem nos representando, na trilha aberta por Atila Nunes, desde 1970 tendo alcançado significativas vitórias para nossa crença comum. Praticada com a graça de Oxalá, por milhões de brasileiros, conquistando a cada dia que passa, milhares de novos adeptos. Temos como prioridade urgente, derrubar os vetos do Executivo Carioca e dois projetos de nossa autoria, que dizem respeito à Umbanda detentista. Estamos nos referindo ao Cemitério Municipal Umbandista do Rio de Janeiro e a Macaia, dois antigos sonhos e prementes necessidades de nossa crença. Ao mesmo tempo, continuar alerta para o bom desempenho de nossa missão, com o respaldo de nossos irmãos e a proteção maior de Oxalá.
UMBANDA UNIDA! UMBANDA FORTE!
SARAVÁ UMBANDA!

CIRCULANDO
+ O Clube dos Independentes está apresentando em sua sede social, à Rua do Rezende, n.º 60, todas as quintas-feiras, a partir das 23 horas, excelente Seresta-dançante, sob o comando do seu eficiente Diretor Social Wilson. Bons cantantes ali se apresentam proporcionando ao numeroso público que naquela casa comparece os melhores momentos de nostalgia. Vale a pena uma estada até lá, onde poderão ser aplaudidos entre outros: Luizinho, o mago da guitarra, Fred Kelson, Rosane Gray, Iraia, Daise Maria, Flávia, Luizinho, Fernando Pimentel, Lemos e outros.
+ Uma boa é a Seresta, Samba & Show, de todas as quintas-feiras, no Xodózinho do Bigode, ali na Rua da Constituição, n.º 34, Sobrado, pertinho da Praça Tiradentes, a partir das 21.30 horas. E o Ponto de Encontro dos Amigos sob a direção de Irineu Medeiros, que já bateu de passagem o recorde de permanência no Centro da Cidade. Encontramos acompanhando os cantantes: Dorival (violão), Evanir (violão), Bismark (cavaquinho), Ribeiro Filho (pandeiro), Nogueira (ritmo). Levando aquela melodia estão por lá: Neide Nara, Rose, Tânia Simone, Aurinha, Ribeiro Filho, Alexandre, Jorge Braginha, Melton, Zé Luiz, Abílio Martins, Cidinha, Zé Biriba, Dorival, Cavalcanti e outros.
+ A moçada da USDERJ (União dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro), sob o comando de João Cavalcanti, está incrementando um programa na sede da ASBRAS, à Rua da Constituição, n.º 34, todas as sextas-feiras, das 22 às 3 horas. Seresta, dançante. Show, inclusive com apresentação das melhores "mulatas" da paróquia. Alexandre, na viola, e Tony Batista deliciam os presentes com as suas versatilidades. Cantores da melhor qualidade ocupam o tempo de modo espetacular, mandando uma brasa violenta, para alegria dos frequentadores da Casa do Alvaro Bigode, que para complementar oferece aquela papa de ervilha, forrando desta forma vitamínica o estômago da moçada.
+ Aos sábados é dia da Seresta do Bené, Diretor do Grupo dos Sete, num horário todo especial. Das 16 horas à meia-noite. Local: também no Xodózinho do Bigode. No violão, a pericia do Milton que está de férias. Nos intervalos dos cantantes, aquele hi-fi, onde prevalece as melodiosas composições do passado. Na apresentação, juntamente com Bené, a contagiante alegria do corô Benvi, que sabe dar o recado como poucos. Alegria, Alegria, Alegria, é o "slogan" do Grupo dos Sete, um grupo realmente unido, que está deixando cair.
+ Dia 1.º de Abril, que cairá num sábado, o Brasil Novo A.C. lá da Rua Dona Clara, n.º 180, Madureira, estará promovendo um sensacional festival de Seresta, sob o comando do seu eficiente presidente Juarez Messias. As inscrições são feitas no local, podendo participar qualquer cantante seresteiro amador que vá se apresentar com duas melodias.

GALOPANDO

LAFAYETE

1º Páreo — É a primeira disputa do ano na grama, reunindo nove concorrentes. Melhores ao nosso ver são grameiros Rodney, Flic, Pernambuco e Pince Bold, sendo nosso voto o favorito Rodney, podendo jogar para Pernambuco ou Flic, um azarão na conta.

2º Páreo — Outra carreira na relva, enchendo de possibilidades Tuareg, Postmaster, Just Out e Reide, este o destaque nos exercícios para a carreira que abre a dupla exata. Arriscamos a vitória de Just Out, seriamente ameaçado por Tuareg e Reide. Oitavo é o Brasso Steak.

3º Páreo — Merece respeito maior o cavalo Don Popeye. Ele está no melhor de sua forma e vem atuando com regularidade, o que é bastante importante em termos de chances. São principais obstáculos o melhorado Colorado Fleet, Princeton e Padrem, este quase na medida para estourar com pule alta. Sugerimos a dupla 12, depois o Colorado Fleet.

4º Páreo — Quase uma barbadá aqui o raqueto Vallenlonga, retornando com a turma sem assustar, muito embora saibamos das esperanças em Zannuto e Sagrado, melhorando com chuvas e areia para o Pithecanthropus, hoje na condição de azarão. Nada má a escolha da dobradinha com Sagrado, ficando para tertius o Zannuto.

5º Páreo — Na linha uma saída de Dwagallum, concorrente portador de trabalho convincente, rendendo igual na grama. Honoris, Volcanic e Exportfort, também devem merecer a atenção do apostador, notadamente Honoris e Volcanic, ao nosso ver os maiores adversários do conduzido de Augusto Garcia. Escolhemos a dupla 14.

6º Páreo — Agora é capaz de vingar na ponta o muito explorado Export. A turma é a mesma e ele

mantém a boa forma que respondeu pelo seu favoritismo em não poucas oportunidades recentes, sempre fracassadas. Ponta 2, aparecendo na luta final os rivais Isaacar, Czar Dimitri, Capable e Czar Rurik. Vale a ordem.

7º Páreo — Carreira na relva, preparatória ao próximo clássico das potências, Vice Reine, Defender e sua companheira Sola, e Tuyubela, são as primeiras escolhas em termos de discussão do triunfo. Vamos mesmo com os nomes nessa ordem, salientando a chance de Vice Reine, dupla 12. Das restantes inscritas, falam bem do Príncipe Laura.

8º Páreo — Esta é na grama com bom tempo. E o Meneses vai à raia bem montado no Vallon, animal que sem ser a força é um dos sérios candidatos ao triunfo, devendo chegar na decisão ao lado de Bamborial, Major Kid e Vapucou. Vamos sugerir a fórmula Bamborial-Vallon-Major Kid.

9º Páreo — Carreira na areia em 1.600 metros. Parece-nos ligeiramente mais dilatada em relação aos demais a chance do favorito El Susto, montaria firme do Paulo Alves. Aos acompanhantes temos de Duplon, sugerimos não desistirmos, pois é quem abre a relação dos inimigos do nosso eleito, seguido de Pormenor, Orisel e Deep. Dupla 13.

10º Páreo — Correu bem na última o Igaro, ficando na medida do retrospecto para a corrida de hoje, quando vai enfrentar oito rivais da mesma faixa de maturidade. Xerem, largador na linha um, Merlin, Ispan e Tuyuboy, desde a saída vão guerrear o nosso eleito, agradando mais a dupla com a chave um, onde estão Merlin e o pule Tuyuboy.

Acumulada de Vencedor: Rodney, Vallenlonga e Export. A barbadá: Vallenlonga.

Programa para hoje

1º Páreo — Às 14h00m — 1.200 metros — Cr\$ 24.000,00	Kg
GRAMA	
1-1 RODNEY, G. Meneses	56
2-1 NICOLONE, J.L. Martins	55
3-1 PERAMBUCO, L. Cordeiro	55
4-1 HICKEY, E.R. Ferreira	55
5-1 FAST BLONDE, F. Esteves	54
6-1 BRUNESKO, J. Machado	55
7-1 PRINCE BOLD, A. Abreu	56
8-1 NIRON, J. Pinto	56
9-1 FLIC, J. Ricardo	56

2º Páreo — Às 14h30m — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00	Kg
GRAMA — DUPLA-EXATA	
1-1 TUAREG, G. Meneses	55
2-1 MORABITO, D.F. Graça	57
3-1 HIGHBRED, J. Ricardo	57
4-1 HIDE, P. Alves	55
5-1 KING LEAR, A. Abreu	55
6-1 BAHADUR, C. Amestely	56
7-1 JUST OUT, F. Esteves	55
8-1 BRASSO STEAK, J. Pinto	55
9-1 IMPASS'VEL, P. Teixeira	55
10-1 POSTMASTER, E.R. Ferreira	55
11-1 QUILATIM, A. Abreu	55
12-1 EPIIUS, A. Oliveira	55

3º Páreo — Às 15h00m — 1.200 metros — Cr\$ 24.000,00	Kg
AREIA	
1-1 Don Popeye, C. Morgado	58
2-1 CAJURU, S. Bastos	57
3-1 PRINCETON, P. Alves	56
4-1 FACORIM, F. Esteves	56
5-1 DIAN, J.L. Martins	58
6-1 BIRRENTO, J. Esteves	58
7-1 COLORADO FLEET, C. Abreu	58
8-1 JACKSONVILLE, C. Amestely	58
9-1 ZABUL, E.R. Ferreira	56

4º Páreo — Às 15h30 — 1.600 metros — Cr\$ 42.000,00	Kg
GRAMA	
1-1 HONORIS, J. Ricardo	56
2-1 GOBLIN, F. Esteves	56
3-1 FARNQ, Juar. Garcia	56
4-1 QUILATIM, A. Abreu	55
5-1 QUERFORT, R. Ferreira	55
6-1 CERRO ALTO, J. Machado	55
7-1 VOLCANIC, G. Meneses	56
8-1 DEGALLUM, A. Garcia	56
9-1 EDENICO, S. Silva	56

Indicações

Fleet — Vallenlonga — Sagrado — Zannuto — Rodney — Pernambuco — Flic — Just Out — Tuareg — Reide — Don Popeye — Princeton — Colorado — Degallum — Honoris — Volcanic — Export — Isaacar — Czar Dimitri — Vice Reine — Defender — El Susto — Duplon — Pormenor — Icaro — Merlin — Tuyuboy — Tuyubela — Bamborial — Vallon — Major Kid —

Amanhã tem clássico

1º Páreo — Às 14h00m — 1.000 metros — Cr\$ 46.000,00	Kg
AREIA	
1-1 JORETTA, J.M. Silva	55
2-1 HAFAR, F. Esteves	55
3-1 CASTELLET, A. Abreu	55
4-1 ELCA, G. Alves	55
5-1 DAMA DE COPAS, G. Meneses	55
6-1 TANGENCIA, G.F. Almeida	55
7-1 QUEEN NORMA, A. Oliveira	55
8-1 QUINTANERA, J. Escobar	55

2º Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00	Kg
DUPLA EXATA	
1-1 TICKET, F. Esteves	55
2-1 JUSTINIAN, J. Ricardo	55
3-1 MYRUS, G.F. Almeida	55
4-1 RUDY, C. Amestely	55
5-1 BOOTS, J. Pinto	55
6-1 REI BAMBU, G. Meneses	55
7-1 TRIFLE, J.F. Figueira	55
8-1 JAMITOR, J.M. Silva	55
9-1 ARMELIN, E.R. Ferreira	55
10-1 CINDERELO, J. Machado	55

3º Páreo — Às 15h00m — 1.600 metros — Cr\$ 36.000,00	Kg
DUPLA EXATA	
1-1 HARMONIM, J.M. Silva	53
2-1 SINDICAL, J. Ricardo	54
3-1 TIBURON, G. Meneses	55
4-1 EFICIENTE, E. Marinho	54
5-1 ZAGOTE, E.R. Ferreira	54
6-1 DEMAGOGO, F. Esteves	51

4º Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	Kg
INICIO CONCURSO	
1-1 ROUND LINK, F. Esteves	58
2-1 UNGUARI, C. Amestely	57
3-1 DOURO, J. Esteves	57
4-1 DONALD, A. Ramos	57
5-1 GRANDE VOLTA, J. Pinto	57
6-1 ACOMAYO, G.F. Almeida	57
7-1 BATACLAN, J.M. Silva	57
8-1 BYBLOS, G. Meneses	57

5º Páreo — Às 16h00m — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00	Kg
AREIA	
1-1 HAMMESE, P. Alves	55
2-1 CLEM, G.F. Almeida	55
3-1 DAMA DA PLANICIE, F. Pereira	55
4-1 GUIANCA, J. Esteves	55
5-1 EFICIENTE, E. Marinho	55
6-1 ELASMA, J. Ricardo	55
7-1 ELDONA, G. Alves	55
8-1 DENDICA, F. Esteves	55
9-1 GUARITILHA, J.F. Figueira	55
10-1 QUADRATURA, A. Oliveira	55

6º Páreo — Às 16h30m — 1.400 metros — Cr\$ 42.000,00	Kg
DUPLA EXATA	
1-1 ABILENE, J.L. Martins	55
2-1 DOCE ESPERANÇA, C. Silva	55

3 GRANDVIA, J. Ricardo	56
4 VANITEUSE, G. Meneses	56
5 VALENCY, A. Pinheiro	56
6 FAUSTINA, R. Morgado	56
7 VOITURETTE, G. Alves	56
8 VETUSTE, E.R. Ferreira	56
9 DENAIDE, G.F. Almeida	56
10 EXEGETA, J. Pinto	56
11 VINELAND, J.M. Silva	56
12 FLY BY NIGHT, A. Abreu	56
13 CARTOMANTE, P. Vignolas	56
14 EMPREINTE, R. Freire	56

7º Páreo — Às 17h00m — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00	Kg
PROVA ESPECIAL	
1-1 WILCA, J.M. Silva	58
2-1 GRAZELA, J. Ricardo	56
3-1 LADY BLACKIE, J.L. Martins	56
4-1 PATA, J. Pinto	56
5-1 BANGLADESH, E.R. Ferreira	54
6-1 TOP SPEED, G. Meneses	54
7-1 OJENANE, G. Alves	57
8-1 BAGTA, F. Esteves	55
9-1 DONALD, J.F. Figueira	51
10-1 RESOLUÇÃO, G.F. Almeida	56
11-1 ROCHA, P. Alves	56

8º Páreo — Às 17h30m — 1.600 metros — Cr\$ 42.000,00	Kg
VERONIQUE, G. Meneses	55
VICE REINE, G. Meneses	55
SINGA, G.F. Almeida	55
GREEN FLOWER, C. Morgado	55
PRINCESA LAURA, A. Oliveira	54
CARTAZA, F. Esteves	55
MELUZA, J.M. Silva	54
SNOW BETY, E.R. Ferreira	54
ADILEA, F. Esteves	52
IN LOVE, J. Ricardo	54
IMPERDIBLE, D.F. Graça	54

9º Páreo — Às 18h00m — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00	Kg
PROVA ESPECIAL	
1-1 DYNALIGHT, C. Pensabem	57
2-1 DORIANE, L. Correa	57
3-1 CABIDEIA, M. Carvalho	57
4-1 RHODES VILLE, J. Machado	57
5-1 XIVERTIDE, N. Santos	57
6-1 JOYEUSETE, J. Ricardo	57
7-1 HONESTE, J.M. Silva	57
8-1 ADALINA, Jz. Garcia	57
9-1 BELLA BRUNA, E.R. Ferreira	57

10º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	Kg
AREIA	
1-1 ALEGRAÇA, F. Esteves	56
2-1 TARSINA, J.M. Silva	56
3-1 CHANGER, G. Meneses	55
4-1 ELIXA, J. Pinto	56
5-1 KLAYGIRL, A. Abreu	58
6-1 BATUQUE, J. Ricardo	56
7-1 DELIA, E.R. Ferreira	56
8-1 CONFITURE, G.A. Feijó	56
9-1 UAUUA, Jz. Garcia	53

SELEÇÃO DO URUGUAI JOGA CONTRA SELEÇÃO DO PARÁ

BELÉM — Quatro anos depois de iniciada sua construção, o Estádio Alacid Nunes terá hoje, às 15h30m, sua inauguração oficial com o jogo Seleção Paraense x Seleção Uruguaia, que será dirigido por Jaime Batista.

O Alacid Nunes leva o nome do governador do Estado que à época abriu créditos para as obras e criou a Fundação Paraense, responsável por sua administração. O projeto, no entanto, só ganhou verdadeiro impulso com o Governador Aloísio Chaves, encarregado, hoje, de inaugurar a parte já acabada, com capacidade para 49 mil pessoas. Na segunda etapa de construção, o estádio abrigará 90 mil torcedores.

A torcida paraense, que já conhece as dependências do estádio, porque nele foi disputado o jogo Remo x Operário, terá como atrativo especial o moderníssimo placar eletrônico, que será acionado amanhã.

REMO É A BASE

A Seleção do Pará, dirigida por François Thin, terá como base o time do Remo, que esteve em plena atividade na fase final do Campeonato Brasileiro de 77, e cederá nada menos de nove jogadores. Os outros dois, Assis e Bacuri pertencem à Tuna-Luso e ao Paissandu, respectivamente.

Quanto à escalada da Seleção Uruguaia o técnico Raul Betencourt porque nele foi disputado o jogo Remo x Operário, terá como atrativo especial o moderníssimo placar eletrônico, que será acionado amanhã.

Quanto à escalada da Seleção Uruguaia o técnico Raul Betencourt que já jogou no Sport, de Recife, ainda não se definiu. Ele trouxe 17 jogadores, quase todos desconhecidos, "porque precisamos renovar o futebol uruguaio", drigueu: Ribas, Ponce e Saraleggi (Butieri); Caballero, Dos Santos e Ramirez (De Lorenzo).

Presidente do Atlético quer acabar com time

GOIÂNIA — Inconformado com o fato do seu clube ter ficado fora da Copa Brasil de 78, o presidente Victor Ribeiro ameaça encerrar as atividades do Departamento de Futebol do Atlético Goianiense, no que vem sendo apoiado por toda a sua diretoria e também pelo Conselho Deliberativo.

Vai além Victor Ribeiro, prometendo entregar a sorte do próprio clube ao presidente da Federação Goiana, Gilberto Alves, no próximo mês de abril, quando do encerramento do mandato da atual diretoria. O presidente do Atlético Goianiense acusa Gilberto Alves de não ter agido junto aos dirigentes da CBD na defesa dos interesses do seu clube, o único — dos quatro principais do futebol goiano — a ficar fora da Copa Brasil deste ano.

Os jornais de Goiânia estão dando grande destaque ao assunto, citando, entre outras coisas, que os dirigentes do Atlético Goianiense, quando estiveram no Rio, não foram bem recebidos pelo presidente Heleno Nunes, da CBD, o mesmo ocorrendo com o prefeito de Goiânia, quando tentou ajudar o clube.

— Não sei o que fazer para evitar o caos. Em princípio, penso em acabar com o Departamento de Futebol e, em abril, entregar as chaves do clube ao presidente da Federação. Ele que trate de encontrar uma solução — diz o presidente do Atlético Goianiense.

VILA NOVA PERTO DO TÍTULO

O Vila Nova conquistará o Torneio Interestadual do Serra Dourada — do qual Fluminense e Inter participaram sem contar pontos — na partida de amanhã à noite, contra o Goiás, até mesmo perdendo por uma diferença de um gol. Com dois pontos ganhos a mais que o seu adversário, o Vila Nova só perderá o título se o Goiás conseguir somar três pontos, com uma vitória mínima de dois gols de diferença. Havendo empate na soma de pontos, o Vila será o campeão, por melhor saldo de gols. O jogo está marcado para as 21h30min, no Estádio Serra Dourada, com preliminar de Atlético Goianiense x Goiânia, a partir das 19h30min. Os dois jogos são válidos pelo teste desta semana da Loteria Esportiva.

ESPORTE AMADOR

SUPERCAMPEONATO

Pelo Supercampeonato Fluminense de Clubes Campeões de Futebol Amador, Morro Agudo e Cotonifício Gasparian jogam amanhã em Nova Iguaçu às 15h30min pela fase final do certame.

TORNEIO INTEGRAÇÃO

Os jogos finais do Torneio Integração marcados para esta semana são Bonsucesso x Portuguesa, no campo do primeiro, hoje às 16 horas; amanhã Olaria x Manufatura, na Rua Bariri; Costeira x Madureira, no Estádio Assad Abdalla, em Niterói e Associação Desportiva Itaboraí x Bangu, em Itaboraí. O Olaria já é o Campeão do Torneio, por antecipação.

EMBAIXADORES

Em jogo válido pelo II Campeonato Infantil de Futebol de Salão, promovido pelo Embaixadores Social Clube, de São Gonçalo, o Nova Friburgo venceu o São Paulo por 2 a 0, gols de Roberto e Gentil. As equipes foram assim: Nova Friburgo — David; Hélio, Gentil, Paulo e Roberto. São Paulo — Henrique; Eder, Marcário, Márcio e Marquinho.

A quarta rodada marca os seguintes jogos: Ponte Preta x São Paulo, segunda-feira; Flamengo x Onda-Rio, terça-feira; Vasco x Ajax, quarta-feira e Fluminense

x Nova Friburgo, quinta-feira. Todos os jogos estão marcados para as 19 horas.

A direção técnica do Fluminense está convocando todos os seus atletas para o treinamento que está marcado para hoje às 19 horas, na quadra do Embaixadores. Os jogadores convocados são Hélio, João, Lício, Bismarck, Baianinho, Plicio, Marcelo, Neca, Gilmar e Nilton.

PORTO DA PEDRA

A equipe do Santos do Porto da Pedra, de São Gonçalo, estará jogando hoje à noite, a partir das 20h30min, contra o Ipiranga, de São Fidélis, no campo do Manufatura. O clube gonçalense, que está completando o seu 15º aniversário, está convocando os seguintes jogadores, para comparecerem ao local do jogo: José Carlos, Gélson, Humberto, Jorge, Cafuringa, Cabeça, Edson I, Tostão, Edson II, Helvécio, Miquita, Bica, Cabral, João Batista e Zé Maria.

CAMPEONATO CLASSISTA

Todos os clubes que vão participar do II Campeonato Classista de Futebol, promoção do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo e Associação dos Treinadores do Estado do Rio de Janeiro, estão com reunião marcada para segunda-feira, dia 6, na sede do Sindicato, na Travessa Xavier Leal, nº 21, cuja finalidade é a aprovação da tabela do Torneio de Apresentação, além de outros interesses referentes à competição. O campeonato está com início previsto para

Interior), jogará amanhã, em Joinville, no interior de Santa Catarina.

TRANSFERIDO o jogador Luis Roberto de Oliveira para a Federação de Goiás, com condição de jogo para 10 de maio próximo

TUDO PRONTO para nossa festa (tradicional) em homenagem ao campeão do Rio de Janeiro que ocorrerá neste dia 6 (2ª feira), no restaurante do Flamengo, na Gávea, às 21 horas. A delegação do rubro-negro receberá troféus e prêmios de participação. A delegação de participação deverá ocorrer até o dia 15 de abril impreterivelmente.

NOVOS da seleção do Brasil (em final do giro, pelo



Dirceu contou os seus problemas para o colega Zé Pinheiro durante o treinamento na Granja Comari

Dirceu, o "polivalente" preocupado

Sebastião Pereira

A situação do atacante Dirceu está bastante complicada. Isso porque, ele continua sem acertar com o Vasco a renovação de seu contrato. O "polivalente" de Coutinho exige, para renovar com o Vasco, 1 milhão de luvas, 50 mil de salários no 1º ano e 70 mil no segundo. Agora, na seleção brasileira, o ex-ponteiro esquerdo está preocupado porque todos sabem que jogador sem contrato não pode disputar o Mundial da Argentina, conforme nova determinação da FIFA.

A preocupação de Dirceu tem fundamento, pois caso o assunto não seja resolvido até o final de maio, ele corre o risco de ficar fora da Copa. Caso isto aconteça, o ponteiro esquerdo ficará sendo Romeu. Deverá entrar em ação para resolver o problema, o presidente da CBD, Heleno Nunes, mas dificilmente Agarrão Gomes, presidente do Vasco, irá concordar com as pretensões do jogador.

E o pagode do Irineu continua sensacional, ali na rua da Constituição, todas as quintas-feiras a partir das 21h30min. A nossa coleguinha Maria Lúcia foi homenageada pelos cantores, inclusive o coleguinha Hely Miranda, porque estava fazendo aniversário. Vai em frente Irineu, porque o pagode de seresta é todo seu. Morou?

E o Botafogo continua invicto e provando que tem tudo para conquista o Copão Brasil-78. Explico porque: a equipe sofreu somente dois desfalques — Gil e Rodrigues Neto — e recebeu de volta o perigosíssimo atacante Dé, que estava emprestado ao América.

Zagalo, aos poucos, está conseguindo fazer com que o time jogue da forma que ele deseja, marcando sob pressão e atacando em massa.

FUTEBOL DE SALÃO

A tabela do Campeonato Carioca de Futebol de Salão deve sair até a próxima sexta-feira. As chaves já foram sorteadas e o início do campeonato está marcado para o dia 20 de março, com o jogo entre o Cassino Bangu x Vitória.

O campeonato deste ano não contará com a presença do Jacarepaguá, que resolveu abandonar a competição em virtude dos acontecimentos que envolvem a disputa do título do ano passado — entre o Cassino Bangu e o Jacarepaguá.

Dentre aqueles que acompanham o futebol de salão, a opinião predominante é da vitória do Cassino Bangu, no julgamento do recurso impetrado pelos dois clubes e, que vai ser julgado no próximo dia 9. Antes dos sorteios das chaves os dirigentes da Federação já sabiam que o Jacarepaguá não vai disputar a competição. Todos os atletas — inclusive o técnico Roberto Seabra — se transferiram para a Associação Atlética Banco do Brasil. A equipe da AABB, com estes reforços passou a ser uma das fortes candidatas ao título.

De acordo com o regulamento que rege o Futebol de Salão, caso o Jacarepaguá queira voltar à disputa o campeonato, terá que fazê-lo nas divisões inferiores — na principal só se ocorrer um excesso de clube na disputa.

VEJAM, pela TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, o nosso "Basquetebol em Foco", sempre com uma figura do esporte da cesta e seus assuntos mais palpitantes.

MAIS UM NÚMERO realmente sensacional da revista "São Paulo Basketball", editada pela Federação Paulista e que, gentilmente, nos foi remetida por José Góes, homem forte da crônica do esporte da cesta bandeirante. Como já tivemos ocasião de divulgar trata-se de uma revista mensal informativa-técnica-didática, e com assuntos dos mais variados e interessantes. Gratos ao bom Góes e nosso parabéns aos responsáveis por tão expressivo feito que enriquece nosso basquetebol.

TRANSFERÊNCIA — A Diretoria da Confederação Brasileira tomou conhecimento da transferência do Campeonato Sul-Americano Juvenil Feminino do Chile para o Equador, a ser realizado no próximo mês de julho.

ROBERTO SECO foi o responsável pela parte técnica do VIII-Campeonato Brasileiro Infantil Masculino, efetivado em Oswaldo Cruz (SP).

NEM SEMPRE existe disciplina no basquete profissional norte-americano, como nos conta a revista "São Paulo Basketball". Rudy Tomjanovich (dos Houston Rockets) teve seu maxilar superior fraturado em consequência de um soco de Kermit Washington, dos Los Angeles Lakers que foi suspenso por dois meses e multado em 10.000 dólares.

HELENO PREOCUPADO



Os goleiros Leão e Carlos descansam, enquanto observam o papo entre Dirceu e Nocaute Jack. Oscar e Romeu treinam no individual

TERESÓPOLIS (Do enviado Eliomário Valente) O presidente da CBD, almirante Heleno Nunes, informou ontem que vai tentar encontrar um denominador comum para o caso dos jogadores da Seleção Brasileira, como Edinho, Romeu e Dirceu que estão sem contrato. Disse que sua atuação será apenas de mediador na questão, pois não pode tomar partido.

— Não posso obrigar os clubes a aceitarem os pedidos dos jogadores, como também não posso obrigar os jogadores a pegarem logo aquilo que os clubes oferecem. A coisa tem que ser feita em bases diplomáticas. Mas o certo é que essa situação não é boa para ninguém.

Mesmo assim, a CBD já fez seguro para os 21 jogadores, no valor de Cr\$ 500 mil, em dobro porém, para os que estão sem contrato. Heleno Nunes cancelou os jogos pela Copa Roca com os argentinos e, para aproveitar as datas de 19 e 23 deste mês, está disposto a aceitar convites para amistosos em Goiânia e Paraná. O assunto será decidido na reunião de amanhã do diretor de Futebol André Richer e a Comissão Técnica.

O técnico Cláudio Coutinho está satisfeito

com o bom estado físico dos jogadores. Marcou para a próxima quarta-feira o primeiro coletivo à tarde, quando contará com Reinaldo e Toninho Cerezo. O treinador da Seleção Brasileira quer também que a situação dos jogadores seja logo resolvida para o clima ficar mais tranquilo.

Vasco e Botafogo estão correndo riscos de ficarem sem dois destaques do seu time. É que o Palmeiras está interessado em comprar os passes de Abel e Gil. Os contatos com esses jogadores estão sendo mantidos pelo goleiro Leão. Nos próximos dias é possível que o clube paulista entre direto no assunto e faça as propostas, pois tanto o zagueiro como o ponta-direita estão dispostos a se transferirem.

Zico gostou de saber que há um clube italiano interessado em comprar seu passe. Disse que tem contrato com o Flamengo até 1979 e se sente bem, mas se a proposta for mesmo boa, ele estudará, pois será a grande oportunidade de sua vida de acertar seu futuro.

Seu 25º aniversário foi comemorado ontem com bolo na concentração e contou com a presença do presidente da CBD na concentração. À noite o jogador teve licença para jantar fora em companhia de sua família que

se deslocou até Teresópolis. Depois do treino de ontem de manhã, na Granja Comari, o jogador do Flamengo foi cercado por centenas de pequenos fãs que foram também abraçados e pedir autógrafos. Zico ficou muito emocionado.

A atividade da seleção continua sendo em tempo integral. Pela manhã exercícios físicos e técnicos e à tarde, tático. Hoje será repetido e amanhã, apenas pela manhã já que a tarde os jogadores assistirão a decisão do Campeonato Brasileiro entre São Paulo e Atlético Mineiro.

O presidente da CBD informou que dentro de quatro meses iniciará a construção do Parque Esportivo na Granja Comari que custará 130 milhões.

Pela manhã os jogadores correram 3.300 metros no platô da Granja Comari. Depois Admilto Chiról dirigiu treino físico e técnico que contou com a presença de Tarciso, já recuperado do derrame no joelho direito. Na parte da tarde, Cláudio Coutinho exigiu um pouco mais dos jogadores; já que hoje e amanhã a atividade será menos intensa, para não forçar muito o time nessa primeira fase do treinamento.



ESPORTES
LUTA
DEMOCRÁTICA

Edinho, Dirceu e Romeu continuam indignados com a direção dos seus clubes que ainda não foram a Teresópolis conversar sobre a renovação de seus contratos. Edinho acha que o vice de Futebol Hugo Molinaro devia ter feito com ele o que fez com Rivellino. O lateral-esquerda da Seleção Brasileira gostaria de decidir essa questão ainda esta semana.

Dirceu disse que não entende porque o Vasco ou mesmo o Internacional não tomam a iniciativa de colocar as coisas em seus devidos lugares. Esta começando a se intranquilizar. Quanto a Romeu, o ponta-esquerda do Corinthians explicou que pediu ao seu clube uma casa de lutas e ordenado de Cr\$ 40 mil.

Romeu disse que se não renovar agora, só o fará depois da Copa do Mundo e se o Brasil for campeão, pedirá o dobro, na base do, "se não quiser, me vendam". Depois do treino os três jogadores conversaram com o almirante Heleno Nunes e pediram sua interferência no caso.

Os campos da Granja Comari continuam sendo molhados diariamente por exigência do técnico Cláudio Coutinho que quer dar as mesmas condições de treinamento dos campos que encontrará na Argentina.

Pompeu esclarece os casos da Seleção

O Dr. Mauro Pompeu vai ter importante reunião hoje de manhã no Hospital Cardoso Fontes com os médicos que fizeram nos jogadores da Seleção Brasileira. E que nos resultados preliminares houve dúvidas sobre as condições físicas de alguns jogadores. Por isso o médico da CBD vai fazer estudo completo sobre a situação.

Ontem à tarde, o Dr. Mauro Pompeu explicou, enquanto assistia o treino, que estava um pouco preocupado com as ondas que estavam fazendo sobre a inversão da Onda T com alguns jogadores. Não negou que apareceram pequenos problemas, mas que não prejudicaram o futuro de nenhum jogador.

Sobre o situação de Tarciso, que não está em perfeitas condições físicas, o médico informou que o ponta-direita do Grêmio está

fazendo um trabalho especial de recuperação com o professor Sebastião Araújo, mas que não havia de corte, pois a contusão no joelho direito não é grave e o jogador terá tempo de participar do primeiro coletivo na próxima quarta-feira.

O Supervisor Mário Travaglini disse que aos poucos os jogadores estão readquirindo seu peso normal, como Rivellino, Zé Mário, Romeu e Oscar que se apresentaram com dois quilos acima do normal. Quanto a Rodrigues Neto que anda muito calado e conversando pouco com os companheiros, disse que o jogador ainda não se recuperou do impacto de não ter sido escalado como titular, mas que estava sendo um trabalho especial com ele para deixá-lo em condições.

Angelo é o problema do Atlético para o jogão

BELO HORIZONTE — Se não bastasse a ausência de Reinaldo, o Atlético-Mineiro tem mais dois graves problemas para o jogo decisivo de domingo, contra o São Paulo. Ziza ainda sente dores no pé direito, enquanto Angelo está com um princípio de estiramento e sua escalção é bastante difícil.

Angelo foi minuciosamente examinado ontem pelo médico Nélor Lajmar, que não se mostrou otimista quanto ao seu aproveitamento. Se o titular for vetado, Barbatana colocará Danival no meio-campo, ao lado de Toninho Cerezo.

Para a posição de Reinaldo, a vaga que parecia estar dividida entre Ciso e Paulo Isidoro ganhou mais um concorrente: temido abriu perspectivas em favor de Jobsonzinho Paulista.

Em relação a Ziza, há muita tranquilidade no Departamento Médico do clube. Apesar das dores que sente depois dos exames, não foi constatado nada de mais grave. Mesmo assim, ele continua em tratamento intensivo.

TITULARES OBSERVAM

Barbatana fez uma inovação ontem na Vila Olímpica: liberou todos os jogadores titulares para treinar da forma que considerassem melhor e depois observar o coletivo entre os reservas e os juvenis.

Em seguida foi iniciado o regime de concentração e, hoje, Barbatana dirigirá o treino de apronto, quando definirá a equipe, possivelmente com Danival, no meio-campo, e Jobsonzinho Paulista, no comando do ataque. Danival, que treinou contra os juvenis, mereceu especial atenção do técnico, que a todos os instantes o orientava no sentido de executar o mesmo tipo de marcação feito por Angelo quando o time é atacado. Ao final do coletivo Danival garantiu estar em perfeitas condições para jogar.

Tecão reforça São Paulo e Minelli fica tranquilo

SÃO PAULO — Liberado pelo Departamento Médico, o zagueiro Tecão deu uma grande alegria ao treinador Rubens Minelli, do São Paulo, que ainda não sabia como armar sua defesa para a decisão do Campeonato Brasileiro, amanhã no Mineirão, isto porque Estevam, que vinha ocupando a posição, foi expulso na partida contra o Operário.

O São Paulo realizou um treino ontem, pela manhã, quando Minelli praticamente garantiu a escalção de Tecão ao lado de Bezerra para enfrentar o Atlético Mineiro. "time que perdeu muito do seu poder ofensivo com a ausência de Reinaldo", na opinião do treinador. A delegação deixará São Paulo às 17 horas de hoje e em Belo Horizonte ficará hospedada na Toca da Raposa, cedida pelo Cruzeiro.

TECÃO GARANTE

Antes mesmo da confirmação de Rubens Minelli, Tecão assegurou sua participação na decisão de domingo. Ele está sem jogar desde a partida contra o Sport, disputada no primeiro turno da fase final.

— Conversei com os médicos fui liberado e vou jogar. Nesse período em que fiquei sem atuar não me descurdei fisicamente. Todos que acompanharam o dia a dia do São Paulo sabem que fiquei treinando.

A volta de Tecão não só tranquiliza a torcida do São Paulo como o quarto zagueiro Bezerra, que vê no retorno do companheiro o aumento do poder defensivo da equipe.

— Não quero desmerecer o Estevam, que esteve muito bem até agora. Mas com o Tecão já estou mais entusiasmado, e o entendimento será fundamental para enfrentar o rápido ataque atleticano.

— Estou bem fisicamente e, por muito tempo, fui o titular jogando com Cerezo. Se for realmente escalado não terei dificuldades.

DARIO É ALEGRIA

Dario, o Dado Maravilha, foi motivo de grande alegria ontem na Vila Olímpica, "onde estou para entregar ao Reinaldo a coroa de grande artilheiro do Brasil". Com seu jeito extrovertido, ele, que amanhã completa 32 anos, conseguiu programar uma pequena festa na concentração, quando Marcelo e o médico Nélor Lajmar, os outros artilheiros, também serão homenageados. Dario, que deixará o futebol este ano, foi convidado pelo dirigente do Atlético para dirigir as divisões inferiores do clube.

RENDA

A ADEMG colocou à venda 123.263 ingressos para a decisão de domingo. Se todos forem vendidos, a renda atingirá Cr\$ 7.826.500,00, que será novo recorde brasileiro. O atual recorde de venda no Brasil está com o jogo Cruzeiro x Bayern de Munique — decisão do mundial de clubes — realizado no Mineirão, em 76, com renda de Cr\$ 6.318.855,00 para um público de 113.715 pagantes.

REFORÇO

O atacante Jorge Campos é esperado hoje em Belo Horizonte juntamente com o presidente do Bahia, Fernando Schmidt, e o diretor de futebol Paulo Maracá. O jogador está praticamente vendido ao Atlético Mineiro por quatro milhões de cruzeiros. Entretanto, além dessa quantia, o Bahia quer a inclusão do apoiador Danival na negociação.

NIKI LAUDA LARGA NA "POLE POSITION"

KYALAMI (Especial para LD) — Com alargada prevista para as 9,30 horas (de Brasília) será disputado hoje o Grande Prêmio África do Sul de Fórmula-1, com o campeão mundial Niki Lauda na pole position, enquanto que Emerson Fittipaldi largará em 15º.

Niki Lauda está preocupado com a corrida, tendo afirmado que "a pista é traçoada". O campeão acha que os pneus terão grande influência, especialmente se estiver fazendo calor. Carlos Reutemann também está confiante, com sua Ferrari, embora esteja em novo lugar na largada.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação para a largada do Grande Prêmio África do Sul de Fórmula 1m é a seguinte:

1. Niki Lauda (Áustria) Brabham	1m14s65
2. Mario Andretti (EUA) Lotus	1m14s90
3. James Hunt (Inglaterra) McLaren	1m15s14
4. Patrick Tambay (França) McLaren	1m15s30
5. Jody Scheckter (África do Sul) Wolf	1m15s32
6. Jean Pierre Jabouille (França) Renault	1m15s36
7. Riccardo Patrese (Itália) Arrows	1m15s48
8. Gilles Villeneuve (Canadá) Ferrari	1m15s50
9. Carlos Reutemann (Argentina) Ferrari	1m15s52
10. John Watson (Inglaterra) Brabham	1m15s62
11. Ronnie Peterson (Suécia) Lotus	1m15s94
12. Patrick Depailler (França) Tyrrell	1m15s97
13. Didier Pironi (França) Tyrrell	1m16s38
14. Jacques Laffite (França) Ligier	1m16s40
15. Emerson Fittipaldi (Brasil) Copsoncar	1m16s47
16. Jochen Mass (Alemanha) ATS	1m16s90
17. Jean Pierre Jarier (França) ATS	1m17s12
18. Alan Jones (Austrália) Williams	1m17s16
19. Brett Lunger (EUA) McLaren	1m17s30
20. Vittorio Brambilla (Itália) Surtees	1m17s32
21. Rolf Stommelen (Alemanha) Arrows	1m17s49
22. Hector Rebaque (México) Lotus	1m17s50
23. Rupert Keegan (Inglaterra) Surtees	1m17s57
24. Keijo Rosberg (Finlândia) Theodore	1m17s62
25. Eddie Cheever (EUA) Kesketh	1m17s83
26. Arturo Merzario (Itália) Merzario	1m18s15

NÃO SE CLASSIFICARAM

27. René Arnoux (França) Martini	1m18s21
28. Clay Regazzoni (Suíça) Shadow	1m18s30
29. Lamberto Leoni (Itália) Ensign	1m18s38
30. Hans Stuck (Alemanha) Shadow	1m18s45

Cruzeiro quer o técnico Danilo

O técnico Danilo Alvim pode deixar ainda hoje a direção do América. O treinador recebeu uma proposta do Cruzeiro e está muito propenso a aceitá-la. Danilo pediu Cr\$100 mil de lutas e Cr\$50 mil mensais e o Cruzeiro contrapropôs Cr\$50 mil mensais sem lutas. Mas, apesar da diferença, Danilo acredita que possa chegar a um acordo com o clube mineiro.

O América deve desistir da contratação de Carbone. O técnico Danilo Alvim obteve sucesso na improvisação de Leo Oliveira na cabeça da área e, com isto, o clube não se interessa mais por Carbone, que seria o substituto de Nélio, devolvido ao São Cristóvão. Outro jogador que será devolvido é o zagueiro Eraldo, que pertence ao Operário, de Cubatã. Eraldo não acertou as bases para renovar seu contrato.

A venda de Mário ao Santa Cruz está condicionada à venda de Nunes ao Palmeiras, pelo clube pernambucano. Se Mário for mesmo vendido, Renato, que veio do Flamengo, será o ponta-de-lança para o próximo Campeonato Brasileiro. Além disso, Danilo Alvim já tem praticamente definido o time base, isto no caso de continuar dirigindo o América. Para o próximo Brasileiro, os torcedores do América devem ver este time: Pais, Uchoa, Ales, Russo e Jorge Valença; Leo Oliveira, Brício e César Reinaldo; Mário (Renato) e Ailton.

Fluminensenega a venda de Marinho para o Inter

A direção do Fluminense negou que esteja em negociações com o Internacional para trocar Marinho por Cacapava. O supervisor José Boneti confirmou que o Fluminense quer vender Marinho para o Cosmos de Nova Iorque. Boneti acha que a ida de Marinho para o clube norte-americano será boa para todos, sobretudo para o jogador, aborrecido com a não convocação para a Seleção Brasileira.

Sobre a renovação do contrato de Edinho, Boneti informou que o Fluminense está aguardando a proposta do jogador.

— Há cerca de 15 dias, o nosso vice de futebol, Hugo Molinaro, perguntou ao Edinho se ele não estava pronto para fazer sua proposta. O Edinho disse para deixar para depois. Por isso, o Fluminense está na expectativa.

A PEDIDA

Sabe-se que Edinho deve pedir, para renovar contrato com o Fluminense, Cr\$ 1 milhão de lutas e Cr\$90 mil mensais. Mas o problema é que, ao contrário do que pensam os dirigentes do Fluminense, Edinho não viu procurá-los, porque afirmou que está esperando um dirigente do clube, em Teresópolis, para aceitar sua renovação.

A delegação do Fluminense chegou ao Galeão por volta do meio-dia, procedente de Porto Alegre, onde a equipe tricolor derrotou o Internacional por 3 a 2, em partida amistosa realizada no Beira Rio. Paulo Emilio gostou da exibição do time, que, em sua opinião, está subindo de produção de jogo para jogo.

Aparato bélico

É possível que se possa atribuir a falta de ídolos e craques de fato ao já denominado boom imobiliário que casta no nascedouro os campos de várzea e quejandos. E também, naturalmente, provável, desde o Mobral e semelhantes montagens visando nos tirar do crasso analfabetismo, que os meninos estejam mais interessados em coisas outras que simplesmente correr atrás da dona redonda. Contudo, creio, geração sem craques realmente craques, podem crer também, é esta que aí está pujante de pseudos intelectuais.

E, convenhamos, até mesmo altamente estranhável que a Turma do Enche o Saco tenha tantos "papos". Os meninos, cá pra nós, enchem o popular. Desto não escapa nem mesmo meu caro e prezado cronista de minhas divagações. E não vos aqui entrar no mérito das meus pá legais, com que alguns coleguinhos chegados ao televisismo enchem língua nos finais de semana.

Em 1970, que parece ter sido o ano de ouro do futebol, quando tínhamos craques em excesso ao ponto de ter que deslocar Rivellino para a ponta esquerda, estávamos numa boa. Quatro anos depois foi aquele chulé. Escapou o Marinho, considerado o maior lateral esquerdo do mundo à época. Afora a passarela com moças cicroneando os selecionáveis, este 1978 chega a parecer muito com os idos de 1966, quando vimos, pasmos e babaquês, a morte da vergonha nacional, via Embrajet, nos campos londrinos. Não há craques. Temos polyvalentes, especialistas, nomenclaturas agilizadas pelo ir e vir do nosso treinador Cláudio Coutinho à Europa e nada mais. Craque que é craque, neris di piti biriba. Não?

Explico: Zico, vinha caindo pelas tabelas; Zé Maria, não convence na verdade e ainda sou mais aquela figura imponente que anda circulando entre o Rio e New York — Carlos Alberto Torres. Por que não? É o próprio Rivellino, na realidade, tantos são os pés inchados que andam matando na canela, não teve real chance de mostrar seu potencial esta temporada. Há, também, os jogadores que se empenham pouco na época que antecede às convocações. Um monturo de dispendentes à espera do bicho. Sacaram?

Num bate-papo anteontem, num dos chamados batequins colunáveis da Zona Sul, um antigo craque nos confidenciava que as coisas an-

dam meio por sobre o mal paradas em termos de renovação no futebol. Não surgem mais jogadores do tipo fora de série e nem mesmo aqueles das categorias inferiores são tratados com carinho pelos treinadores. No Estado do Rio de Janeiro, explicava ele, não há mais motivação para que craques sejam formados. E lamentava: teóricas assumiram o futebol político da atualidade e estão metendo os pés pelas mãos. Como deixar fora — disse ainda — de uma seleção digna brasileira, incontestáveis — juro que ele usou o termo — craques como Paulo César Lima e Marinho, apenas porque eles desagradam com suas atitudes fora do campo?

Esse aparato bélico colocado à disposição da Seleção Brasileira não está cheirando bem. De destes, aqui na redação, num bate-papo daqueles que antecederam o "fecho". Ourlques, nosso "retrancador" meio por sobre o abolidado, questionava: quais são as garantias que a Argentina está oferecendo às seleções que irão à Copa do Mundo de que não ocorrerão atos terroristas? Desbunde! Não soube responder. O noticiário internacional diz que "tudo está sob controle". Ou os caras estão treinando "de como segurar a barra se pintar sujeira", ou pintou uma diferença na boca dos dirigentes da CBD. Qual! essa de fuzis, metralhadoras, balas "dum-dum" e o caramba para vigiar a seleção do Coutinho?

Francamente, sou radicalmente contrário às patluçadas que estão sendo cometidas em Teresópolis em nome do troço chamado segurança. Há uma espécie de mordomia cheirando mal na história. Se a CBD está com muita grana pra gastar, porque não utilizá-la mais coerentemente?

De viver: Maria Lúcia deixou e rolu na homenagem que a moçada aqui da casa "armou" no Xodô do Bigode que o Irineu Medeiros trams às quintas-feiras na ASBRAS, ali na Rua da Constituição.

De pagodes: Vocês já viram um soldado da PM "dizer" pagode dentro da farda? Não? Poxa, o Zé Machado, ali na Quitanda tem um pucú cheio deles pra atravessar pros pagodeiros destas e dourras paróquias. O cara sabe das coisas. Podem crer.

Hely Miranda